

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	60
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	134
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	135
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	136
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	137
---	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	138
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	139
---	-----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

140

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	812.473.246
Preferenciais	0
Total	812.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.133.601
Preferenciais	0
Total	1.133.601

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	38.949.123	39.983.749
1.01	Ativo Circulante	15.868.184	17.371.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.639.188	3.584.701
1.01.02	Aplicações Financeiras	157.905	166.322
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	157.905	166.322
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	157.905	166.322
1.01.03	Contas a Receber	5.834.187	7.433.022
1.01.03.01	Clientes	5.731.955	7.325.588
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	102.232	107.434
1.01.04	Estoques	2.777.446	2.817.784
1.01.05	Ativos Biológicos	1.273.471	1.261.556
1.01.06	Tributos a Recuperar	762.963	842.034
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	762.963	842.034
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	381.860	373.319
1.01.06.01.03	Tributos Correntes a Recuperar	403.379	488.454
1.01.06.01.04	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-22.276	-19.739
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.423.024	1.265.582
1.01.08.03	Outros	1.423.024	1.265.582
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	1.163	7.352
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	131.153	49.132
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	0	28.897
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	501.041	108.795
1.01.08.03.10	Outros	789.667	1.071.406
1.02	Ativo Não Circulante	23.080.939	22.612.748
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.503.350	5.523.188
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	95.330	276.900
1.02.01.02.01	Títulos Disponíveis para Venda	95.330	276.900
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	85.039	82.418
1.02.01.03.01	Títulos Avaliados ao Custo Amortizado	85.039	82.418
1.02.01.04	Contas a Receber	115.362	121.749
1.02.01.04.01	Clientes	4.985	5.944
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	110.377	115.805
1.02.01.06	Ativos Biológicos	771.840	773.560
1.02.01.07	Tributos Diferidos	920.650	883.953
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	920.650	883.953
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.515.129	3.384.608
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	684.552	676.732
1.02.01.10.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	15.794	15.794
1.02.01.10.06	Provisão para Realização Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.985	-8.985
1.02.01.10.07	Tributos Correntes a Recuperar	2.423.712	2.344.830
1.02.01.10.08	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-116.230	-118.684
1.02.01.10.10	Caixa Restrito	430.777	407.803
1.02.01.10.11	Outros	85.509	67.118
1.02.02	Investimentos	5.590.131	4.960.752

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.02.01	Participações Societárias	5.590.131	4.960.752
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10.491	7.551
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.578.533	4.952.093
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.107	1.108
1.02.03	Imobilizado	9.006.649	9.189.492
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.472.184	8.611.605
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	224.613	220.690
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	309.852	357.197
1.02.04	Intangível	2.980.809	2.939.316
1.02.04.01	Intangíveis	2.980.809	2.939.316
1.02.04.01.02	Software	195.592	188.615
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Ágio	1.542.929	1.542.929
1.02.04.01.05	Software Arrendado	34.766	12.505
1.02.04.01.08	Outros	34.522	22.267

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	38.949.123	39.983.749
2.01	Passivo Circulante	16.206.202	14.391.025
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	185.098	205.513
2.01.01.01	Obrigações Sociais	112.110	118.905
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	72.988	86.608
2.01.02	Fornecedores	5.355.634	5.284.296
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.496.940	4.503.627
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	3.957.969	4.026.929
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	538.971	476.698
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	858.694	780.669
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	647.927	608.453
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	210.767	172.216
2.01.03	Obrigações Fiscais	219.404	228.962
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.464	50.215
2.01.03.01.02	Outros Federais	42.464	50.215
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	174.910	176.461
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.030	2.286
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.765.255	4.038.367
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.765.255	4.038.367
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.032.816	3.401.603
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	732.439	636.764
2.01.05	Outras Obrigações	2.817.254	3.776.280
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.727.346	3.051.892
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.727.346	3.051.892
2.01.05.02	Outros	1.089.908	724.388
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.355	1.723
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	720.615	282.619
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	0	95.900
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	367.938	344.146
2.01.06	Provisões	863.557	857.607
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	439.344	516.597
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	53.851	51.416
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	297.560	251.342
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	87.933	213.839
2.01.06.02	Outras Provisões	424.213	341.010
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	347.603	264.400
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	76.610	76.610
2.02	Passivo Não Circulante	13.724.042	14.392.513
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.312.992	9.508.371
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.312.992	9.508.371
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.382.873	4.970.269
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.930.119	4.538.102
2.02.02	Outras Obrigações	4.196.218	3.614.130
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.848.003	2.634.565
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.848.003	2.634.565
2.02.02.02	Outros	1.348.215	979.565

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	1.348.215	979.565
2.02.04	Provisões	1.214.832	1.270.012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	924.636	998.743
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	225.633	221.463
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	168.463	257.581
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	160.787	149.299
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	369.753	370.400
2.02.04.02	Outras Provisões	290.196	271.269
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	290.196	271.269
2.03	Patrimônio Líquido	9.018.879	11.200.211
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.01.01	Capital Social	12.553.418	12.553.418
2.03.01.02	Gastos com Oferta Pública de Ações	-92.947	-92.947
2.03.02	Reservas de Capital	46.417	43.614
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	166.192
2.03.02.04	Opções Outorgadas	253.907	261.829
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-60.759	-71.483
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-73.094	-73.094
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-40.533	-40.534
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-199.296	-199.296
2.03.04	Reservas de Lucros	101.367	101.367
2.03.04.01	Reserva Legal	101.367	101.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.788.912	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.800.464	-1.405.241
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-788.841	-572.152
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-95.143	-56.258
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-913.443	-766.959
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-3.037	-9.872

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.573.848	11.484.337	5.998.564	12.651.105
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.406.213	-10.382.238	-5.015.043	-10.499.399
3.03	Resultado Bruto	167.635	1.102.099	983.521	2.151.706
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-628.586	-1.256.305	-627.906	-1.819.213
3.04.01	Despesas com Vendas	-816.184	-1.563.108	-704.351	-1.444.271
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-68.136	-123.129	-63.429	-120.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-6.733	-16.175	-10.548	-23.817
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.707	114.842	23.118	78.188
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-82.643	-135.629	-111.016	-260.397
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	311.403	466.894	238.320	-48.916
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-460.951	-154.206	355.615	332.493
3.06	Resultado Financeiro	-959.403	-1.475.060	-910.091	-1.229.252
3.06.01	Receitas Financeiras	575.063	548.864	275.633	345.408
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.534.466	-2.023.924	-1.185.724	-1.574.660
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.420.354	-1.629.266	-554.476	-896.759
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-164.564	-79.974	387.165	448.014
3.08.01	Corrente	0	0	18.192	-16.051
3.08.02	Diferido	-164.564	-79.974	368.973	464.065
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.584.918	-1.709.240	-167.311	-448.745
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.584.918	-1.709.240	-167.311	-448.745
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,95359	-2,10702	-0,20940	-0,56163
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,95359	-2,10702	-0,20940	-0,56163

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.584.918	-1.709.240	-167.311	-448.745
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-411.896	-395.223	7.049	-19.820
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-142.098	-146.484	89.298	56.120
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	36.650	-56.121	52.842	-10.746
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-12.884	17.236	-19.570	-299
4.02.04	Perdas sobre Hedge de Fluxo de Caixa	-447.147	-327.162	-182.760	-105.141
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	149.982	110.473	63.046	31.692
4.02.06	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	5.456	10.976	6.443	13.052
4.02.07	IR/CSLL Sobre Perdas Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-1.855	-4.141	-2.250	-4.498
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.996.814	-2.104.463	-160.262	-468.565

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	168.209	-939.410
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	215.520	870.405
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-1.709.240	-448.745
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	381.714	354.344
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	299.015	311.544
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	25.286	-8.553
6.01.01.08	Imposto Sobre a Renda Diferidos	79.974	-464.065
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	87.946	215.522
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	1.104.037	766.022
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-466.894	48.916
6.01.01.12	Provisão para Perdas nos Estoques	226.796	71.511
6.01.01.17	Outros	186.886	23.909
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.311	-1.809.815
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	1.615.781	-194.979
6.01.02.02	Estoques	-209.659	20.847
6.01.02.03	Fornecedores	-199.441	-422.087
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	100.824	-814.559
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-155.496	-172.094
6.01.02.06	Outros Ativos e Passivos Operacionais	-1.022.752	327.840
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	13.428	25.115
6.01.02.11	Valor Justo dos Ativos e Passivos	98.954	-289.723
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-357.912	-573.468
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	10.912	7.448
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	-11.915	65.375
6.01.02.16	Juros Recebidos	69.965	210.470
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-735.624	-1.114.055
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	140.886	15.011
6.02.05	Resgate (Investimento) em Caixa Restrito	-379.284	-73.825
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-238.072	-428.702
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	38.109	79.958
6.02.09	Aplicações no Intangível	-12.790	-44.501
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-283.884	-291.381
6.02.11	Aquisição de Participação em Empreendimentos Controlados em Conjunto e Coligadas	-589	-609
6.02.12	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	0	-59.186
6.02.13	Caixa Transferido para Subsidiária	0	-309.615
6.02.17	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-1.205
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	619.491	3.320.135
6.03.01	Tomada de Financiamentos	2.024.824	4.976.628
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-1.357.605	-1.604.742
6.03.11	Arrendamento Mercantil	-47.728	-51.751
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.411	73.060
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	54.487	1.339.730
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.584.701	3.856.505
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.639.188	5.196.235

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	43.614	101.367	0	-1.405.241	11.200.211
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-15.696	0	-15.696
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	43.614	101.367	-15.696	-1.405.241	11.184.515
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.803	0	0	0	2.803
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.657	0	0	0	-1.657
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.460	0	0	0	4.460
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.773.216	-395.223	-2.168.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.709.240	0	-1.709.240
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-63.976	-395.223	-459.199
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-327.162	-327.162
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	110.473	110.473
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-56.121	-56.121
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	17.236	17.236
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	6.835	6.835
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-146.484	-146.484
5.05.02.10	Perda na Realização de Aplicações Disponíveis à Venda	0	0	0	-63.976	0	-63.976
5.07	Saldos Finais	12.460.471	46.417	101.367	-1.788.912	-1.800.464	9.018.879

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.464	0	0	0	-9.464
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21.767	0	0	0	21.767
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	-14.674	0	0	0	-14.674
5.04.12	Aquisição de Participação de não Controladores	0	-16.557	0	0	0	-16.557
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-448.745	-19.820	-468.565
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-448.745	0	-448.745
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.820	-19.820
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-105.141	-105.141
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	31.692	31.692
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-10.746	-10.746
5.05.02.07	Tributos s/ Perdas não Realizadas s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-299	-299
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	8.554	8.554
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	56.120	56.120
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-690.314	1.350.675	-448.745	-1.310.138	11.361.949

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	13.023.135	14.086.849
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.913.481	14.120.649
7.01.02	Outras Receitas	-68.603	-362.847
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	227.050	339.156
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-48.793	-10.109
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.498.665	-9.404.758
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.226.726	-8.101.095
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.183.193	-1.247.946
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-88.746	-55.717
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.524.470	4.682.091
7.04	Retenções	-680.729	-665.888
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-680.729	-665.888
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.843.741	4.016.203
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.017.311	297.359
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	466.894	-48.916
7.06.02	Receitas Financeiras	548.864	345.408
7.06.03	Outros	1.553	867
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.861.052	4.313.562
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.861.052	4.313.562
7.08.01	Pessoal	1.770.590	1.885.892
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.292.038	1.474.421
7.08.01.02	Benefícios	379.206	311.961
7.08.01.03	F.G.T.S.	99.346	99.510
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.676.997	1.197.202
7.08.02.01	Federais	765.821	274.126
7.08.02.02	Estaduais	896.046	906.386
7.08.02.03	Municipais	15.130	16.690
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.122.705	1.679.213
7.08.03.01	Juros	2.032.405	1.594.366
7.08.03.02	Aluguéis	90.300	84.847
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.709.240	-448.745
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.709.240	-448.745

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	45.529.173	45.228.481
1.01	Ativo Circulante	19.315.091	19.185.523
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.747.786	6.010.829
1.01.02	Aplicações Financeiras	416.529	228.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	207.132	195.994
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	207.132	195.994
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	15.998	15.447
1.01.02.02.02	Títulos Disponíveis para Venda	15.998	15.447
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	193.399	16.989
1.01.02.03.01	Títulos Avaliados ao Custo Amortizado	193.399	16.989
1.01.03	Contas a Receber	3.858.949	4.032.149
1.01.03.01	Clientes	3.751.909	3.919.022
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	107.040	113.127
1.01.04	Estoques	4.986.329	4.948.168
1.01.05	Ativos Biológicos	1.510.218	1.510.480
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.287.688	1.228.259
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.287.688	1.228.259
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	577.238	499.341
1.01.06.01.03	Tributos Correntes a Recuperar	735.303	752.021
1.01.06.01.04	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-24.853	-23.103
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.507.592	1.227.208
1.01.08.03	Outros	1.507.592	1.227.208
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	0	6.187
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	135.292	90.536
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	0	28.897
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	523.080	127.821
1.01.08.03.10	Outros	849.220	973.767
1.02	Ativo Não Circulante	26.214.082	26.042.958
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.866.844	6.586.544
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	139.255	328.816
1.02.01.02.01	Títulos Disponíveis para Venda	139.255	328.816
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	146.299	239.989
1.02.01.03.01	Títulos Avaliados ao Custo Amortizado	146.299	239.989
1.02.01.04	Contas a Receber	116.356	122.654
1.02.01.04.01	Clientes	5.884	6.260
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	110.472	116.394
1.02.01.06	Ativos Biológicos	970.844	903.654
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.684.638	1.369.366
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.684.638	1.369.366
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.809.452	3.622.065
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	702.036	688.940
1.02.01.10.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	23.075	29.039
1.02.01.10.06	Provisão para Realização Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.029	-9.029

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.01.10.07	Tributos Correntes a Recuperar	2.700.091	2.555.555
1.02.01.10.08	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-142.566	-137.400
1.02.01.10.10	Caixa Restrito	430.777	407.803
1.02.01.10.11	Outros	105.068	87.157
1.02.02	Investimentos	81.248	68.195
1.02.02.01	Participações Societárias	73.795	61.343
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	72.680	60.227
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.115	1.116
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.453	6.852
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	7.453	6.852
1.02.03	Imobilizado	11.903.185	12.190.583
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.253.897	11.508.581
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	234.690	228.056
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	414.598	453.946
1.02.04	Intangível	7.362.805	7.197.636
1.02.04.01	Intangíveis	7.362.805	7.197.636
1.02.04.01.02	Software	233.940	210.228
1.02.04.01.03	Marcas	1.580.370	1.649.910
1.02.04.01.04	Ágio	4.366.386	4.192.228
1.02.04.01.05	Software Arrendado	34.766	12.505
1.02.04.01.08	Outros	1.147.343	1.132.765

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	45.529.173	45.228.481
2.01	Passivo Circulante	17.830.101	14.907.874
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	328.303	330.448
2.01.01.01	Obrigações Sociais	159.163	159.106
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	169.140	171.342
2.01.02	Fornecedores	7.060.656	7.160.675
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.811.044	4.937.047
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	4.197.437	4.418.630
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	613.607	518.417
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.249.612	2.223.628
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	2.038.845	2.026.856
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	210.767	196.772
2.01.03	Obrigações Fiscais	507.488	426.028
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	218.112	160.844
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	164.121	93.278
2.01.03.01.02	Outros Federais	53.991	67.566
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	286.760	262.343
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.616	2.841
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.473.136	5.031.351
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.473.136	5.031.351
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.164.156	3.592.760
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.308.980	1.438.591
2.01.05	Outras Obrigações	1.485.402	999.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	5
2.01.05.02	Outros	1.485.402	999.947
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.355	1.916
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	750.536	299.491
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	47	95.900
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	733.464	602.640
2.01.06	Provisões	975.116	959.420
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	460.013	536.089
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	53.851	51.416
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	314.739	264.552
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	91.423	220.121
2.01.06.02	Outras Provisões	515.103	423.331
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	429.918	338.146
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	85.185	85.185
2.02	Passivo Não Circulante	18.082.401	18.607.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.011.654	15.413.027
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.011.654	15.413.027
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.162.874	5.750.269
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.848.780	9.662.758
2.02.02	Outras Obrigações	1.523.825	1.492.776
2.02.02.02	Outros	1.523.825	1.492.776
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	1.523.825	1.492.776

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.03	Tributos Diferidos	146.624	155.303
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	146.624	155.303
2.02.04	Provisões	1.400.298	1.546.719
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.069.182	1.237.116
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	240.920	251.972
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	276.115	427.172
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	182.210	187.330
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	369.937	370.642
2.02.04.02	Outras Provisões	331.116	309.603
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	331.116	309.603
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.616.671	11.712.782
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.01.01	Capital Social	12.553.418	12.553.418
2.03.01.02	Gastos com Oferta Pública de Ações	-92.947	-92.947
2.03.02	Reservas de Capital	46.417	43.614
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	166.192
2.03.02.04	Opções Outorgadas	253.907	261.829
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-60.759	-71.483
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-73.094	-73.094
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-40.533	-40.534
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-199.296	-199.296
2.03.04	Reservas de Lucros	101.367	101.367
2.03.04.01	Reserva Legal	101.367	101.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.788.912	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.800.464	-1.405.241
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-788.841	-572.152
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-95.143	-56.258
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-913.443	-766.959
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-3.037	-9.872
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	597.792	512.571

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.181.073	16.384.106	8.026.624	15.836.073
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.520.312	-14.186.769	-6.544.089	-12.977.591
3.03	Resultado Bruto	660.761	2.197.337	1.482.535	2.858.482
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.439.716	-2.680.709	-1.373.333	-2.681.079
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.226.017	-2.338.223	-1.115.981	-2.189.102
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-157.036	-290.221	-148.418	-278.734
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-10.199	-32.139	-9.908	-23.685
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	48.498	121.138	25.597	82.237
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-98.309	-150.127	-130.784	-285.489
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.347	8.863	6.161	13.694
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-778.955	-483.372	109.202	177.403
3.06	Resultado Financeiro	-791.950	-1.308.774	-694.994	-1.107.539
3.06.01	Receitas Financeiras	1.018.033	960.189	739.728	580.846
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.809.983	-2.268.963	-1.434.722	-1.688.385
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.570.905	-1.792.146	-585.792	-930.136
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.132	104.303	419.480	478.090
3.08.01	Corrente	-47.757	-77.877	24.378	-63.912
3.08.02	Diferido	44.625	182.180	395.102	542.002
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.574.037	-1.687.843	-166.312	-452.046
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.574.037	-1.687.843	-166.312	-452.046
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.584.918	-1.709.240	-167.311	-448.745
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.881	21.397	999	-3.301
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,94018	-2,08065	-0,20815	-0,56576
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,94018	-2,08065	-0,20815	-0,56576

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.574.037	-1.687.843	-166.312	-452.046
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-411.896	-395.223	7.049	-19.820
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-142.098	-146.484	89.298	56.120
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	36.650	-56.121	52.842	-10.746
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-12.884	17.236	-19.570	-299
4.02.04	Perdas sobre Hedge de Fluxo de Caixa	-447.147	-327.162	-182.760	-105.141
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	149.982	110.473	63.046	31.692
4.02.06	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	5.456	10.976	6.443	13.052
4.02.07	IR/CSLL Sobre Perdas Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-1.855	-4.141	-2.250	-4.498
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.985.933	-2.083.066	-159.263	-471.866
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.996.814	-2.104.463	-160.262	-468.565
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.881	21.397	999	-3.301

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	327.654	-383.698
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.286.910	1.045.504
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-1.687.843	-448.745
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	0	-3.301
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	567.246	519.399
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	410.118	384.007
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	34.590	-4.557
6.01.01.08	Imposto sobre a Renda Diferidos	-182.180	-542.002
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	40.444	228.019
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	1.616.645	805.544
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.863	-13.694
6.01.01.12	Provisão para Perdas nos Estoques	245.935	89.860
6.01.01.17	Outros	250.818	30.974
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-959.256	-1.429.202
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	181.262	-403.594
6.01.02.02	Estoques	-307.169	-133.357
6.01.02.03	Fornecedores	-432.318	125.323
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	109.157	-794.305
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-168.049	-175.676
6.01.02.06	Outros Ativos e Passivos Operacionais	-18.384	634.362
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-142.719	-204.626
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	125.353	228.305
6.01.02.11	Valor Justo dos Ativos e Passivos	163.258	-307.609
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-561.342	-720.192
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-296	-34.637
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	10.910	7.661
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	-10.245	123.690
6.01.02.16	Juros Recebidos	91.326	225.453
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.035.024	-1.793.756
6.02.01	Aplicações Financeiras	-35.476	-7.609
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	0	30.357
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	140.886	203.858
6.02.05	Resgate (Investimento) em Caixa Restrito	-380.193	-300.025
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-321.996	-554.971
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	38.109	79.958
6.02.09	Aplicações no Intangível	-13.721	-44.599
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-462.044	-363.372
6.02.11	Aquisição de Participação em Empreendimentos Controlados em Conjunto e Coligadas	-589	-610
6.02.12	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	0	-836.743
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	356.248	4.218.401
6.03.01	Tomada de Financiamentos	2.791.170	6.883.310
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-2.385.355	-2.610.676
6.03.11	Arrendamento Mercantil	-49.567	-54.233
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	88.079	113.036

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-263.043	2.153.983
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.010.829	6.356.919
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.747.786	8.510.902

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	43.614	101.367	0	-1.405.241	11.200.211	512.571	11.712.782
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-15.696	0	-15.696	0	-15.696
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	43.614	101.367	-15.696	-1.405.241	11.184.515	512.571	11.697.086
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.803	0	0	0	2.803	63.824	66.627
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.657	0	0	0	-1.657	0	-1.657
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.460	0	0	0	4.460	0	4.460
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	63.824	63.824
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.773.216	-395.223	-2.168.439	21.397	-2.147.042
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.709.240	0	-1.709.240	21.397	-1.687.843
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-63.976	-395.223	-459.199	0	-459.199
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-327.162	-327.162	0	-327.162
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	110.473	110.473	0	110.473
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-56.121	-56.121	0	-56.121
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	17.236	17.236	0	17.236
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	6.835	6.835	0	6.835
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-146.484	-146.484	0	-146.484
5.05.02.10	Perda na Realização de Aplicações Disponíveis à Venda	0	0	0	-63.976	0	-63.976	0	-63.976
5.07	Saldos Finais	12.460.471	46.417	101.367	-1.788.912	-1.800.464	9.018.879	597.792	9.616.671

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978	379.375	12.219.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978	379.375	12.219.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.464	0	0	0	-9.464	4.189	-5.275
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21.767	0	0	0	21.767	0	21.767
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	-14.674	0	0	0	-14.674	0	-14.674
5.04.12	Aquisição de Participação de não Controladores	0	-16.557	0	0	0	-16.557	0	-16.557
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	4.189	4.189
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-448.745	-19.820	-468.565	-3.301	-471.866
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-448.745	0	-448.745	-3.301	-452.046
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.820	-19.820	0	-19.820
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-105.141	-105.141	0	-105.141
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	31.692	31.692	0	31.692
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-10.746	-10.746	0	-10.746
5.05.02.07	Tributos s/ Perdas não Realizadas s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-299	-299	0	-299
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	8.554	8.554	0	8.554
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	56.120	56.120	0	56.120
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-690.314	1.350.675	-448.745	-1.310.138	11.361.949	380.263	11.742.212

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	18.168.036	17.514.909
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18.010.442	17.525.049
7.01.02	Outras Receitas	-64.075	-398.120
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	293.072	399.238
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-71.403	-11.258
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.068.833	-11.739.780
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-11.219.506	-9.884.474
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.785.809	-1.819.963
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-63.518	-35.343
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.099.203	5.775.129
7.04	Retenções	-977.364	-903.406
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-977.364	-903.406
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.121.839	4.871.723
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	971.739	596.435
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.863	13.694
7.06.02	Receitas Financeiras	960.189	580.846
7.06.03	Outros	2.687	1.895
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.093.578	5.468.158
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.093.578	5.468.158
7.08.01	Pessoal	2.573.067	2.590.481
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.957.735	2.019.154
7.08.01.02	Benefícios	496.858	453.398
7.08.01.03	F.G.T.S.	118.474	117.929
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.765.923	1.464.860
7.08.02.01	Federais	873.430	555.436
7.08.02.02	Estaduais	868.510	884.674
7.08.02.03	Municipais	23.983	24.750
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.442.431	1.864.863
7.08.03.01	Juros	2.282.993	1.709.413
7.08.03.02	Aluguéis	159.438	155.450
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.687.843	-452.046
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.709.240	-448.745
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	21.397	-3.301

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018



Comentário do Desempenho

ÍNDICE

Informações Gerais.....	Página 03
Carta de Abertura.....	Página 03
Destaques Financeiros.....	Página 05
Introdução do EBTIDA Ajustado.....	Página 06
Resultados do 2T18.....	Página 07
Cenário e Dinâmica Setorial.....	Página 08
Resultado Consolidado 2T18.....	Página 12
Desempenho por Região.....	Página 16
Brasil.....	Página 17
Internacional.....	Página 21
Ásia.....	Página 22
Europa / Eurásia.....	Página 23
Américas.....	Página 24
África.....	Página 25
Cone Sul.....	Página 26
Outros Segmentos.....	Página 27
Investimentos (CAPEX).....	Página 28
Ciclo Financeiro.....	Página 29
Fluxo de Caixa Gerencial.....	Página 31
Endividamento.....	Página 32
DRE.....	Página 35
Balanco Patrimonial.....	Página 36

Comentário do Desempenho

CARTA DE ABERTURA

Senhores acionistas,

O segundo trimestre de 2018 é um marco importante para a BRF. Começamos a executar agora **as estratégias que acreditamos vão ditar a recuperação** da Companhia nos trimestres seguintes e permitir que continuemos a crescer e voltar a entregar resultados a nossos acionistas.

No momento em que damos passos para construir um futuro, **não podemos subestimar os desafios**. Anunciamos um resultado trimestral que foi fortemente impactado por fatores externos, mudanças de mercado, de contexto geopolítico e incertezas do cenário doméstico, e que fizeram com que nosso desempenho ficasse aquém do que acreditamos ser o nosso potencial. Detalhamos a natureza destas questões mais adiante nesta carta.

Do ponto de vista estratégico, já estamos construindo um **plano de longo prazo com um horizonte de cinco anos** e que estabelecerá os pilares da nossa recuperação.

No curto prazo, para respondermos aos desafios conjunturais que são muitos e complexos, identificamos **oportunidades complementares ao já anunciado Plano de Reestruturação Operacional e Financeira para ampliação de eficiência com previsão de impacto positivo no Ebitda da ordem de R\$ 515 milhões em 2018 e pelo menos R\$ 1,2 bilhão em 2019**.

Continuamos comprometidos com a execução diligente do plano que contempla ainda o **desinvestimento de ativos** localizados na Argentina, na Europa e na Tailândia, a venda de ativos não-operacionais e de participações minoritárias, a readequação dos níveis de estoque de matérias-primas congeladas e de produtos acabados e a securitização de recebíveis. Essas ações, em conjunto, **devem resultar na geração de cerca de R\$5,0 bilhões em caixa e trazer nosso nível de alavancagem para um patamar mais adequado**.

Na parte operacional, o nosso Plano endereça a **adequação do parque fabril**, ao mesmo tempo em que reforçamos os nossos processos de controles e compliance. Para ganharmos produtividade, eficiência e rentabilidade, decidimos por ajustes através de férias coletivas, processo de layoff e desativação de algumas linhas de produção de perus do nosso parque fabril. Em busca de mais agilidade para o processo decisório, também **simplificamos nossa estrutura organizacional**, reduzindo o número de vice-presidências de 14 para 10, e a anunciamos a chegada de executivos com vasta experiência em suas áreas.

Estas medidas reforçam nosso **compromisso de reduzir a nossa alavancagem**, medida pela relação dívida líquida/EBITDA ajustado, a 4,35x ao final de 2018 e a 3,00x ao final de 2019.

Neste trimestre, o **recrudescimento de políticas comerciais com traços protecionistas** fez com que a BRF enfrentasse situações bastante adversas, principalmente nos mercados internacionais e com grande efeito no mercado doméstico. Ao final de maio, a Comissão Europeia excluiu doze plantas da Companhia localizadas no Brasil da lista de estabelecimentos habilitados a exportar para o bloco europeu, inviabilizando as exportações a partir de nossa principal plataforma de produção. Não enxergamos razões técnicas para referendar tal decisão, uma vez que cumprimos rigorosamente com todas as regras e legislações sanitárias locais e internacionais. **Já protocolamos nossa apelação junto à Corte de Justiça da Comissão Europeia** e aguardamos o resultado desta solicitação.

Valor de Mercado

R\$17,7 bilhões
US\$4,7 bilhões

Cotações

BRFS3 R\$21,84
BRFS US\$5,84

Ações emitidas:

812.473.246
ações ordinárias
1.133.601
ações em tesouraria
Base: 09.08.2018

Webcast

Data: 10.08.2018
10:00 – Horário Brasil
Português (com
tradução simultânea
para o Inglês)
www.brf-br.com/ri

Telefone:

Dial-in com conexões
no Brasil:
+55 11 3193-1001 ou
+55 11 2820-4001
Dial-in com conexões
nos Estados Unidos:
+1 646 828-8246

Contatos RI:

Pedro Parente
Diretor Presidente
Global

Lorival Luz

Diretor Vice-Presidente
Executivo Global,
Diretor Vice-Presidente
Financeiro e Relações
com Investidores

+55 11 2322 5377
acoes@brf-br.com



A **greve dos caminhoneiros também foi um grande teste** neste trimestre e consideramos bem-sucedidas as nossas estratégias para minimizar a magnitude do impacto sobre nossa operação. As **perdas diretas totalizaram aproximadamente R\$75 milhões, um valor relativamente baixo** face às estimativas da Associação Brasileira de Proteína Animal dos impactos para todo o setor, de mais de R\$ 3 bilhões. Outros efeitos secundários, no entanto, devem continuar influenciando nosso resultado nos próximos meses, relacionados principalmente a uma menor produtividade em função de alterações no padrão de alimentação do plantel.

Adicionalmente, fomos surpreendidos, no início de junho, com a decisão preliminar do governo da China de iniciar a **cobrança temporária de tarifas antidumping** sobre importação de carne de frango brasileira. Trabalhamos neste momento para elucidar todos os questionamentos das autoridades chinesas e comprovar que **o frango brasileiro não se beneficia de subsídios** que promovam concorrência desleal naquele mercado.

Por outro lado, **buscamos novas frentes de atuação** e aqui vale registrar a **abertura do mercado sul coreano** para a proteína suína brasileira. Nosso primeiro embarque foi realizado ao final do trimestre e esperamos ampliar nosso comércio com um dos principais mercados de proteína suína do mundo. Além disso, recebemos **signalizações muito positivas em relação à reabertura do mercado russo** para a carne de porco brasileira. Definitivamente seria um importante avanço do ponto de vista diplomático e comercial, tanto para as exportações brasileiras, quanto para a BRF.

Reestruturamos também a nossa área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), um dos nossos valores inegociáveis, porque entendemos que precisamos melhorar significativamente os nossos resultados neste campo. Este trabalho será suportado pela DuPont, um dos maiores experts em melhoria operacional e segurança do trabalho do mundo, que já iniciou o trabalho em nossas fábricas e vai nos ajudar a tornar a BRF uma empresa mais segura e sustentável.

No âmbito da Qualidade e Segurança Alimentar, nosso grande foco é no **fortalecimento da governança**, na gestão de indicadores efetivos e na implantação de planos robustos de mitigação de riscos nesta área. Restabelecemos o Sistema de Qualidade BRF como área dedicada às auditorias e reestruturação do plano de certificações, além de implementar o tema da sustentabilidade e bem-estar animal como parte indissociável de nossa estratégia de negócios, o que nos levará de volta aos índices de mercado DJSI – EmergingMarkets, ISE e CDP e ao Business Benchmark on FarmAnimal Welfare (BBFAW).

E finalmente, **acabamos de lançar a Sadia Bio**, uma nova linha de frango natural, livre de antibióticos, de melhoradores de desempenho e com aves alimentadas com ração 100% vegetal. Reforçando nossa vocação para a inovação, oferecemos ao consumidor a possibilidade de conhecer as famílias produtoras do nosso produto, por meio de um dispositivo online disponível no site da Sadia. Com isso, complementamos nossa ampla gama de produtos, atendendo um consumidor mais consciente, exigente e que valoriza conceitos de bem-estar animal e a origem do alimento que ele põe à mesa.

A BRF é uma companhia com **marcas sólidas e construídas a partir da qualidade e confiança de seus clientes**. Temos grande vocação para a inovação e temos alcance global. No entanto, precisamos ser vigilantes e diligentes para gerenciar continuamente uma cadeia bastante longa e complexa. Esses atributos são as nossas fortalezas e acreditamos que serão um alicerce sólido sobre o qual poderemos acelerar a nossa recuperação nos próximos trimestres. Nosso **compromisso** é indiscutivelmente com a **geração de mais valor para os nossos acionistas, com a valorização dos nossos colaboradores e integrados e com a entrega dos melhores produtos a nossos consumidores**.

Pedro Parente

Diretor Presidente Global

Lorival Nogueira Luz Jr.

Diretor Vice-Presidente Executivo Global

Diretor Vice-Presidente Financeiro e Relações com Investidores



DESTAQUES FINANCEIROS

- Crescimento de 10,5% no volume vendido de produtos in natura e de 0,7% nos processados no comparativo a/a. Considerando o volume agregado global, a expansão foi de 4,0% em relação ao 2T17.
- A Receita Operacional Líquida atingiu R\$8.181 milhões, uma expansão de 1,9% em relação ao 2T17. A redução de 2,0% do preço médio reflete uma maior contribuição de produtos in natura no mix comercializado no 2T18.
- Lucro bruto de R\$661 milhões no 2T18, com margem bruta de 8,1%. O lucro bruto foi pressionado principalmente pelos impactos da Operação Trapaça, pela greve dos caminhoneiros e pelos custos de reestruturação divulgados em 29 de junho de 2018.
- EBITDA Ajustado de R\$373 milhões e margem EBITDA Ajustada de 4,6%.
- Resultado Líquido de (R\$1.574) milhões.
- Capex de R\$378 milhões no 2T18.
- A média do ciclo financeiro no 2T18 totalizou 34,5 dias, redução de 0,8 dia e 10,4 dias em comparação às médias do 1T18 e 2T17, respectivamente.
- Fluxo de Caixa Livre de (R\$63) milhões no 2T18, representando uma melhora de (i) R\$650 milhões comparado ao consumo de caixa de R\$713 milhões reportado no 2T17; e (ii) R\$127 milhões se desconsiderado o desembolso de R\$523 milhões na rubrica de M&A no 2T17, majoritariamente referente à aquisição da Barvit.
- Posição de caixa de R\$ 7.539 milhões e alavancagem de 5,69x no 2T18.

RESULTADOS 2T18

EBITDA Ajustado

A Companhia apresenta abaixo a reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado, em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação:

EBITDA - R\$ Milhões	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
EBITDA	(289)	575	n.m.	783	n.m.
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>(3,5%)</i>	<i>7,2%</i>	<i>(10,7) p.p.</i>	<i>9,5%</i>	<i>(13,1) p.p.</i>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	288	118	144,3%	13	n.m.
Dívida designada como hedge accounting	185	12	n.m.	23	708,0%
Reestruturação Corporativa	144	-	n.m.	-	n.m.
Impactos Greve dos Caminhoneiros	75	-	n.m.	-	n.m.
Recuperações tributárias	(19)	-	n.m.	(21)	(6,1%)
Participação de acionistas não controladores	(11)	(1)	989,2%	(11)	3,5%
Itens sem efeito caixa	-	-	n.m.	(13)	n.m.
Alienação de negócios	-	-	n.m.	28	n.m.
EBITDA Ajustado	373	704	(47,1%)	802	(53,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	4,6%	8,8%	(4,2) p.p.	9,8%	(5,2) p.p.

A Companhia considerou os seguintes efeitos no cálculo do EBITDA Ajustado:

Operação Carne Fraca/Trapaça: (i) valores diretamente atribuíveis à operação, incluindo gastos com mídia, advogados, consultorias, frete/armazenagem/perdas com devoluções de produtos e ociosidade na estrutura fabril; e (ii) valor realizável de estoques: certos produtos acabados, que não puderam ser exportados para os destinos planejados serão utilizados como matéria-prima na produção e, portanto, passaram por um ajuste do custo para seu valor realizável.

Dívida designada como hedge: efeitos referentes a hedge accounting das dívidas nas exportações (designado quando da contratação da mesma). A Companhia registrou impactos no 2T18, assim como em trimestres anteriores e observará em exercícios futuros, conforme o vencimento das dívidas designadas, impactos que serão reconhecidos na linha de Receita Bruta sem impacto caixa.

Reestruturação Corporativa: abrangem custos de rescisão contratual, indenizações a integrados, perda de estoques/aumento ociosidade e gastos com consultorias.

Greve dos caminhoneiros: incluem, principalmente, gastos logísticos adicionais, aumento de ociosidade, tanto fabril, quanto da frota e perdas de estoque.

Recuperações tributárias: incluem ganhos decorrentes tanto do êxito em ações judiciais que pleiteavam os créditos quanto recuperações decorrentes de mudanças no posicionamento tributário. No 2T18, destacamos o reconhecimento de ICMS.

Acionistas não controladores: expurgo do valor dos acionistas minoritários sobre o lucro líquido das entidades em que possuem participação.

Itens sem efeito caixa: abrangem ajustes a valor justo para atendimento às normas contábeis vigentes, os quais, no entanto, não contribuem na geração de caixa da Companhia.

Alienação de negócios: ajuste de preço na alienação do segmento de lácteos quando da liberação parcial dos valores da escrow account e custo relacionado ao encerramento do acordo vinculado aos ativos do Termo de Compromisso de Desempenho (TCD).

RESULTADOS 2T18

Principais Indicadores Financeiros

Resultado - R\$ Milhões	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.216	1.169	4,0%	1.225	(0,7%)
Receita Líquida	8.181	8.027	1,9%	8.203	(0,3%)
Lucro Bruto	661	1.482	(55,4%)	1.537	(57,0%)
Margem Bruta (%)	8,1%	18,5%	(10,4) p.p.	18,7%	(10,7) p.p.
EBIT	(779)	109	n.m.	296	n.m.
Margem EBIT (%)	(9,5%)	1,4%	(10,9) p.p.	3,6%	(13,1) p.p.
EBITDA Ajustado	373	704	(47,1%)	802	(53,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	4,6%	8,8%	(4,2) p.p.	9,8%	(5,2) p.p.
EBITDA	(289)	575	n.m.	783	n.m.
Margem EBITDA (%)	(3,5%)	7,2%	(10,7) p.p.	9,5%	(13,1) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1.574)	(166)	846,4%	(114)	n.m.
Margem Líquida (%)	(19,2%)	(2,1%)	(17,2) p.p.	(1,4%)	(17,9) p.p.
Resultado por ação ¹	(1,94)	(0,21)	846,2%	(0,14)	n.m.

¹ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

Destaques do Trimestre e Eventos Subsequentes

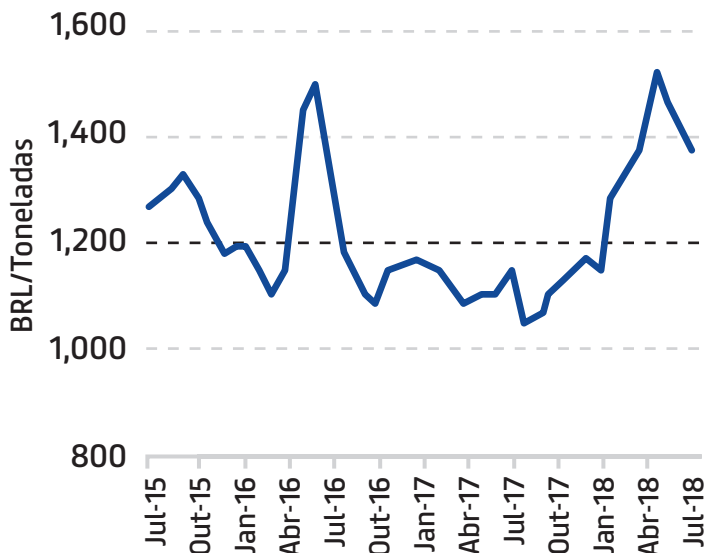
- Eleição do Sr. Pedro Pullen Parente para o cargo de Diretor Presidente Global da Companhia e criação do cargo de Diretor Vice-Presidente Executivo Global, ocupada por Lorival Nogueira Luz Jr.
- Contratação do Sr. Sidney Manzano para o cargo de Diretor Vice-Presidente de Mercado Brasil do Sr. Manoel Martins para o cargo de Diretor Comercial Varejo, do Sr. Vinícius Barbosa para o cargo de Diretor Vice-Presidente de Operações e do Sr. Bruno Ferla para o cargo de Diretor Vice-Presidente Institucional, Jurídico e Compliance.
- Simplificação da estrutura organizacional, reduzindo o número de vice-presidências de 14 para 10.
- Aprovação do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira, tendo como objetivo a readequação da estrutura fabril frente à realidade mercadológica, a melhora da estrutura de capital, por meio da redução da alavancagem, e o reforço dos processos de qualidade e gestão da Companhia.
- Em continuidade ao Plano de Reestruturação, a Companhia anunciou a contratação dos bancos de investimento, Itaú BBA, Bradesco BBI e Morgan Stanley para assessorá-la na venda dos seus ativos na Argentina, Europa e Tailândia.
- Contratação de linha de crédito no montante de R\$1,1 bilhão, na modalidade Nota de Crédito à Exportação (NCE), equivalentes a US\$280 milhões, com juros semestrais e prazo de cinco anos. Tal contratação está alinhada com a estratégia da BRF de alongamento do prazo médio de seu endividamento e manutenção da sua robusta posição de liquidez de curto prazo.
- Refinanciamento de linhas de crédito, incluindo rolagens e novas captações, no montante total de aproximadamente R\$3,2 bilhões e prazos de até 3 anos.
- Primeiro embarque de carne suína à Coreia do Sul, após mais de dez anos de negociações para a abertura desse mercado. Segundo dados do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), a Coreia do Sul é a quarta maior importadora global de carne suína.
- Lançamento da Sadia Bio, nova linha de frango natural, livre de antibióticos e de melhoradores de desempenho, com aves alimentadas com ração 100% vegetal. Trata-se da primeira linha do mercado deste segmento a oferecer ao consumidor a possibilidade de rastrear a origem do alimento, desde o campo ao ponto de venda, por meio de um dispositivo online e disponível no site da Sadia.

Comentário do Desempenho

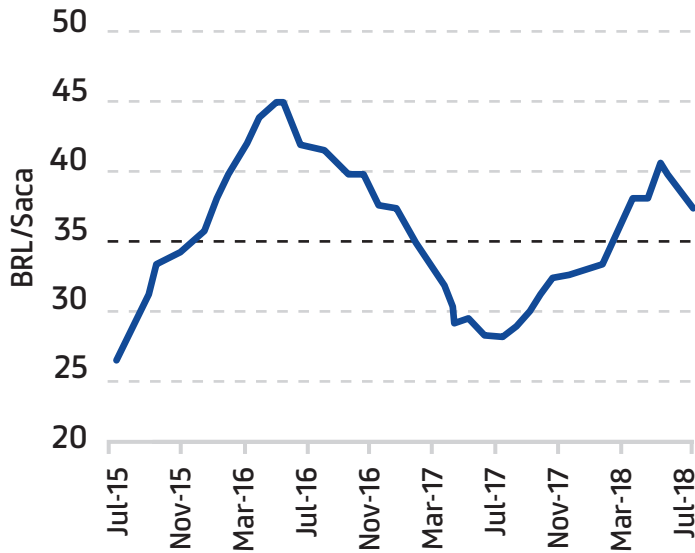
CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

O segundo trimestre de 2018 foi marcado pela continuidade no aumento dos preços dos grãos, tanto no preço do milho, como no preço da soja – com influência direta no preço do farelo de soja. Para o milho, o preço médio do trimestre aumentou 12,8% em relação ao trimestre anterior em função de estiagens no mês de abril e maio e plantio fora do período ideal. Já com relação ao farelo de soja, o aumento do preço foi de 16,0% t/t devido ao recrudescimento da disputa comercial entre China e EUA e menor participação da Argentina nas exportações mundiais, dada a consolidação da quebra da safra naquele país.

Preço de Farelo de Soja CBOT



Preço de Milho BM&F

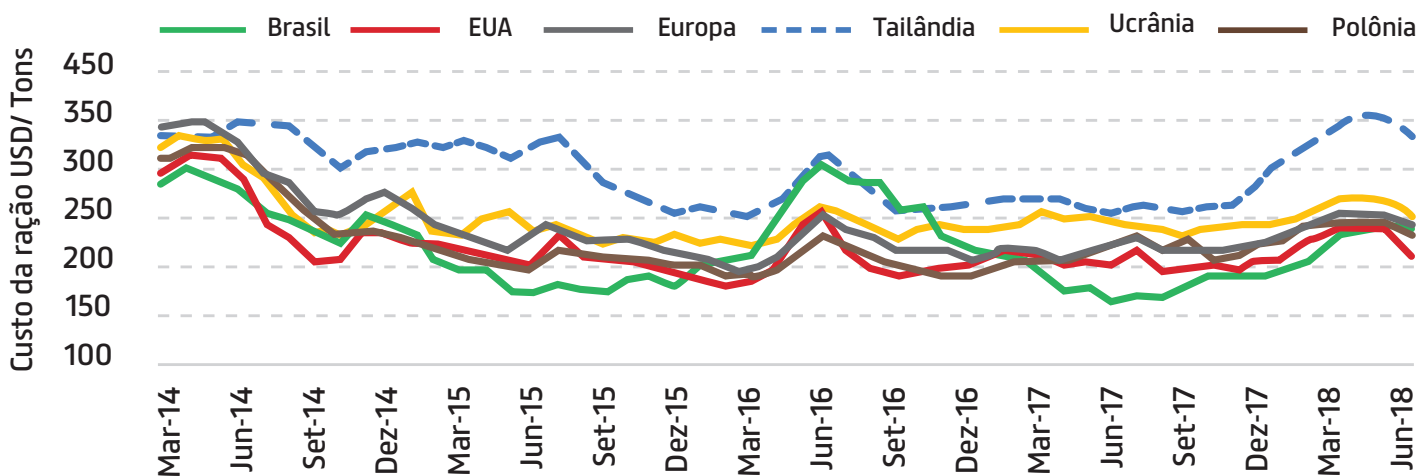


Fonte: Bloomberg

Como resultado, observamos os preços de milho e farelo de soja, durante o 2T18, rompendo seus níveis de preços médios históricos. O preço médio do milho e do farelo de soja encerraram o trimestre em R\$39,5/saca e R\$1.436/tonelada, aumentos de 50,9% a/a e 32,1% a/a, respectivamente. Dadas as indefinições acerca do tabelamento do frete e a quebra da colheita da safrinha, o preço do milho se manteve elevado em R\$38,4/saca em julho.

A escalada dos preços dos grãos observada ao longo do primeiro semestre terá impacto mais evidente no custo da ração a partir do 3T18, dada a inércia proveniente do ciclo de vida do animal e dos estoques na cadeia. Dito isso, a carne de frango brasileira perde competitividade no cenário de frango global.

Custo da ração no Brasil e em mercados selecionados



Fonte: CEPEA/ESALQ, CBOT, Euronext, Bloomberg e B3.

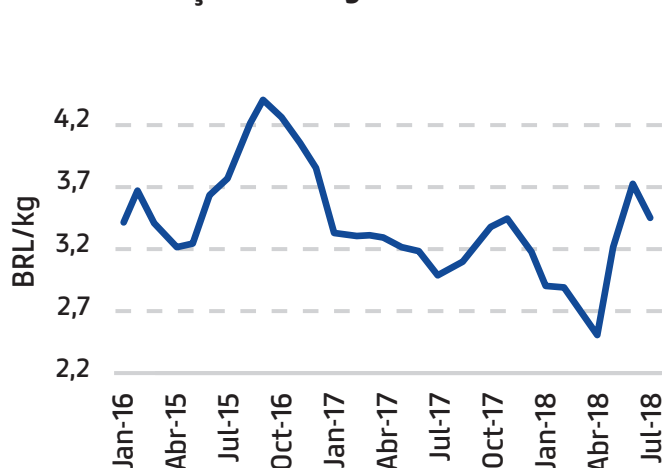


Comentário do Desempenho

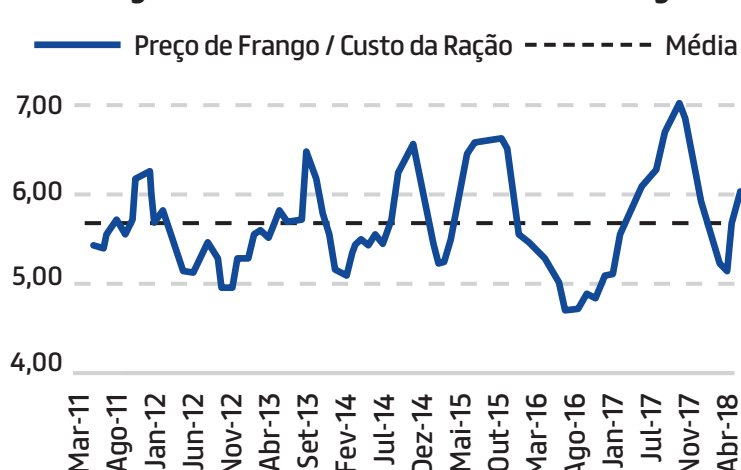
CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

Com a exclusão de algumas plantas brasileiras da lista de estabelecimentos habilitados para exportação para União Europeia, houve um excesso de oferta no mercado doméstico a partir de março, intensificando a contínua queda de preços observada desde o início do ano. De acordo com os dados da JOX Assessoria Agropecuária, os preços da proteína atingiram um dos menores níveis dos últimos anos no mês de abril, a R\$2,51/kg do frango inteiro. Contudo, como consequência direta da greve dos caminhoneiros, diversas empresas do setor foram forçadas a suspender suas operações, sendo impactadas especialmente por custos e perdas relacionadas com morte de animais e ociosidade fabril. Dessa forma, observou-se um forte aumento no preço do frango durante as semanas seguintes da finalização da greve, encerrando o trimestre a R\$3,75/kg, uma alta de 49,1% quando comparado a abril. Como consequência, a margem do produtor mostra uma recuperação da rentabilidade ao final do trimestre.

Preço de Frango Inteiro JOX



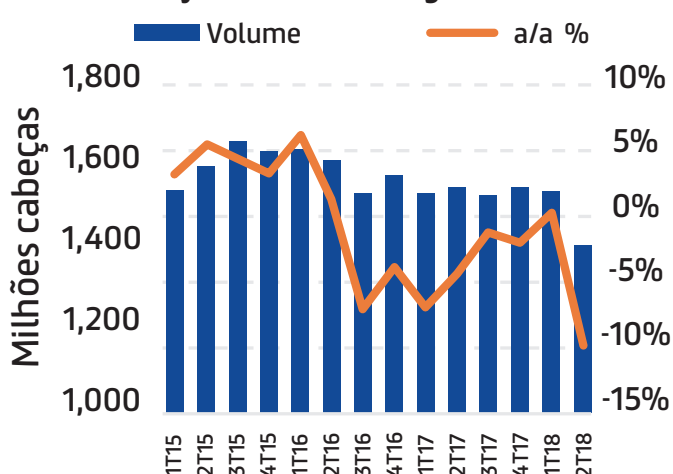
Margem do Produtor Brasileiro de Frango



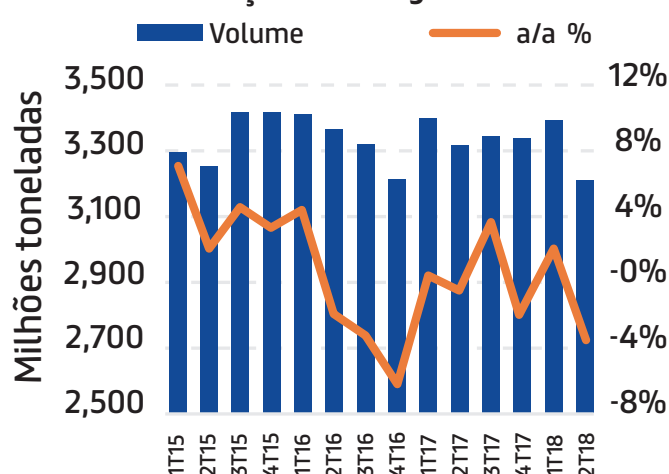
Fonte: SECEX, JOX e B3.

Diversas empresas do setor anunciaram ajustes de produção, dado o primeiro semestre desafiador para a indústria. Desse modo, os níveis de alojamento e de produção de frango no país já refletem esta realidade, apresentando uma desaceleração de 9,3% a/a e 4,2% a/a no 2T18, respectivamente. Na comparação trimestral, o nível de alojamento reduziu em 8,8%, indicando que a oferta de frango continuará pressionada nos próximos trimestres.

Alojamento de Frango no Brasil



Produção de Frango no Brasil



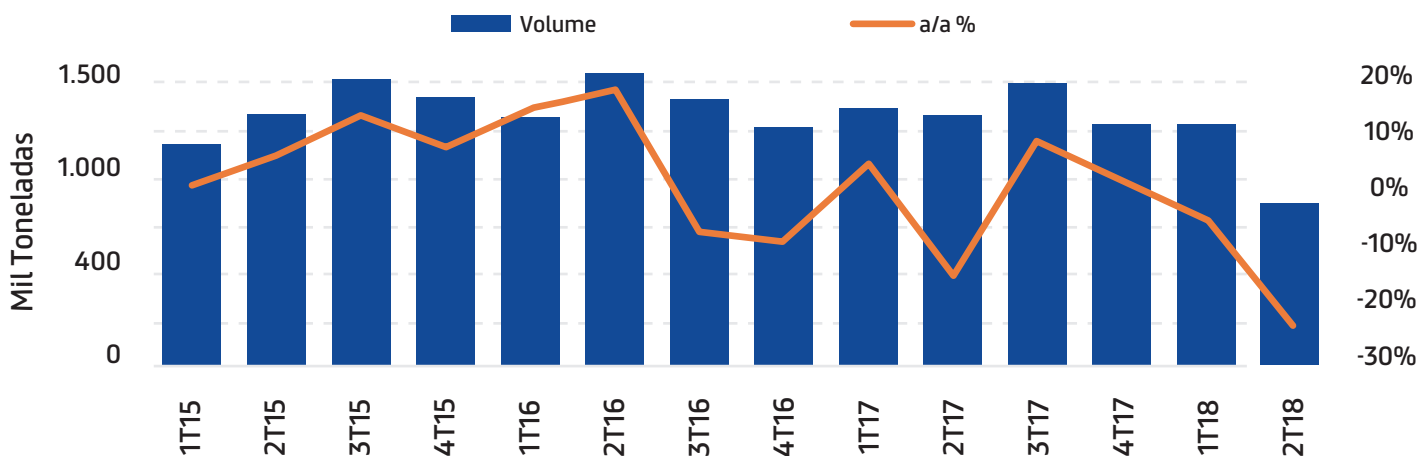
Fonte: APINCO

Comentário do Desempenho

CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

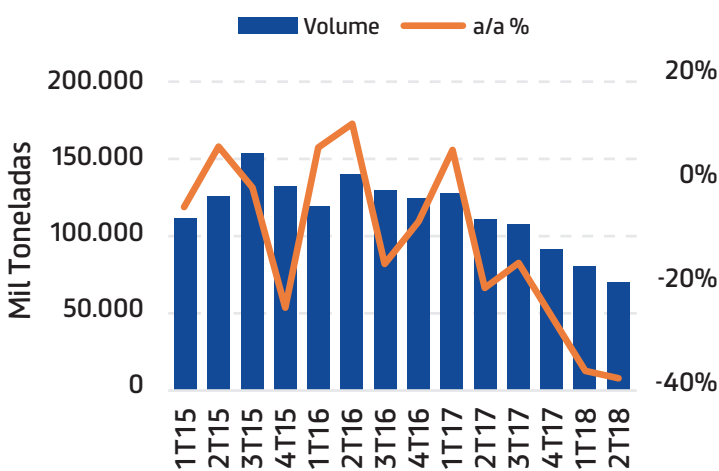
Na perspectiva comercial, o volume de embarques de frango para o mercado externo apresentou uma queda significativa de 22,2% a/a no 2T18, segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX). Essa redução ocorreu em função de diversos fatores que impactaram o trimestre, especialmente as restrições impostas pela União Europeia e a greve dos caminhoneiros. Adicionalmente, a eliminação da insensibilização elétrica na fase de abate do frango halal, como nova exigência do mercado saudita, também impactou negativamente os volumes comercializados.

Exportação de Frango no Brasil

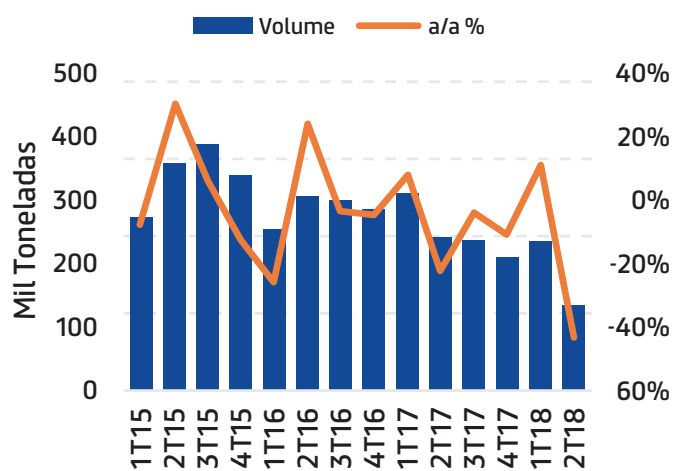


Fonte: SECEX

Volume Europa SECEX



Volume Arabia Saudita SECEX



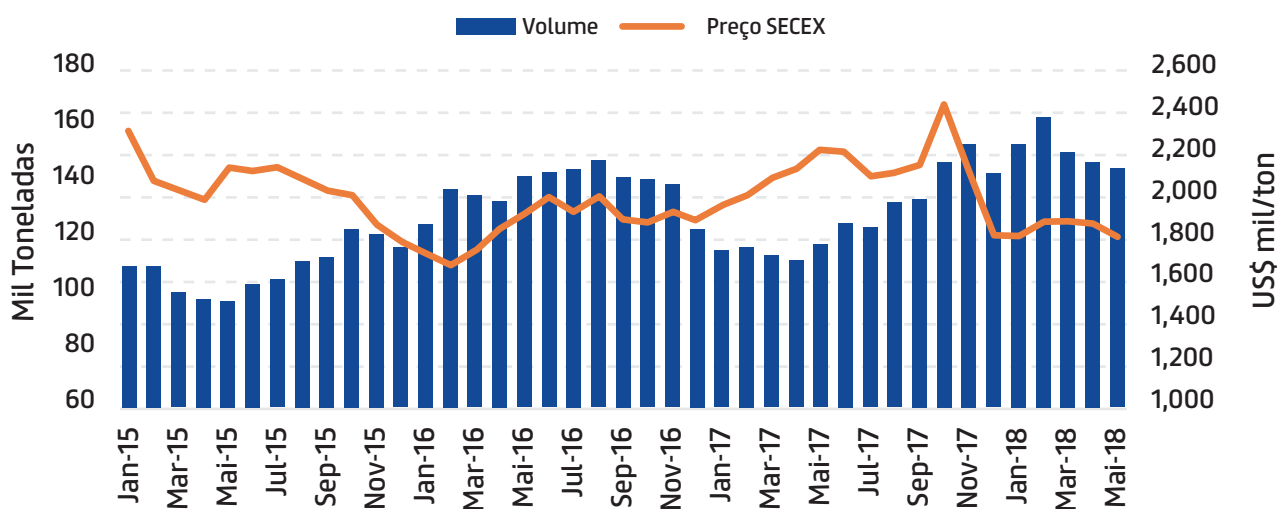
Fonte: SECEX.

Comentário do Desempenho

CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

No mercado asiático, também observamos uma redução do volume exportado pela indústria brasileira para alguns mercados importantes. No Japão, tanto os preços quanto os volumes de frango mantiveram-se pressionados diante de um estoque local ainda elevado. No mercado chinês, após imposição temporária de medidas antidumping sobre a importação de frango brasileiro em junho, o volume mensal caiu 12,8% quando comparado com os dois primeiros meses do trimestre.

Preço SECEX vs. Estoque de Importados no Japão



Fonte: SECEX e ALIC.

Em suma, o 2T18 foi marcado: (i) pelas restrições impostas pelo mercado europeu; (ii) pela greve dos caminhoneiros; (iii) pelas medidas antidumping impostas preliminarmente pela China; (iv) pelo banimento da insensibilização elétrica na fase de abate do frango halal; e (v) pelo aumento no preço dos grãos. Como consequência destes eventos adversos, a indústria realizou um forte ajuste de alojamento de frangos que, por sua vez, deverá ser positivo para rentabilidade dos produtores em períodos seguintes.

RESULTADO CONSOLIDADO 2T18

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Aves (In Natura)	582	516	12,8%	559	4,1%
Suíños e outros (In Natura)	70	73	(5,3%)	74	(5,9%)
Processados	497	494	0,7%	504	(1,4%)
Outras Vendas	67	86	(22,5%)	87	(23,6%)
Total	1.216	1.169	4,0%	1.225	(0,7%)
ROL (R\$ Milhões)	8.181	8.027	1,9%	8.203	(0,3%)
Preço Médio (ROL)	6,73	6,86	(2,0%)	6,70	0,5%

A Receita Líquida consolidada da Companhia totalizou R\$8,2 bilhões no 2T18, um aumento de 1,9% a/a. Esse crescimento reflete os maiores volumes comercializados (+4,0% a/a) principalmente no Brasil e no mercado Halal, porém com uma queda de 2,0% a/a no preço médio durante o período. A melhor performance comercial no Brasil, decorrente do crescimento no volume de 8,6% a/a e a contínua recuperação de preços em dólar no mercado Halal compensaram a pior performance do mercado Internacional, dadas as restrições do mercado europeu à BRF, o mercado russo ainda fechado para a indústria brasileira e as tarifas antidumping aplicadas temporariamente pela China.

Custo dos Produtos Vendidos

CPV - R\$ Milhões	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Custo do Produto Vendido	(7.520)	(6.544)	14,9%	(6.666)	12,8%
<i>R\$/Kg</i>	<i>6,19</i>	<i>5,60</i>	<i>10,5%</i>	<i>5,44</i>	<i>13,7%</i>

O CPV cresceu 14,9% a/a, impactado negativamente por fatores não recorrentes, dentre os quais: (i) R\$246 milhões relacionados à Operação Trapaça; (ii) R\$60 milhões resultantes da greve dos caminhoneiros; e (iii) R\$127 milhões oriundos do Plano de Reestruturação com impacto direto nos custos de rescisão contratual, indenização a integrados, aumento do nível de perdas, entre outros. Além disso, o CPV refletiu o maior preço dos grãos observados no primeiro semestre de 2018 e um mix de venda de menor valor agregado, com maior participação de produtos in natura no portfólio de venda.

Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Lucro Bruto	661	1.482	(55,4%)	1.537	(57,0%)
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>8,1%</i>	<i>18,5%</i>	<i>(10,4) p.p.</i>	<i>18,7%</i>	<i>(10,7) p.p.</i>

Atingimos uma Margem Bruta de 8,1% no 2T18, uma contração de 10,4 p.p. na comparação anual. Além dos fatores comentados acima, o lucro bruto foi negativamente impactado por R\$185 milhões referente aos efeitos do hedge accounting das dívidas nas exportações (designado quando da contratação da mesma) e que foram reconhecidos na Receita Bruta, conforme divulgado pela Companhia nos últimos trimestres.

Comentário de Desempenho RESULTADO CONSOLIDADO 2T18

Despesas Operacionais

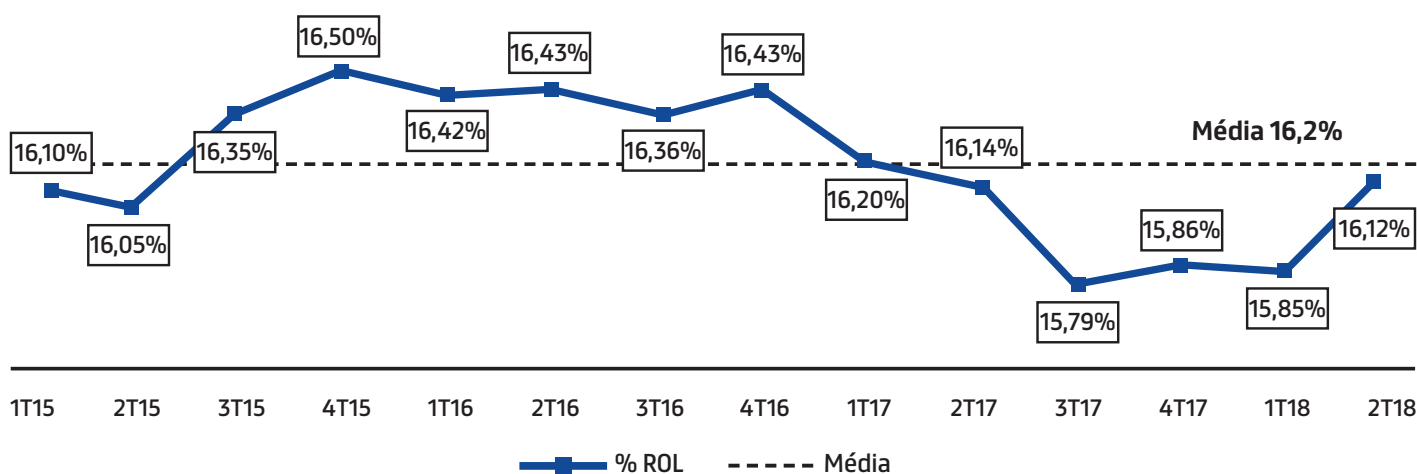
Despesas Operacionais - R\$ Milhões	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Despesas com Vendas	(1.236)	(1.126)	9,8%	(1.134)	9,0%
% sobre a ROL	(15,1%)	(14,0%)	(1,1) p.p.	(13,8%)	(1,3) p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(157)	(148)	5,8%	(133)	17,9%
% sobre a ROL	(1,9%)	(1,8%)	(0,1) p.p.	(1,6%)	(0,3) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.393)	(1.274)	9,3%	(1.267)	9,9%
% sobre a ROL	(17,0%)	(15,9%)	(1,2) p.p.	(15,4%)	(1,6) p.p.

As despesas com vendas aumentaram 9,8% na comparação anual. Esse aumento está relacionado a dois principais impactos: (i) maiores investimentos em marketing no trimestre, principalmente no Brasil, dado o campeonato mundial de futebol, na qual a BRF foi uma das patrocinadoras no mercado doméstico; e (ii) maiores despesas logísticas, provenientes dos maiores volumes vendidos e ampliação na malha logística, dado o maior número de pontos de vendas no Brasil. Além disso, a Companhia incorreu em gastos adicionais logísticos devido à greve dos caminhoneiros.

As despesas administrativas e honorários registraram alta de 5,8% na comparação anual, basicamente pelo repasse de inflação do período no Brasil e pela variação cambial nas operações no exterior.

No 2T18, as despesas operacionais totais como % da ROL atingiram 17,0%, 1,2 p.p. acima na comparação anual. O SG&A LTM da Companhia como % da ROL atingiu 16,1% no 2T18, permanecendo abaixo dos níveis históricos, mesmo com maiores investimentos em marketing no trimestre.

SG&A LTM - % ROL



Comentário de Desempenho RESULTADO CONSOLIDADO 2T18

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Outras Receitas Operacionais	48	26	89,5%	73	(33,2%)
Outras Despesas Operacionais	(98)	(131)	(24,8%)	(52)	89,7%
Outros Resultados Operacionais	(50)	(105)	(52,6%)	21	n.m.
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(0,6%)</i>	<i>(1,3%)</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>0,3%</i>	<i>(0,9) p.p.</i>

No 2T18, totalizamos um resultado líquido negativo de R\$50 milhões na linha de Outros Resultados Operacionais, uma melhora de R\$55 milhões a/a. O resultado reflete, principalmente, a reversão de provisões cíveis e trabalhistas e recuperação de despesas extemporâneas.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	(1.574)	(166)	846,4%	(114)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	3	(419)	n.m.	(107)	n.m.
Financeiras Líquidas	792	695	14,0%	517	53,2%
Depreciação e Amortização	490	466	5,2%	487	0,7%
EBITDA	(289)	575	n.m.	783	n.m.
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>(3,5%)</i>	<i>7,2%</i>	<i>(10,7) p.p.</i>	<i>9,5%</i>	<i>(13,1) p.p.</i>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	288	118	144,3%	13	n.m.
Dívida designada como hedge accounting	185	12	n.m.	23	708,0%
Reestruturação Corporativa	144	-	n.m.	-	n.m.
Impactos Greve dos Caminhoneiros	75	-	n.m.	-	n.m.
Recuperações tributárias	(19)	-	n.m.	(21)	(6,1%)
Participação de acionistas não controladores	(11)	(1)	989,2%	(11)	3,5%
<i>Itens sem efeito caixa</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>n.m.</i>	<i>(13)</i>	<i>n.m.</i>
<i>Alienação de negócios</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>n.m.</i>	<i>28</i>	<i>n.m.</i>
EBITDA Ajustado	373	704	(47,1%)	802	(53,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	4,6%	8,8%	(4,2) p.p.	9,8%	(5,2) p.p.

O EBITDA Ajustado do 2T18 totalizou R\$373 milhões, uma redução de 47,1% na comparação anual. A margem totalizou 4,6%, uma contração de 4,2 p.p. a/a. Este resultado reflete basicamente: (i) a redução da margem bruta, principalmente em função da escalada dos preços dos grãos no comparativo 2T18 vs. 2T17; e (ii) maiores despesas de SG&A, essencialmente relacionadas aos investimentos em marketing e alinhadas com o planejamento estratégico do período.

Resultado Operacional (EBIT)

EBIT - R\$ Milhões	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Lucro Bruto	661	1.482	(55,4%)	1.537	(57,0%)
Despesas Operacionais	(1.393)	(1.272)	9,5%	(1.267)	9,9%
Outros Resultados	(50)	(107)	(53,6%)	21	n.m.
Equivalência Patrimonial	3	6	(45,7%)	6	(39,3%)
EBIT	(779)	109	n.m.	296	n.m.
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>(9,5%)</i>	<i>1,4%</i>	<i>(10,9) p.p.</i>	<i>3,6%</i>	<i>(13,1) p.p.</i>

O EBIT totalizou (R\$779) milhões no 2T18, refletindo principalmente o menor lucro bruto, os impactos dos eventos não recorrentes e o aumento nos preços dos grãos.

Documentário de Desempenho RESULTADO CONSOLIDADO 2T18

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro -R\$ Milhões	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Receitas Financeiras	1.018	740	37,6%	(58)	n.m.
Despesas Financeiras	(1.810)	(1.435)	26,2%	(459)	294,3%
Resultado Financeiro Líquido	(792)	(695)	14,0%	(517)	53,2%

No 2T18, o Resultado Financeiro Líquido resultou em uma despesa de R\$792 milhões. Os principais componentes foram agrupados nas categorias a seguir:

(i) Juros líquidos, relacionados à dívida e aplicação do caixa, de R\$ 300 milhões no 2T18.

(ii) Resultado negativo de ajuste a valor presente (AVP) de R\$73 milhões. O AVP segregava a parcela de receita/despesa financeira da estrutura dos negócios com clientes/fornecedores. Este montante é compensado na receita operacional.

(iii) Despesas com juros e/ou correção monetária sobre direitos, obrigações, impostos e outros de R\$110 milhões.

(iv) Resultado negativo com variação cambial e outros de R\$309 milhões, refletindo a dinâmica de ativos e passivos em moeda estrangeira da Companhia, bem como ajustes a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos. O resultado compreende principalmente: (i) o impacto negativo de variação cambial de R\$101 milhões relacionado a desqualificação de certas dívidas e derivativos designados como hedge accounting em 2011 e 2013 e vencidos no trimestre; (ii) a marcação a mercado do instrumento derivativo Total Return Swap, conforme divulgado em Fato Relevante de 10 de agosto de 2017, impactando negativamente em R\$58 milhões; e (iii) a variação cambial sobre outros passivos e ativos denominados em moeda estrangeira com resultado negativo de R\$152 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro (Prejuízo) Líquido R\$ Milhões	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	(1.574)	(166)	846,4%	(114)	n.m.
Margem Líquida (%)	(19,2%)	(2,1%)	(17,2) p.p.	(1,4%)	(17,9) p.p.
Resultado por ação ¹	(1,94)	(0,20)	846,4%	(0,14)	n.m.

¹ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

A Companhia apurou prejuízo líquido de R\$1.574 milhões no 2T18, uma variação negativa de R\$ 1.408 milhões. Além do desempenho operacional pressionado pelo aumento do preço dos grãos e por um mix de menor valor agregado, outros fatores influenciaram o resultado, como: (i) despesas não recorrentes de R\$672 milhões, atreladas à Operação Trapaça, greve dos caminhoneiros, impactos da dívida designada como hedge accounting e Plano de Reestruturação Operacional e Financeira; (ii) aumento das despesas financeiras líquidas em R\$97 milhões, dado o aumento do endividamento líquido, variação cambial e ajuste de marcação a mercado do Total Return Swap, conforme explicado no item Resultado Financeiro acima; e (iii) não constituição de imposto de renda diferido ativo para os prejuízos fiscais gerados no primeiro semestre de 2018 (no 2T17 o montante foi de R\$ 395 milhões).

DESEMPENHO POR REGIÃO

Resultados por região 2T18	Total	Brasil	Divisão Halal	Internacional	Cone Sul	Outros Seg- mentos	Corporate
Volumes - Mil Toneladas	1.216	538	295	260	60	62	-
ROL (R\$, Milhões)	8.181	3.683	2.104	1.643	575	187	(11)
Preço Médio ROL - R\$	6,73	6,84	7,14	6,31	9,53	3,00	-
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	661	660	344	12	52	35	(441)
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>8,1%</i>	<i>17,9%</i>	<i>16,3%</i>	<i>0,7%</i>	<i>9,0%</i>	<i>18,9%</i>	-
EBIT (R\$, Milhões)	(779)	(56)	(6)	(191)	(21)	17	(521)
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>(9,5%)</i>	<i>(1,5%)</i>	<i>(0,3%)</i>	<i>(11,6%)</i>	<i>(3,7%)</i>	<i>8,9%</i>	-
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	373	183	186	3	(2)	21	(18)
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>4,6%</i>	<i>5,0%</i>	<i>8,8%</i>	<i>0,2%</i>	<i>(0,3%)</i>	<i>11,5%</i>	-
EBITDA (R\$, Milhões)	(289)	198	107	(91)	(3)	21	(521)
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>(3,5%)</i>	<i>5,4%</i>	<i>5,1%</i>	<i>(5,5%)</i>	<i>(0,6%)</i>	<i>11,5%</i>	-

Conhecimento do Desempenho

DIVISÃO BRASIL

Brasil	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	538	495	8,6%	545	(1,3%)
Aves (In Natura)	133	106	26,3%	138	(3,6%)
Suíños e outros (In Natura)	29	26	10,5%	29	(0,3%)
Processados	376	364	3,4%	378	(0,6%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	3.683	3.534	4,2%	3.746	(1,7%)
Preço médio (R\$/Kg)	6,84	7,13	(4,1%)	6,87	(0,3%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	660	852	(22,5%)	780	(15,4%)
Margem Bruta (%)	17,9%	24,1%	(6,2) p.p.	20,8%	(2,9) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	(56)	214	n.m.	155	n.m.
Margem EBIT (%)	(1,5%)	6,1%	(7,6) p.p.	4,1%	(5,7) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	183	448	(59,2%)	351	(48,0%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	5,0%	12,7%	(7,7) p.p.	9,4%	(4,4) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	198	448	(55,7%)	374	(47,0%)
Margem EBITDA (%)	5,4%	12,7%	(7,3) p.p.	10,0%	(4,6) p.p.

Mesmo diante de um cenário mais desafiador no mercado doméstico, reflexo da alta disponibilidade de frango no Brasil em função das restrições no mercado europeu e da greve dos caminhoneiros, a Companhia encerrou o 2T18 com aumento do volume comercializado de 8,6% a/a, com crescimento tanto na categoria in natura (+23,2% a/a), quanto na de processados (+3,4% a/a). Esse crescimento se deve ao avanço no número de clientes, que atingiu 195 mil pontos de vendas no 2T18 (+13,7% a/a), e da melhor execução comercial e nível de serviço.

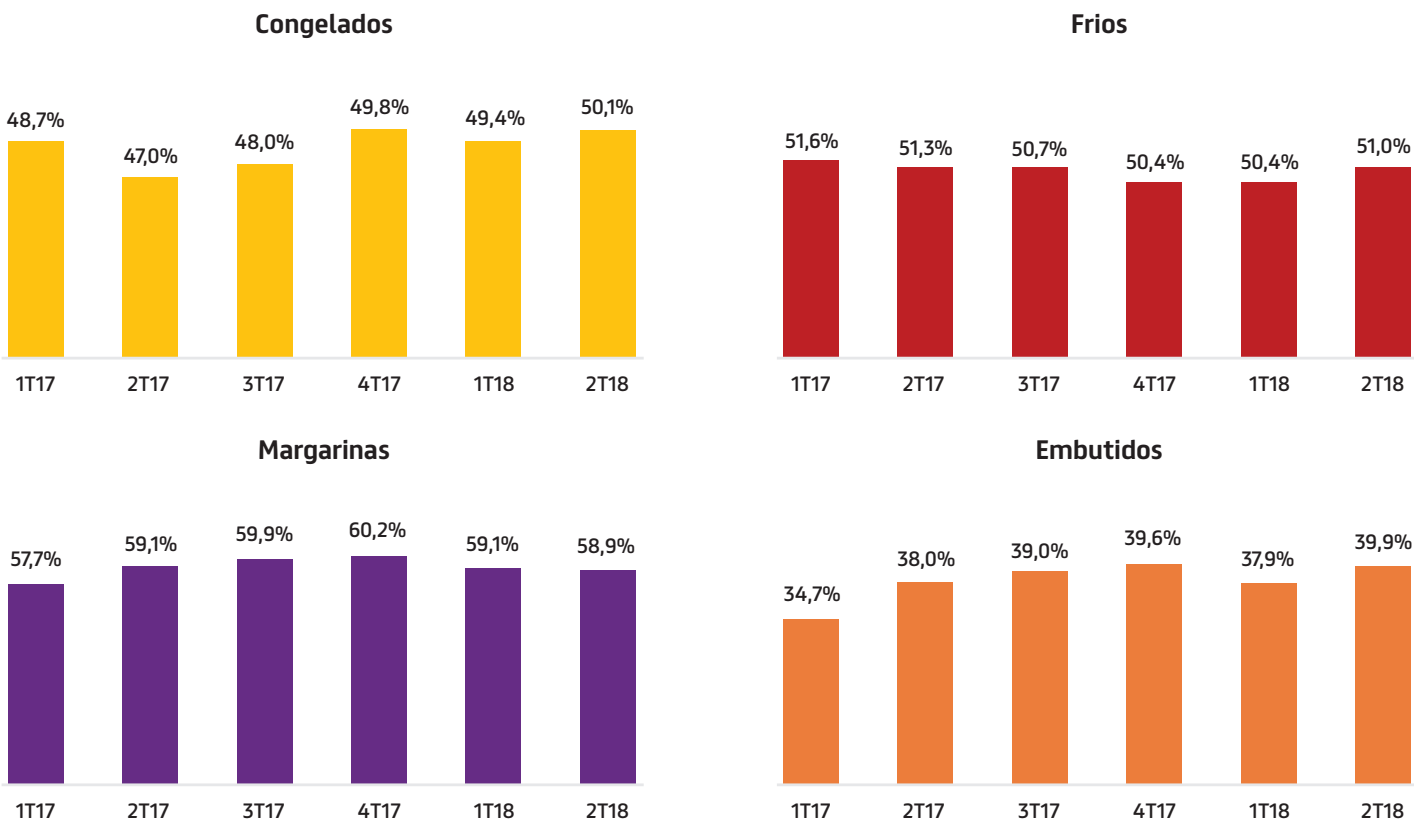
Por outro lado, o preço médio apresentou uma queda de 4,1% a/a, reflexo do crescimento mais acelerado do volume de produtos in natura, cujos preços são mais baixos comparado aos de produtos processados, e que ainda sofreram uma pressão adicional por conta do excesso de oferta no mercado doméstico no 2T18. Contudo, no mês de junho, observou-se uma recuperação de preços no mercado in natura, influenciado pela escassez de produtos em função da greve dos caminhoneiros. Além disso, com intuito de recuperar a rentabilidade na região, a tabela de preços de produtos processados da Companhia foi ajustada em 10% em junho, em média. Dessa forma, a Receita Líquida atingiu R\$3,7 bilhões no 2T18, um incremento de 4,2% a/a.

Conhecimento do Consumidor DIVISÃO BRASIL

O custo unitário médio aumentou 3,8% a/a, consequência da mudança do mix de produção, com maior participação de produtos in natura, e maior dificuldade de diluir os custos fixos em função da ociosidade medida na produção. Assim, a margem bruta retraiu 6,2 p.p.a/a no 2T18.

As despesas operacionais como % da ROL aumentaram 2,2 p.p., decorrente de maiores investimentos em marketing com três importantes campanhas no período: (i) “É Brasa” da marca Perdigão; (ii) “O Melhor está Dentro”, da marca Sadia; e (iii) “A Vida Mais Quality”, da marca Quality. Com essas três campanhas, o valor e a força das marcas são reforçadas, alcançando uma cobertura que ultrapassou 185 milhões de pessoas. Desse modo, o EBITDA Ajustado do 2T18 totalizou R\$183 milhões, apresentando uma margem de 5,0% na região.

Market Share

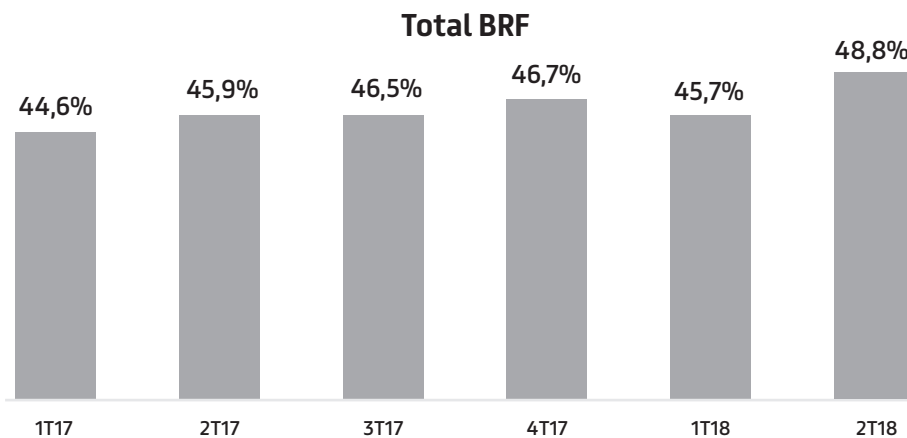


Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Congelados (leitura de Abr/Mai); Embutidos e Frios (leitura de Mai/Jun).

No terceiro trimestre de 2018, a Companhia atingiu 46,8% de market share de valor consolidado, um ganho de 0,9 p.p. a/a. Esse ganho decorreu principalmente do canal de autosserviço, onde temos aprimorado significativamente nossa execução e presença em loja. Além disso, observamos ganhos de participação de mercado em todos os outros canais em que atuamos, na comparação anual.

Divisão Brasil

Market Share Total



O destaque ficou para a categoria de congelados, onde a BRF apresentou ganho de 3,1 p.p. a/a e crescimento em todos os canais. O destaque ficou com as Lasanhas Perdigão, que atingiram 18,5% de participação de mercado desde o seu retorno às prateleiras no mês de julho de 2017. A categoria de Embutidos também apresentou ganho de +1,9 p.p. a/a, com destaque para o canal rota.

Por outro lado, a categoria de Margarinas apresentou uma queda de 0,2 p.p. a/a na participação de mercado, principalmente na marca Qualy, devido ao reposicionamento de preços visando maior rentabilidade da categoria.

Por fim, a categoria de Frios, que apesar de ainda apresentar uma queda na comparação anual (-0,3 p.p.), já mostra sinais de melhoria, ganhando participação de mercado pelo segundo trimestre consecutivo.

Conhecimento do Desenvolvimento

DIVISÃO HALAL

Divisão Halal	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	295	258	14,3%	277	6,3%
Aves (In Natura)	258	234	10,4%	242	6,5%
Outros (In Natura)	0	1	(20,9%)	0	26,9%
Processados	36	23	54,5%	35	4,5%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	2.104	1.575	33,6%	1.838	14,4%
Preço médio (R\$/Kg)	7,14	6,11	16,8%	6,63	7,7%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	344	281	22,1%	380	(9,7%)
Margem Bruta (%)	16,3%	17,9%	(1,5) p.p.	20,7%	(4,4) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	(6)	(51)	(87,6%)	57	n.m.
Margem EBIT (%)	(0,3%)	(3,2%)	2,9 p.p.	3,1%	(3,4) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	186	30	518,2%	148	25,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	8,8%	1,9%	6,9 p.p.	8,0%	0,8 p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	107	24	335,2%	157	(32,0%)
Margem EBITDA (%)	5,1%	1,6%	3,5 p.p.	8,5%	(3,5) p.p.
Volume CFR* (MIL, Toneladas)	110	115	(3,9%)	94	16,9%
Representatividade no volume total (%)	37,5%	44,6%	(7,1) p.p.	34,1%	3,4 p.p.

*Exportação Direta

A Receita Líquida da Divisão Halal totalizou R\$2,1 bilhões no 2T18 (+33,6% a/a), impulsionada: (i) pela consolidação de Banvit ocorrida em Jun-17; (ii) pelo crescimento orgânico tanto nas exportações diretas quanto pelos canais de distribuição direta; e (iii) pelo melhor equilíbrio entre oferta e demanda na região.

Importante ressaltar que, mesmo ao excluir os impactos da aquisição de Banvit, a receita líquida no mercado local apresentou um importante crescimento, tanto nas exportações diretas quanto nos canais de distribuição direta, totalizando um aumento de 14,3% a/a. Esse crescimento se deve ao avanço na oferta de produtos de maior valor agregado, assim como melhores preços de forma geral. Esses fatores, aliados à disciplina de gestão das despesas operacionais, que atingiu um dos menores níveis nos últimos anos, resultaram em uma expansão de 9,3 p.p. a/a na margem EBITDA Ajustada (ex-Banvit) no período.

No 2T18, a Turquia contribuiu com R\$607 milhões de ROL e R\$97 milhões de EBITDA, entregando margens muito acima da média histórica a medida que a integração das operações se consolida e as sinergias são entregues pelo time local.

Portanto, as iniciativas focadas para a melhoria na rentabilidade da região, tais como alocações de volume em canais mais rentáveis, redução de despesas, mix de maior valor agregado e sucesso da integração, trouxeram um crescimento no EBITDA Ajustado de R\$156 milhões a/a, totalizando R\$186 milhões e margem de 8,8% (+6,9p.p. a/a) no 2T18.

Em relação ao market share, houve ganho de 1,5 p.p. a/a no trimestre nos países do Golfo. Como resultado, o market share total atingiu 43,6% no 2T18, uma ampla liderança. A seguir a participação de mercado em todas as categorias: (i) griller com 50,9% (+1,6p.p. a/a); (ii) cortes de frango com 63,2% (-0,4p.p. a/a); e (iii) processados com 20,4% (+0,7p.p. a/a).

O canal de distribuição direta, incluindo Banvit, atingiu 62,5% do total do volume do trimestre (+7,0 p.p. a/a), representando 87,8% do lucro bruto da região e com uma margem bruta média 19,5 p.p. superior se comparado à distribuição indireta (exportação direta).

Comentário do Desempenho

DIVISÃO INTERNACIONAL

Internacional	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	260	302	(13,7%)	276	(5,6%)
Aves (In Natura)	180	167	7,6%	167	8,0%
Suínos e outros (In Natura)	28	37	(24,0%)	32	(13,6%)
Processados	47	68	(31,2%)	54	(13,6%)
Outras Vendas	5	29	(81,9%)	22	(76,5%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.643	2.145	(23,4%)	1.824	(9,9%)
Preço médio (R\$/Kg)	6,31	7,11	(11,2%)	6,61	(4,5%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	12	305	(96,1%)	266	(95,5%)
Margem Bruta (%)	0,7%	14,2%	(13,5) p.p.	14,6%	(13,8) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	(191)	86	n.m.	82	(332,6%)
Margem EBIT (%)	(11,6%)	4,0%	(15,6) p.p.	4,5%	(16,1) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	3	216	(98,8%)	239	(98,9%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	0,2%	10,1%	(9,9) p.p.	13,1%	(13,0) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	(91)	224	n.m.	227	(140,1%)
Margem EBITDA (%)	(5,5%)	10,4%	(16,0) p.p.	12,4%	(18,0) p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	204	230	(11,2%)	218	(6,1%)
Representatividade no volume total (%)	78,6%	76,4%	2,2 p.p.	79,0%	(0,4) p.p.

*Exportação Direta

No 2T18, encerramos o trimestre com uma queda de 13,7% a/a nos volumes comercializados, refletindo: (i) restrições de volume na Europa e Rússia; (ii) dinâmica comercial mais desafiadora no mercado japonês, diante do elevado estoque local; (iii) saturação do mercado de Hong Kong; e (iv) quebras de produção devido à greve dos caminhoneiros.

Os preços médios se retraíram 11,2% a/a, principalmente impactado por: (i) imposição preliminar de medidas antidumping sobre as exportações de frango para a China; (ii) ações para readequação dos níveis de estoque, com vendas a preços inferiores, principalmente no mercado africano; e (iii) retração nos preços de perna desossada globalmente, sendo o mercado japonês ainda o mais atrativo.

Assim, como consequência dos menores volumes e preços comercializados, conforme mencionado acima, a Receita Líquida do mercado Internacional totalizou R\$1,6 bilhão, uma queda de 23,4% a/a.

Em relação aos custos e despesas, os maiores custos incorridos com grãos a/a, parcialmente compensados pela racionalização da estrutura de gastos e controle rígido das despesas, impactaram negativamente a rentabilidade do mercado. Como resultado, o EBITDA Ajustado atingiu R\$3 milhões no 2T18, com uma margem de 0,2%, 9,9 p.p. inferior na comparação anual.

Seguem abaixo os principais destaques das sub-regiões:

1) ÁSIA

Desempenho

Ásia	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	172	173	(0,7%)	189	(9,1%)
Aves (In Natura)	138	124	11,0%	133	3,6%
Suínos e outros (In Natura)	22	14	60,9%	27	(16,4%)
Processados	6	6	0,8%	7	(7,8%)
Outras Vendas	5	29	(81,7%)	22	(76,5%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	934	1.090	(14,3%)	1.064	(12,3%)
Preço médio (R\$/Kg)	5,44	6,30	(13,7%)	5,63	(3,5%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	(16)	196	n.m.	108	n.m.
Margem Bruta (%)	(1,7%)	17,9%	(19,7) p.p.	10,1%	(11,9) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	(106)	107	n.m.	32	n.m.
Margem EBIT (%)	(11,4%)	9,8%	(21,2) p.p.	3,0%	(14,4) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	10	174	(94,4%)	124	(92,1%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	1,0%	15,9%	(14,9) p.p.	11,6%	(10,6) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	(43)	178	n.m.	117	n.m.
Margem EBITDA (%)	(4,6%)	16,3%	(20,9) p.p.	11,0%	(15,5) p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	149	155	(4,1%)	167	(10,8%)
Representatividade no volume total (%)	86,8%	89,8%	(3,0) p.p.	88,5%	(1,7) p.p.

*Exportação Direta

No 2T18, a Receita Líquida de Ásia apresentou uma redução de 14,3% a/a, principalmente impactado pelos menores preços na região (-13,7% a/a). Diante de um estoque ainda elevado no Japão, a dinâmica comercial continua desafiadora, com menores volumes vendidos e pressão nos preços. Por outro lado, o destaque ficou para a China, cujo faturamento cresceu 21,8% a/a decorrente das reversões de suínos da Rússia, mas não o suficiente para compensar a pior performance no mercado japonês. Adicionalmente, o mercado asiático, que, em função de sua característica estrutural, é um dos mercados que mais rapidamente sofre com reversão do ciclo, apresentou uma redução de 19,7 p.p na margem bruta devido ao aumento no custo dos grãos. Assim, encerramos o 2T18 com EBITDA Ajustado de R\$10 milhões (-94,4% a/a), com margem de 1,0%, 14,9 p.p. inferior na comparação anual.

Comentário do Desempenho

2) EUROPA/ EURÁSIA

Europa/Eurásia	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	36	89	(59,8%)	45	(20,8%)
Aves (In Natura)	5	19	(75,6%)	8	(41,7%)
Suínos e outros (In Natura)	0	17	(98,5%)	0	(35,8%)
Processados	31	53	(42,1%)	37	(15,9%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	471	883	(46,6%)	560	(15,9%)
Preço médio (R\$/Kg)	13,16	9,91	32,8%	12,39	6,2%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	27	101	(73,2%)	115	(76,3%)
Margem Bruta (%)	5,8%	11,5%	(5,7) p.p.	20,5%	(14,7) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	(54)	7	n.m.	29	n.m.
Margem EBIT (%)	(11,5%)	0,8%	(12,3) p.p.	5,3%	(16,8) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	(8)	60	n.m.	81	n.m.
Margem EBITDA Ajustado (%)	(1,6%)	6,8%	(8,4) p.p.	14,4%	(16,0) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	(33)	65	n.m.	76	n.m.
Margem EBITDA (%)	(7,0%)	7,3%	(14,3) p.p.	13,6%	(20,6) p.p.
Volume CFR* (MIL, Toneladas)	3	35	(92,6%)	9	(70,5%)
Representatividade no volume total (%)	7,3%	39,7%	(32,4) p.p.	19,7%	(12,4) p.p.

*Exportação Direta

A Receita Líquida na Europa apresentou uma contração de 46,6% a/a, negativamente impactada por uma queda de 59,8% a/a nos volumes vendidos. Essa queda é explicada por dois fatores: (i) exclusão de todas as plantas habilitadas da BRF no Brasil para exportação à União Europeia, decisão oficializada em maio; e (ii) embargo Russo das exportações Brasileiras de todas as proteínas, cujo impacto para a Companhia se dá principalmente em suínos. Por outro lado, a menor disponibilidade de produtos no mercado local, suportou um forte aumento de preços (+32,8% a/a), mas que não foram suficientes para compensar a queda do volume. Como resultado, encerramos o 2T18 com um EBITDA Ajustado de R\$8 milhões negativos, uma desaceleração de R\$67,2 milhões.

3) AMÉRICAS

Américas	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	21	15	37,5%	13	52,4%
Aves (In Natura)	18	13	40,9%	12	52,7%
Suínos e outros (In Natura)	0	1	(32,5%)	1	(25,0%)
Processados	2	1	80,6%	1	91,6%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	112	83	34,9%	81	38,1%
Preço médio (R\$/Kg)	5,45	5,55	(1,9%)	6,01	(9,4%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	(3)	11	n.m.	11	n.m.
Margem Bruta (%)	(3,1%)	13,3%	(16,4) p.p.	13,4%	(16,5) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	(16)	7	n.m.	4	n.m.
Margem EBIT (%)	(14,2%)	8,7%	(23,0) p.p.	4,3%	(18,6) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	(1)	11	n.m.	9	n.m.
Margem EBITDA Ajustado (%)	(0,6%)	13,8%	(14,4) p.p.	11,2%	(11,8) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	(9)	11	n.m.	9	n.m.
Margem EBITDA (%)	(7,8%)	13,6%	(21,4) p.p.	10,8%	(18,6) p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	21	15	37,5%	13	52,4%
Representatividade no volume total (%)	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	0,0 p.p.

*Exportação Direta

A Receita Líquida de Américas apresentou um aumento de 34,9% a/a, reflexo de maiores volumes comercializados (37,5% a/a) devido ao direcionamento dos volumes da Europa para a região, principalmente a proteína peru. Por outro lado, o maior custo dos grãos pressionou a rentabilidade. Dessa forma, o EBITDA Ajustado do trimestre apresentou uma piora de R\$12,1 milhões a/a, para R\$1 milhão negativos no 2T18.

4) ÁFRICA

África	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	32	25	31,4%	28	14,1%
Aves (In Natura)	20	11	74,5%	14	41,3%
Suínos e outros (In Natura)	5	6	(13,6%)	5	5,4%
Processados	8	8	2,2%	10	(20,4%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	127	89	41,9%	118	7,1%
Preço médio (R\$/Kg)	3,92	3,63	8,0%	4,18	(6,1%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	4	(3)	n.m.	32	n.m.
Margem Bruta (%)	3,5%	(3,0%)	6,5 p.p.	27,4%	(23,9) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	(14)	(35)	(59,2%)	17	n.m.
Margem EBIT (%)	(11,3%)	(39,4%)	28,1 p.p.	14,5%	(25,9) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	1	(29)	n.m.	26	n.m.
Margem EBITDA Ajustado (%)	0,8%	(32,6%)	33,5 p.p.	21,8%	(21,0) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	(7)	(29)	(77,3%)	25	n.m.
Margem EBITDA (%)	(5,3%)	(32,9%)	27,6 p.p.	21,2%	(26,5) p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	32	25	31,4%	28	14,1%
Representatividade no volume total (%)	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	0,0 p.p.

*Exportação Direta

No 2T18, a região da África apresentou uma melhora de 41,9% a/a na Receita Líquida, positivamente impactada por uma melhor gestão operacional e por maiores volumes alocados na região, dado o fechamento de Europa. Além disso, o maior controle da estrutura de gastos, resultado do trabalho de reestruturação na região, contribuiu para a melhora da rentabilidade. Desse modo, o EBITDA Ajustado melhorou em R\$30 milhões, totalizando R\$1 milhão no trimestre.

Concentração do Desempenho

DIVISÃO CONE SUL

Cone Sul	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	60	55	10,4%	61	(1,5%)
Aves (In Natura)	10	7	43,2%	11	(9,2%)
Suíños e outros (In Natura)	12	10	24,6%	12	0,3%
Processados	38	37	0,1%	37	1,9%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	575	559	2,8%	592	(2,9%)
Preço médio (R\$/Kg)	9,53	10,24	(6,9%)	9,67	(1,4%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	52	69	(25,7%)	60	(14,4%)
Margem Bruta (%)	9,0%	12,4%	(3,4) p.p.	10,2%	(1,2) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	(21)	(11)	88,2%	(16)	30,4%
Margem EBIT (%)	(3,7%)	(2,0%)	(1,7) p.p.	(2,8%)	(1,0) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	(2)	4	n.m.	3	n.m.
Margem EBITDA Ajustado (%)	(0,3%)	0,8%	(1,1) p.p.	0,5%	(0,8) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	(3)	2	n.m.	2	n.m.
Margem EBITDA (%)	(0,6%)	0,4%	(1,0) p.p.	0,3%	(0,9) p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	25	21	15,7%	24	5,0%
Representatividade no volume total (%)	41,1%	39,2%	1,9 p.p.	38,5%	2,6 p.p.

*Exportação Direta

A Receita Líquida no Cone Sul aumentou 2,8% a/a, com crescimento de volumes de 10,4% a/a, impactado positivamente pela maior venda de produtos in natura no Chile e na Argentina. Por outro lado, o maior custo dos grãos, impactado pela seca na Argentina, pressionou a margem bruta da região em 3,4 p.p. a/a. Contudo, a melhor eficiência na gestão de despesas, compensou parcialmente essa queda. Assim, o EBITDA Ajustado da região totalizou R\$2 milhões negativos no 2T18.

OUTROS SEGMENTOS

A ROL da BRF Ingredientes totalizou R\$99 milhões (+20,0% a/a), com um EBITDA Ajustado de R\$26 milhões e margem EBITDA Ajustada de 25,9%. A BRF Ingredientes foi responsável por todo o ganho do EBITDA Ajustado de "Outros Segmentos" neste trimestre. Vale mencionar que incluímos também dentro deste segmento todos os volumes de produtos non-core da BRF, tais como rações, farinhas, entre outros.

Outros Segmentos + Ingredientes	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	62	60	3,6%	65	(4,4%)
Aves (In Natura)	1	3	n.m.	1	0,9%
Suínos e outros (In Natura)	0	0	(55,1%)	0	5,8%
Processados	0	0	(64,9%)	0	(26,0%)
Outras Vendas	61	57	7,5%	64	(4,4%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	187	214	(12,6%)	203	(8,2%)
Preço médio (R\$/Kg)	3,00	3,55	(15,6%)	3,12	(4,0%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	35	58	n.m.	51	(30,4%)
Margem Bruta (%)	18,9%	27,2%	(8,3) p.p.	24,9%	(6,0) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	17	43	n.m.	37	(54,7%)
Margem EBIT (%)	8,9%	20,1%	(11,3) p.p.	18,0%	(9,1) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	21	60	n.m.	42	(48,4%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,5%	27,9%	(16,4) p.p.	20,4%	(8,9) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	21	48	n.m.	42	(48,4%)
Margem EBITDA (%)	11,5%	22,5%	(11,0) p.p.	20,4%	(8,9) p.p.

Corporate

Corporate - R\$ Milhões	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Receita Operacional Líquida	(11)	-	n.m.	-	n.m.
Lucro Bruto	(441)	(83)	429,4%	-	n.m.
EBIT	(521)	(172)	202,9%	(18)	n.m.
EBITDA Ajustado	(18)	(54)	(66,6%)	19	n.m.
EBITDA	(521)	(172)	202,9%	(18)	n.m.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$18 milhões negativos no 2T18, uma melhora de R\$36,1 milhões, reflexo, principalmente, de reversões de contingências no montante de R\$31 milhões.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

(Comentário do Desempenho)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$378 milhões (redução de 17% em relação a 2T17), sendo R\$122 milhões (redução de 30% em relação ao 2T17) destinados para crescimento, eficiência e suporte; R\$208 milhões para ativos biológicos (aumento de 16% em relação ao 2T17) e R\$ 48 milhões para arrendamento mercantil e outros (redução de 53% em relação ao 2T17). Destacamos a redução do nível de investimento da Companhia em R\$79 milhões quando comparado ao 2T17, alinhado com o compromisso da companhia em reduzir o patamar de alavancagem.

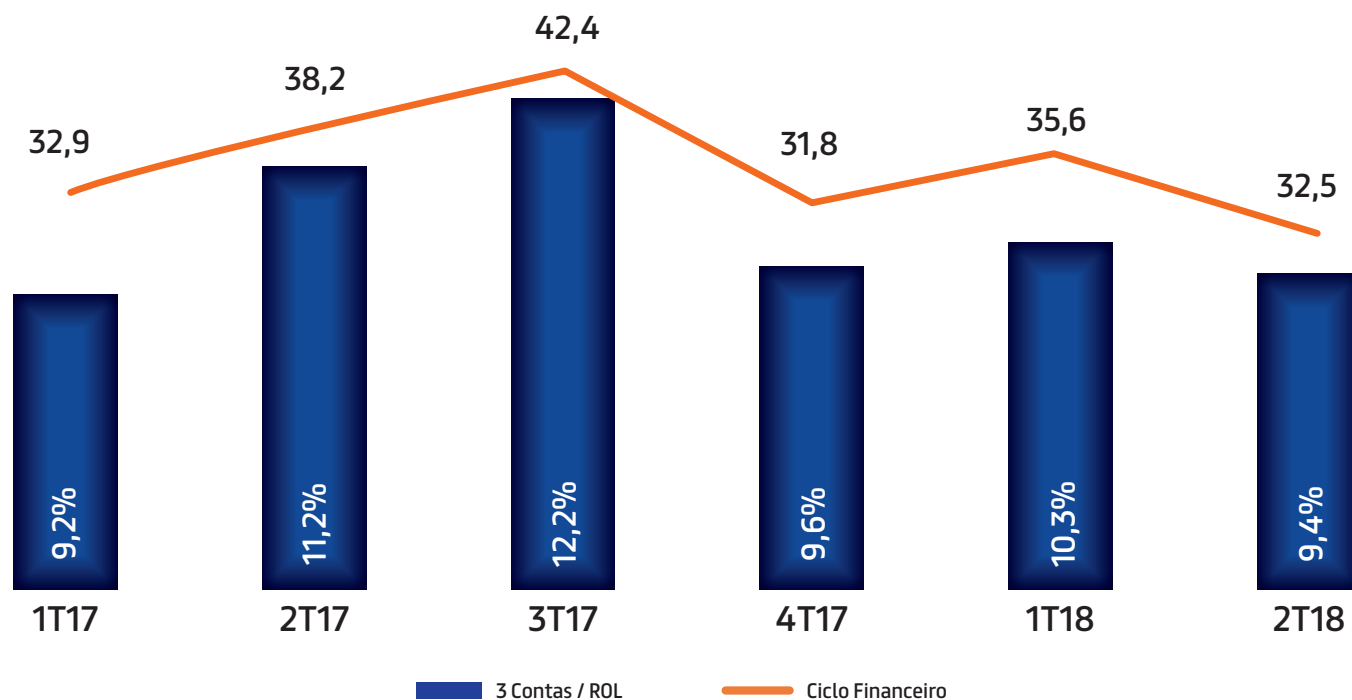
Dentre os principais projetos do 2T18 estão:

- Atendimento a Mercado: (i) Projetos para produção de mix cortes frango in natura para Mercado Interno e Externo; e (ii) Projeto para aumento de capacidade de abate suínos para atendimento da demanda da matéria-prima para o Brasil e demanda do Mercado Externo.
- Eficiência e Suporte/TI: (i) Projeto de implementação de sistema para otimização do processo de Planejamento (S&OP), (ii) Projetos para redução de consumo de recursos energéticos e custos fabris, (iii) atualizações sistêmicas de TI, (iv) projetos relacionados a sustentabilidade ambiental, (v) melhorias estruturais em granjas, (vi) projetos de reposição de ativos do parque fabril, e (vii) melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção.
- Qualidade: (i) Investimentos para manutenção, melhoria e controle dos processos produtivos em frigoríficos, fábricas de ração e granjas e modernização de laboratórios

Comentário do Resultado CICLO FINANCEIRO

A média do ciclo financeiro da Companhia totalizou 34,5 dias no 2T18, redução de 0,8 dia e 10,4 dias frente às médias do 1T18 e 2T17 respectivamente. A melhora em relação ao 2T17 decorre, principalmente, de: (i) menor nível de estoque; e (ii) manutenção do giro de contas a pagar em níveis historicamente elevados, reiterando o compromisso da Companhia com a gestão do capital de giro.

Ciclo Financeiro - (C. Receber + Estoques - C. Pagar)



Notas: No cálculo do ciclo financeiro é considerado o ajuste proforma de CPVL LTM e ROL LTM das aquisições realizadas. As informações apresentadas neste gráfico refletem os saldos finais de cada período ilustrado.

Com o objetivo de melhor refletir a demonstração de fluxo de caixa gerencial, a companhia considerou certas reclassificações a partir do 4T17 e, para fins comparativos, recalculou os três trimestres anteriores. Dentre as reclassificações no fluxo de caixa, pode-se citar a segregação: (i) do efeito de variação cambial sobre a dívida não realizada, (ii) dos juros apropriados não realizados, (iii) de outros passivos financeiros sem impacto caixa, mas considerados na dívida bruta e (iv) a mudança no método de segregar efeitos financeiros nas contas de capital de giro.

O caixa operacional no 2T18 totalizou R\$148 milhões, o que representa uma queda de R\$352 milhões quando comparado com o mesmo período do ano passado, principalmente devido a um EBITDA no período negativo em R\$289 milhões, R\$864 milhões menor quando comparado com o 2T17, parcialmente compensando pelo capital de giro, que no 2T18 totalizou R\$188 milhões, R\$507 milhões superior ao mesmo período de 2017. O Capex do trimestre totalizou R\$378 milhões, um consumo menor em R\$79 milhões quando comparado ao mesmo trimestre de 2017. Dessa forma, totalizamos um consumo de caixa operacional, pós dispêndios em Capex, de R\$229 milhões neste trimestre.

Ainda no 2T18, foram desmobilizados R\$18 milhões decorrentes da venda de ativos não estratégicos.

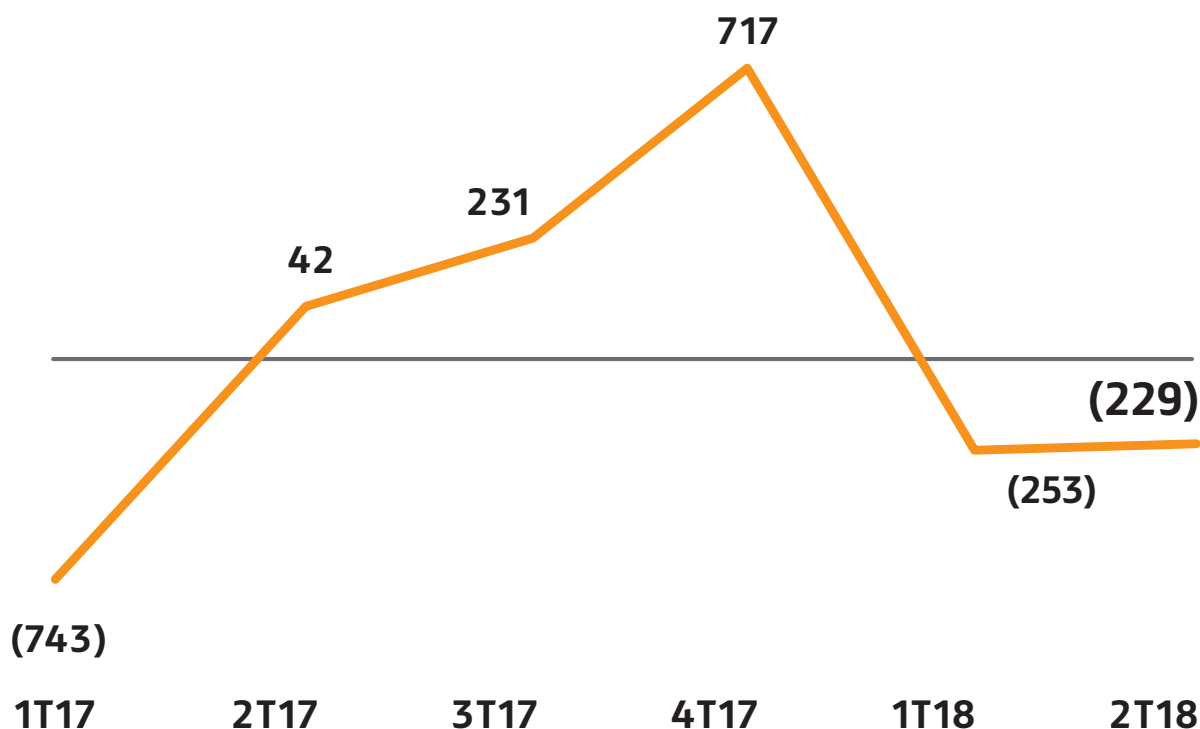
Fluxo de Caixa Gerencial

em milhões de BRL	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18	2T18
EBITDA Ajustado	570	704	939	645	2.857	802	373
<i>Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça</i>	(40)	(118)	-	(206)	(363)	(13)	(288)
<i>Dívida designada como hedge accounting</i>	(24)	(12)	(13)	(6)	(55)	(23)	(185)
<i>Reestruturação Corporativa</i>	-	-	-	-	-	-	(144)
<i>Impactos Greve dos Caminhoneiros</i>	-	-	-	-	-	-	(75)
<i>Recuperações tributárias</i>	40	-	142	37	218	21	19
<i>Participação de acionistas não controladores</i>	(4)	1	8	22	27	11	11
<i>Itens sem efeito caixa</i>	-	-	-	7	7	13	-
<i>Alienação de negócios</i>	(35)	-	(1)	-	(37)	(28)	-
EBITDA	506	575	1.074	499	2.654	783	(289)
Capital de Giro	(738)	(319)	(459)	744	(772)	(340)	188
Δ Clientes	(50)	(346)	(322)	185	(533)	206	1
Δ Estoques	(24)	82	(14)	171	216	13	(62)
Δ Fornecedores	(664)	(55)	(124)	387	(455)	(559)	248
Outras variações	(32)	243	(13)	(216)	(18)	(226)	250
Δ Impostos	(192)	(10)	(167)	204	(165)	(143)	(87)
Δ Provisões	40	12	(49)	65	68	(77)	(50)
Δ Salários/Benefícios	75	66	115	(92)	164	56	66
Δ Outros	45	175	88	(394)	(86)	(61)	321
Fluxo de Caixa Operacional	(264)	500	602	1.027	1.864	217	148
CAPEX	(481)	(457)	(369)	(310)	(1.617)	(470)	(378)
M&A e Venda de ativos	7	(523)	(247)	35	(729)	20	18
Fluxo de Caixa de Investimentos	(474)	(981)	(617)	(275)	(2.346)	(450)	(360)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	(745)	42	233	717	247	(253)	(229)
Financeiras - efeito caixa	(498)	(205)	(358)	235	(827)	72	344
Juros recebidos	103	103	87	68	361	60	76
Juros pagos	(435)	(286)	(256)	(393)	(1.369)	(162)	(363)
VC de Disponibilidades	(32)	156	(127)	97	93	25	90
Alienação de ações	-	-	510	-	510	-	-
Fluxo de Caixa Financeiro	(862)	(232)	(144)	7	(1.231)	(5)	148
Fluxo de Caixa Livre	(1.599)	(713)	(158)	758	(1.713)	(238)	(63)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Captações/Amortizações	1.396	2.877	(276)	(3.300)	697	77	329
Variação de Caixa	(203)	2.163	(434)	(2.542)	(1.016)	(160)	265

Fluxo de Caixa Gerencial

em milhões de BRL	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18	2T18
Caixa Inicial	8.351	8.148	10.410	9.976	8.351	7.434	7.274
Varição de Caixa	(203)	2.163	(434)	(2.542)	(1.016)	(160)	265
Caixa Banvit	-	99	-	-	99	-	-
Caixa Final	8.148	10.410	9.976	7.434	7.434	7.274	7.539
Dívida Inicial	19.492	20.391	24.203	23.398	19.492	20.744	21.293
Captações/Amortizações	1.396	2.877	(276)	(3.300)	697	77	329
VC da dívida	(247)	615	(587)	560	341	82	1.413
Juros da dívida e derivativos	(250)	(68)	57	85	(176)	389	201
Dívida Banvit	-	389	-	-	389	-	-
Dívida Final	20.391	24.203	23.398	20.744	20.744	21.293	23.235
Dívida Líquida	12.243	13.793	13.423	13.310	13.310	14.019	15.696

Evolução da Geração de Caixa Trimestral (Fluxo de Caixa Operacional - Capex) - R\$MM



Comentário de Desempenho

ENDIVIDAMENTO

R\$ Milhões	Em 30.06.2018			Em 31.12.2017	Δ %
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
Endividamento					
Moeda Nacional	(6.164)	(4.163)	(10.327)	(9.343)	10,5%
Moeda Estrangeira	(2.060)	(10.849)	(12.908)	(11.401)	13,2%
Endividamento Bruto	(8.224)	(15.012)	(23.235)	(20.744)	12,0%
Aplicações					
Moeda Nacional	4.699	570	5.269	4.941	6,6%
Moeda Estrangeira	2.123	146	2.270	2.493	(9,0%)
Total Aplicações	6.823	716	7.539	7.434	1,4%
Endividamento Líquido	(1.401)	(14.295)	(15.696)	(13.310)	17,9%

O Endividamento Bruto Total no valor R\$23.235 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro, somado a outros passivos financeiros, no valor R\$751 milhões, conforme Nota Explicativa 21 do ITR de 30.06.2018.

No 2T18, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$15,7 bilhões, acréscimo de R\$1,7 bilhão quando comparada aos R\$14,0 bilhões do 1T18, como consequência de um consumo de fluxo de caixa livre de R\$63 milhões e um efeito "non-cash" de aproximadamente R\$1,9 bilhão, proveniente da apropriação de juros no trimestre e da desvalorização cambial do período.

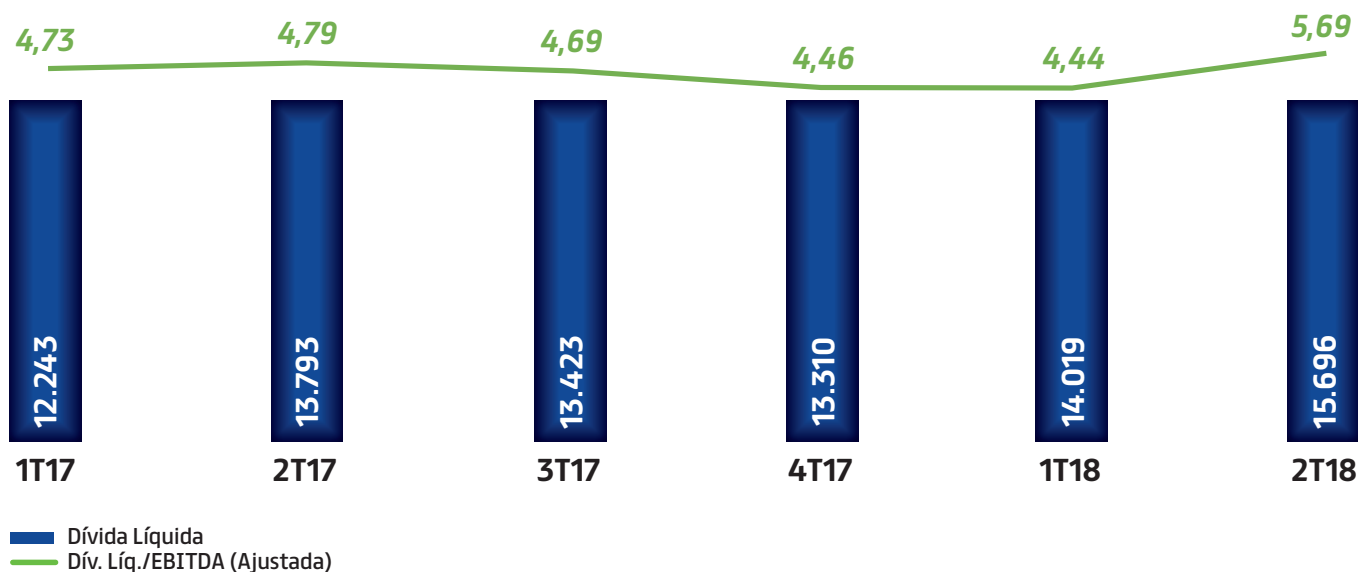
A alavancagem líquida, razão entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado de 12 meses, finalizou o 2T18 em 5,69x, um aumento de 1,25x em comparação com o trimestre anterior. A Companhia, em Fato Relevante divulgado em 29 de junho de 2018, detalhou o Plano de Reestruturação Operacional e Financeira da Companhia ("Plano"), delineando desinvestimentos e iniciativas operacionais, com o intuito de atingir um índice de alavancagem líquida de 4,35x para o final de 2018.

Por fim, a Companhia reitera que não possui covenants financeiros relacionados a suas obrigações financeiras.

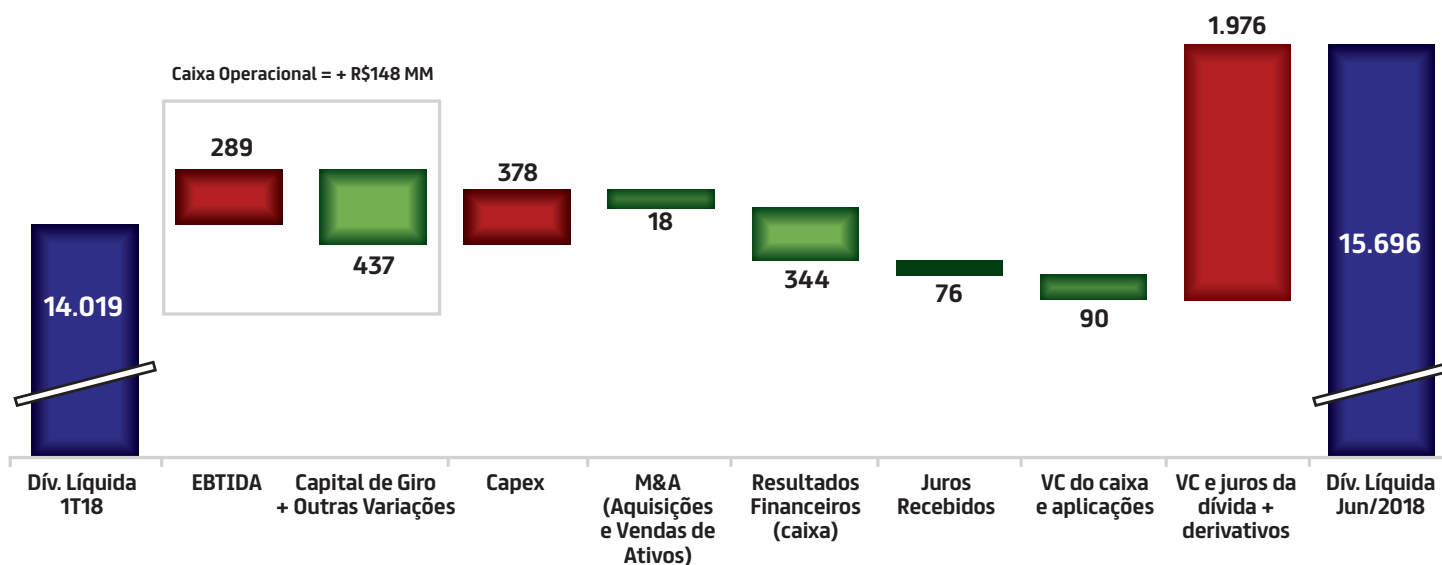
Comentário de Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Evolução da Dívida Líquida / EBITDA Ajustado



Varição da Dívida Líquida Trimestral (em milhões de reais)



Relacionamento com os auditores independentes

Comentário do Desempenho

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no período findo em 30 de junho de 2018, a KPMG Auditores Independentes foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa (assistência na preparação de pedidos de restituição de impostos na Europa), representando aproximadamente 46,0% do valor dos honorários consolidados relativos a auditoria externa para a BRF e suas controladas. A KPMG Auditores Independentes nos comunicou que as prestações de tais serviços não afetaram a sua independência e objetividade, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 09.08.2018 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao 2T18.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

DRE

Condição do Desempenho

DRE - R\$ Milhões	2T18	2T17	Var a/a	1T18	Var t/t
Receita Operacional Líquida	8.181	8.027	1,9%	8.203	(0,3%)
Custo das Vendas	(7.520)	(6.544)	14,9%	(6.666)	12,8%
% sobre a ROL	(91,9%)	(81,5%)	(10,4) p.p.	(81,3%)	(10,7) p.p.
Lucro Bruto	661	1.483	(55,4%)	1.537	(57,0%)
% sobre a ROL	8,1%	18,5%	(10,4) p.p.	18,7%	(10,7) p.p.
Despesas Operacionais	(1.393)	(1.274)	9,3%	(1.267)	9,9%
% sobre a ROL	(17,0%)	(15,9%)	(1,2) p.p.	(15,4%)	(1,6) p.p.
Despesas com Vendas	(1.236)	(1.126)	9,8%	(1.134)	9,0%
% sobre a ROL	(15,1%)	(14,0%)	(1,1) p.p.	(13,8%)	(1,3) p.p.
Fixas	(794)	(721)	10,2%	(702)	13,2%
Variáveis	(432)	(395)	9,2%	(410)	5,2%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(10)	(10)	2,9%	(22)	(53,5%)
Despesas administrativas e honorários	(157)	(148)	5,8%	(133)	17,9%
% sobre a ROL	(1,9%)	(1,8%)	(0,1) p.p.	(1,6%)	(0,3) p.p.
Honorários dos administradores	(9)	(6)	44,8%	(7)	28,3%
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	(0,0) p.p.	(0,1%)	(0,0) p.p.
Gerais e administrativas	(148)	(142)	4,0%	(126)	17,3%
% sobre a ROL	(1,8%)	(1,8%)	(0,0) p.p.	(1,5%)	(0,3) p.p.
Resultado Operacional	(732)	208	(451,8%)	269	n.m.
% sobre a ROL	(9,0%)	2,6%	(11,5) p.p.	3,3%	(12,2) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(50)	(105)	(52,6%)	21	n.m.
Resultado da Equivalência Patrimonial	3	6	(45,7%)	6	(39,3%)
EBIT	(779)	109	(813,3%)	296	n.m.
% sobre a ROL	(9,5%)	1,4%	(10,9) p.p.	3,6%	(13,1) p.p.
Financeiras Líquidas	(792)	(695)	14,0%	(517)	53,2%
Resultado antes dos Impostos	(1.571)	(586)	168,2%	(221)	610,0%
% sobre a ROL	(19,2%)	(7,3%)	(11,9) p.p.	(2,7%)	(16,5) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(3)	419	n.m.	107	n.m.
% sobre o resultado antes dos impostos	0,2%	(71,6%)	71,8 p.p.	(48,6%)	48,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	(1.574)	(166)	846,4%	(114)	1283,1%
% sobre a ROL	(19,2%)	(2,1%)	(17,2) p.p.	(1,4%)	(17,9) p.p.
Participação de acionistas minoritários	11	1	989,2%	11	3,5%
EBITDA	(289)	575	(150,2%)	783	(136,9%)
% sobre a ROL	(3,5%)	7,2%	(10,7) p.p.	9,5%	(13,1) p.p.
EBITDA Ajustado	373	704	(47,1%)	802	(53,5%)
% sobre a ROL	4,6%	8,8%	(4,2) p.p.	9,8%	(5,2) p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30.06.18	31.03.18	31.12.17
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.748	5.516	6.011
Aplicações financeiras	417	391	228
Contas a receber	3.752	3.757	3.919
Tributos a recuperar	1.288	1.281	1.228
Títulos a receber	107	110	113
Estoques	4.986	4.949	4.948
Ativos biológicos	1.510	1.490	1.510
Outros ativos financeiros	135	137	91
Outros direitos	564	630	716
Despesas antecipadas	195	252	245
Caixa Restrito	523	437	128
Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	90	43	42
Total Circulante	19.315	18.993	19.186
Total Circulante	18.993	18.938	19.186
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	6.867	6.652	6.587
Aplicações financeiras	286	375	569
Contas a receber de clientes	6	6	6
Depósitos judiciais	702	689	689
Ativos biológicos	971	977	904
Títulos a receber	110	113	116
Tributos a recuperar	2.572	2.478	2.438
Impostos diferidos	1.685	1.513	1.369
Caixa restrito	431	419	408
Outros direitos	105	83	87
Permanente	19.347	19.352	19.456
Investimentos	81	76	68
Imobilizado	11.903	12.057	12.191
Intangível	7.363	7.219	7.198
Total do Não Circulante	26.214	26.005	26.043
Total do Ativo	45.529	44.998	45.228

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30.06.18	30.06.17	31.03.18
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	7.473	7.891	5.031
Fornecedores	6.236	6.055	6.445
Fornecedores Risco Sacado	824	664	715
Salários e obrigações sociais	758	707	669
Obrigações tributárias	507	432	426
Dividendos/juros sobre capital próprio	1	2	2
Participações de administradores e funcionários	0	9	96
Outros passivos financeiros	751	529	299
Provisões	460	570	536
Plano de benefício a empregados	85	85	85
Outras obrigações	733	608	603
Total Circulante	17.830	17.553	14.908
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	15.012	12.872	15.413
Fornecedores	200	202	197
Obrigações sociais e tributárias	167	169	171
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.069	1.023	1.237
Impostos diferidos	147	164	155
Plano de benefício a empregados	331	321	310
Outras obrigações	1.157	1.080	1.125
Total do Não Circulante	18.082	15.832	18.608
Total do Passivo	35.913	33.386	33.516
Patrimônio Líquido			
Capital social realizado	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	107	115	115
Reservas de lucros	101	101	101
Outros resultados abrangentes	(1.800)	(1.389)	(1.405)
Lucros Acumulados	(1.789)	(140)	-
Ações em tesouraria	(61)	(71)	(71)
Participação dos acionistas não controladores	598	536	513
Total do Patrimônio Líquido	9.617	11.612	11.713
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	45.529	44.998	45.228

Notas Explicativas



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma multinacional brasileira, detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos, que atua globalmente como uma das maiores produtoras mundiais de alimentos. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, dentre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina.

Nossa estratégia de portfólio baseia-se na criação de produtos novos, convenientes, práticos e saudáveis para os nossos consumidores, de acordo com as suas necessidades. Visamos atingir esse objetivo por meio de um sólido processo de inovação, que gera produtos de elevado valor agregado, nos diferenciando de nossos concorrentes e fortalecendo nossas marcas.

O modelo de negócio da Companhia ocorre por meio de um sistema de produção verticalizado e integrado, o qual é distribuído por meio de uma ampla rede de distribuição, chegando nos 5 continentes, visando atender a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais. Adicionalmente, nossas unidades produtivas estão estrategicamente localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou de seus principais centros de consumo.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Perdix*, *Paty* e *Banvit*, que são altamente reconhecidas, principalmente no Brasil, Argentina, Turquia e países do Oriente Médio. Em fevereiro de 2018, a Companhia lançou no Brasil a marca *Kidelli*, que apresenta um portfólio de produtos diferentes das demais marcas e bastante diversificado, à base de aves e suínos, visando oferecer produtos de qualidade com preço competitivo.

Notas Explicativas



1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					30.06.18	31.12.17
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	99,90%	99,90%
BRF France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
BRF Global GmbH	Holding e trading	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	0,10%	0,10%
Qualy 5201 B.V.	Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Desenvolvimento de serviços de consultoria e correlatos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Comercialização e distribuição de produtos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH Turkiye Irtibat	Importação e comercialização de produtos	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Holland B.V.	Importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	2,66%	2,66%
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
BRF B.V.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	10,00%	10,00%
BRF Hungary LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	Importação e comercialização de produtos	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Invicta Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	69,16%	69,16%
Invicta Food Products Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Food Group Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foods Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foodservice Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Universal Meats (UK) Ltd.	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Italia SPA	Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	Consolidado	67,00%	67,00%
Compañía Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	50,48%	50,48%
Itega S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	96,00%	96,00%
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	5,00%	5,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	8,44%	8,44%
Eclipse Latam Holdings	Holding	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	95,00%	95,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	6,53%	6,53%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	31,89%	31,89%
Itega S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	4,00%	4,00%
Golden Foods Poultry Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,52%	48,52%
Golden Poultry Siam Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	51,84%	51,84%
Golden Poultry Siam Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,16%	48,16%
BRF Thailand Limited	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Feed Thailand Limited	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Sales (Europe) Limited	Holding e trading	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Europe BV	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Netherlands BV	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Siam Europe Limited	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Poultry (UK) Ltd	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Lda.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Hightline International	Captação de recursos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	98,00%	98,00%
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	90,00%	90,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
SATS BRF Food PTE Ltd.	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Cingapura	Controlada em conjunto	Equivalência patrimonial	49,00%	49,00%
BRF Global Namibia	Importação e comercialização de produtos	Namíbia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Luxembourg Sarl	Holding	Luxemburgo	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Austria GmbH	Holding	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
One Foods Holdings Ltd	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	Consolidado	75,00%	75,00%
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Indireta	Consolidado	70,00%	70,00%
FFM Further Processing Sdn. Bhd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	Indireta	Consolidado	70,00%	70,00%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
TBQ Foods GmbH	Comercialização de Produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Banvit Bandirma Vitaminli	Holding	Turquia	Indireta	Consolidado	91,71%	91,71%
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	Comercialização de energia elétrica	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Nutrinvestments BV	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
BRF Malaysia Sdn Bhd	Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Federal Foods LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
BRF Hong Kong LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%

Notas Explicativas



Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					30.06.18	31.12.17
Establecimiento Levno Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	Consolidado	99,94%	99,94%
BRF Pet S.A.	Industrialização e comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	Consolidado	99,99%	99,99%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	33,33%	33,33%
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	Consolidado	91,21%	91,21%
Sadia Alimentos S.A.	Holdings	Argentina	Direta	Consolidado	43,10%	43,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	33,98%	33,98%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ihas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	Consolidado	5,10%	5,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	66,02%	66,02%
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
Sadia Alimentos S.A.	Holdings	Argentina	Indireta	Consolidado	56,90%	56,90%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ihas Cayman	Direta	Consolidado	2,00%	2,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Direta	Consolidado	94,90%	94,90%
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Establecimiento Levno Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	Consolidado	0,06%	0,06%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%

(a) Subsidiárias com operações dormentes.

(b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Europa e possui 101 subsidiárias diretas localizadas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 30.06.18 de R\$4.707 (R\$3.617 em 31.12.17) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 30.06.18 de R\$7.406 (R\$6.471 em 31.12.17). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 212 subsidiárias diretas localizadas em Den Bosch, Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.06.18 é de R\$25.713 (R\$20.210 em 31.12.17). A subsidiária indireta Invicta Food Group Ltd. possui 120 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.06.18 de R\$142.530 (R\$126.570 em 31.12.17). A subsidiária indireta Universal Meats (UK) Ltd. possui 99 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.06.18 de R\$44.868 (R\$41.636 em 31.12.17). A subsidiária indireta Golden Foods Siam Europe Ltd. possui 32 subsidiárias diretas localizadas em Aberford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.06.18 de R\$202 (R\$16 em 31.12.17). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.

1.2 Operação Carne Fraca

O Comitê de Auditoria Estatutário da BRF conduziu uma investigação independente com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da BRF na Operação Carne Fraca e contratou assessores jurídicos externos. A investigação independente está sendo conduzida e além dos impactos já registrados pela Companhia, o desdobramento dessa operação pode resultar em penalidades, multas e sanções oriundas de autoridades governamentais e outras formas de passivo.

Em 04.06.18, a Companhia foi comunicada da instauração de procedimento administrativo de responsabilização (“PAR”) pela Controladoria Geral da União (“CGU”), sob a égide da Lei nº 12.846/2013 (“Lei Anti-corrupção”), que visa apurar eventuais responsabilidades administrativas conexas aos fatos objeto de ação penal nº 5016879-04.2017.4.04.7000, em trâmite na 14ª Vara Federal da subseção de Curitiba/PR, em decorrência da Operação Carne Fraca.

Em decorrência das incertezas inerentes ao julgamento da referida ação penal e do PAR instaurado pela CGU, a Companhia não é capaz de produzir uma estimativa confiável do potencial de perda desses processos. Caso a decisão no PAR instaurado pela CGU seja contrária à Companhia ou se houver um acordo, a Companhia ficará sujeita ao pagamento de valores substanciais, os quais poderão ter um efeito material adverso em sua condição financeira, nos seus resultados ou no seu fluxo de caixa consolidados em um determinado período.

Notas Explicativas



Visando a transparência e melhoria contínua dos controles internos, a Companhia revisitou seus processos de qualidade e segurança alimentar, e reforçou suas instâncias de controle e *compliance*.

1.3 Operação Trapaça

Em 05.03.18, a Companhia tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz federal da 1ª. Vara Federal de Ponta Grossa/PR, autorizando a busca e apreensão de informações e documentos devido a alegações envolvendo suposta má conduta relacionada a violações da qualidade, uso de componentes alimentícios impróprios e falsificação de testes em certas plantas da BRF e laboratórios credenciados. Esta operação fora denominada como Operação Trapaça. Diante dos fatos, o Comitê de Auditoria Estatutário da BRF iniciou uma investigação relacionada à suposta conduta indevida envolvendo funcionários da BRF na Operação Trapaça e contratou assessoria jurídica externa. Ainda em 05.03.18, a BRF recebeu notificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“MAPA”) que suspendeu imediatamente as exportações das plantas de Rio Verde/GO, Carambeí/PR e Mineiros/GO para 12 (doze) países que necessitam de requisitos sanitários específicos para o controle do grupo de bactérias *Salmonella* spp e *Salmonella pullorum*.

Em 14.05.18, a Companhia recebeu a decisão que 12 unidades fabris localizadas no Brasil foram excluídas da lista que permite a importação de produtos de origem animal pelos países da União Europeia. A medida entrou em vigor a partir de 16.05.18. A presente medida atinge somente as plantas da Companhia localizadas no Brasil e que possuem habilitação para exportação para a União Europeia, não afetando o fornecimento para outros mercados ou ainda, das demais plantas da BRF localizadas fora do Brasil e que exportam para o mercado europeu.

O desdobramento dessa operação pode resultar em penalidades, multas e sanções oriundas de autoridades governamentais e outras formas de passivo. Para o período de seis meses findo em 30.06.18, os principais impactos observados pela Companhia em decorrência da referida operação foram perdas de estoques e redução destes ao seu valor recuperável, gastos com advogados e assessorias, os quais totalizaram R\$300.346 e foram registrados nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$246.003, (ii) outras despesas operacionais no montante de R\$43.737 e (iii) deduções da receita bruta no montante de R\$10.606. Para o período de três meses findos em 30.06.18 os referidos impactos totalizaram R\$287.527 e foram registrados nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$246.003, (ii) outras despesas operacionais no montante R\$30.918 e (iii) deduções da receita bruta no montante de R\$10.606.

1.4 Ação coletiva nos Estados Unidos

Em 12.03.18, foi ajuizada pretendida ação coletiva junto à corte de *Southern District of New York* nos Estados Unidos da América, alegando, dentre outros assuntos, que a BRF e alguns de seus diretores e/ou membros do Conselho de Administração praticaram atos com o intuito de fraudar o mercado de valores mobiliários ou outros atos comerciais ilegais relacionados à Operação Trapaça e à Operação Carne Fraca. Como este processo ainda se encontra em um estágio preliminar, não é possível determinar

Notas Explicativas



eventual perda, se houver, decorrente deste litígio. Embora a BRF acredite que as alegações não tenham mérito e continuará a se defender contra o litígio vigorosamente, no caso deste litígio ser decidido contra a Companhia ou a Companhia decida entrar em um acordo para liquidá-lo, não há garantia de que um desfecho desfavorável não tenha um impacto material para a Companhia.

1.5 Plano de reestruturação operacional e financeira

Em 29.06.18, o Conselho de Administração aprovou o plano de reestruturação operacional e financeira da Companhia ("Plano"), tendo como objetivo melhorar sua estrutura de capital, por meio da redução de sua alavancagem, contemplando também, o reforço de seus processos de qualidade e gestão.

A decisão da Companhia é focar as suas operações no mercado brasileiro, na Ásia e no mercado muçulmano.

Em decorrência do Plano, estão previstas diversas ações dentre as quais: (i) venda das unidades operacionais na Europa, Tailândia e Argentina; (ii) venda de ativos imobiliários e não operacionais; (iii) venda de participações minoritárias em empresas; e (iv) reestruturação operacional, a fim de adequar sua estrutura produtiva à demanda, o que inclui ajustes nas linhas de produção, férias coletivas e a redução de cerca de 5% do quadro de funcionários nas operações fabris no Brasil.

No trimestre findo em 30.06.18, os ativos acima mencionados nos itens (i) e (ii) ainda não cumpriam com todos os requerimentos necessários para suas classificações conforme determinado na Deliberação CVM nº 598/09, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 31, que trata de ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada, bem como ainda não havia sido formalizada as condições da operação com o comprador.

Para o período de três e seis meses findos em 30.06.18, os impactos registrados em razão do processo de reestruturação operacional, substancialmente ligados ao item (iv) mencionado anteriormente, os quais incluem distratos com fornecedores e integrados, desligamentos de funcionários, perdas de estoque e ativo biológico, assim como aumento de ociosidade, totalizaram R\$143.941 e foram registrados nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$126.913 e (ii) outras despesas operacionais no montante de R\$17.028.

1.6 Greve dos caminhoneiros

Em 21.05.18, iniciou-se uma greve nacional de caminhoneiros, a qual resultou no bloqueio de estradas e interrupção do transporte de mercadorias e suprimentos, impactando diversas plantas produtivas da Companhia, seja por suspensão total ou parcial de suas atividades durante cerca de 10 dias. Em decorrência da referida greve, a Companhia incorreu em perdas de estoques, ativos biológicos e ociosidade fabril durante os dias da parada, assim como custos adicionais logísticos para retomada das atividades. Para o período de três e seis meses findos em 30.06.18, tais perdas totalizaram R\$75.099 e foram registradas nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$62.676 e (ii) despesas com vendas no montante de R\$12.424.

Notas Explicativas



1.7 Economia hiperinflacionária Argentina

Em 14.06.18, o Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina (“INDEC”) publicou os dados do índice de preços no atacado de maio de 2018, o qual tem sido publicado de forma consistente na Argentina e utilizado como base para acompanhamento da inflação no país. Com base na referida publicação e em outras análises qualitativas, a Companhia pôde concluir que a partir de 01.07.18, a Argentina será considerada como economia hiperinflacionária, pois observou-se que a inflação acumulada nos últimos 3 anos ultrapassou 100%.

É esperado que todas as entidades apliquem os conceitos de economia hiperinflacionária para o mesmo país, em momento e forma consistentes. Dessa forma, considerando a recente data da publicação pelo INDEC, a Companhia concluiu que os reflexos deste impacto em suas operações na Argentina, serão refletidos nas informações financeiras individuais e consolidadas ao longo do segundo semestre de 2018, quando tais impactos poderão ser apurados de forma consistente e final.

1.8 Sazonalidade

Nos segmentos operacionais Brasil e Cone Sul, nos meses de novembro e dezembro de cada ano, a Companhia é impactada pela sazonalidade em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos no período são: peru, *Chester*[®], tender e cortes suínos (pernil/lombo).

No segmento operacional Halal (antes denominado One Foods), a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, que é o mês sagrado do calendário mulçumano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, portanto, pode variar a cada exercício.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e aplicáveis a elaboração de informações financeiras trimestrais.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos,

Notas Explicativas



incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.17 (nota 3.28).

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo; e
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

A Administração da Companhia salienta que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais.

Adicionalmente, divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, visando esclarecer e complementar a base contábil utilizada na elaboração de suas demonstrações financeiras.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que aprova o CPC 21 (R1), o qual está convergente com o IAS 34, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.17 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas, com exceção àquelas relacionadas a adoção das Deliberações CVM nº 762/16, que trata de receita de contrato de clientes e nº 763/16, que trata de

Notas Explicativas



instrumentos financeiros, correspondente aos IFRS's 15 e 09, respectivamente, apresentadas a seguir. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.17, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

3.1 IFRS 15 - Receita de vendas

Em 01.01.18, a Companhia adotou o IFRS 15, cujo conteúdo foi avaliado e com base em suas operações considera que, as receitas são reconhecidas quando os produtos são entregues ao cliente e assim, determinando o momento em que o cliente aceita os produtos e obtém o controle dos produtos.

Nesta avaliação, a forma de mensuração e de reconhecimento das receitas, das bonificações, dos descontos e das devoluções, bem como as políticas, os processos e os contratos individuais significativos, não sofreram alterações substanciais. Dessa forma, a política contábil utilizada pela Companhia não sofreu alterações significativas.

3.2 IFRS 9 - Instrumentos financeiros

A Companhia adotou o IFRS 9 Instrumentos Financeiros em substituição ao IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração a partir de 01.01.18, conforme Deliberação CVM nº 763/16. As alterações realizadas nas políticas contábeis da Companhia estão descritas abaixo, assim como seus impactos nas demonstrações financeiras:

Classificação de ativos financeiros

O IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que contém três principais categorias de classificação: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A norma elimina as categorias existentes no IAS 39 de mantidos até o vencimento, mantidos para negociação, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Esta alteração não gerou quaisquer impactos retrospectivos na mensuração dos ativos financeiros da Companhia. Prospectivamente, para os instrumentos patrimoniais mensurados ao VJORA, quando de sua liquidação ou transferência, os ganhos e perdas acumulados em outros resultados abrangentes não mais afetam o resultado, sendo imediatamente reclassificados para a rubrica de lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

A classificação dos ativos financeiros é feita com base nas características individuais dos instrumentos e no modelo de gestão do ativo ou da carteira em que está contido. Para os instrumentos financeiros já existentes em 01.01.2018, a Companhia readequou as categorias de mensuração e apresentação da seguinte forma:

Notas Explicativas



- (i) Ativos financeiros mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis foram transferidos para a classificação de custo amortizado;
- (ii) Ativos financeiros mantidos para negociação foram transferidos para a classificação VJR;
- (iii) Ativos financeiros disponíveis para venda foram transferidos para a classificação VJORA;

Os quadros relativos a instrumentos financeiros das Notas 4 e 7 passaram a contemplar os ativos nas categorias acima descritas.

Contabilidade de *hedge*

A Companhia optou por aplicar os novos requerimentos do IFRS 9 em relação à contabilidade de *hedge*. Estes requerimentos exigem que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia, tornam a avaliação de efetividade uma abordagem mais qualitativa e prospectiva e proíbem a descontinuação voluntária da contabilidade de *hedge*.

Para instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia passou a reconhecer as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções em outros resultados abrangentes. Quando ocorre a liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

As categorias e formas de designação de contabilidade de *hedge* não sofreram alterações.

Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos financeiros

O IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Para as aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, a Companhia não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dados os ratings elevados de suas contrapartes.

Para contas a receber de clientes e títulos a receber, a Companhia optou pela adoção do expediente prático da matriz de provisões por vencimentos proposta no parágrafo B5.5.35 do IFRS 9 com os agrupamentos apropriados de suas carteiras.

A Companhia realizou estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais. Adicionalmente à análise das carteiras consolidadas, foram também identificados clientes específicos cujos riscos destoam da carteira e tratados conforme expectativas individuais.

Notas Explicativas



A partir destes estudos foram gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos, os quais aplicados sobre os montantes de contas a receber geraram os as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A Companhia monitora estes fatores, clientes e carteiras constantemente, reconhecendo as respectivas mudanças na rubrica de despesas comerciais.

A adoção desta nova política gerou os seguintes impactos no patrimônio líquido da Companhia:

Lucros ou Prejuízos Acumulados	Impacto da adoção do IFRS 9
Aumento nas perdas estimadas com clientes	12.613
Aumento nas perdas estimadas com títulos	6.499
Impostos diferidos	(5.963)
Participação de não-controladores	2.547
Impacto em 01.01.18	15.696

Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 foram aplicadas retrospectivamente, exceto pelas situações descritas a seguir:

- A Companhia aproveitou a isenção que lhe permite não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção do IFRS 9, foram reconhecidas nos lucros acumulados e reservas em 01.01.18.
- Os novos requerimentos de contabilidade de *hedge* foram aplicados prospectivamente.

3.3 Comparabilidade da demonstração do resultado

Em 2018, para melhor apresentação das despesas por função, a Companhia reclassificou despesas com plano de benefícios a empregados, pagamento baseado em ações, contingências trabalhistas (Ações Cíveis Públicas – ACP) e operações desativadas. Para efeito de comparabilidade com o ano anterior, a Companhia reclassificou o montante de R\$242.862 no período de seis meses findo em de 30.06.17 da rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas para as rubricas de (i) custo dos produtos vendidos no montante de R\$237.128 (ii) despesas com vendas no montante de R\$4.884 e (iii) despesas administrativas no montante de R\$850 e no período de 01.04.17 a 30.06.17 reclassificou R\$164.013 na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas para as rubricas de (i) custo dos produtos vendidos no montante de R\$163.566 (ii) despesas com vendas no montante de R\$762 e (iii) receitas administrativas no montante de R\$315, impactada, principalmente, pelo cancelamento de ações outorgadas.

Notas Explicativas**3.4 Taxas de câmbio**

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Taxa final	30.06.18	31.12.17
Bath (THB)	0,1167	0,1015
Dinar Kwait (KWD)	12,7507	10,9791
Dirham (AED)	1,0498	0,9006
Dolar Cingapura (SGD)	2,8304	2,4753
Dolar EUA (US\$ ou USD)	3,8558	3,3080
Euro (€ ou EUR)	4,5032	3,9693
Forint Hungria (HUF)	0,0137	0,0128
Iene (JPY)	0,0348	0,0294
Libra Esterlina (£ ou GBP)	5,0889	4,4714
Lira Turca (TRY)	0,8404	0,8752
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,1330	0,1755
Peso Chileno (CLP)	0,0059	0,0054
Peso Uruguaio (UYU)	0,1227	0,1149
Rande África (ZAR)	0,2812	0,2690
Renminbi Iuan China (CNY)	0,5827	0,5087
Rial Arábia Saudita (SAR)	1,0281	0,8821
Rial Catar (QAR)	1,0593	0,9088
Rial Omã (OMR)	10,0151	8,6011
Ringgit Malásia (MYR)	0,9549	0,8180
Rublo Russia (RUB)	0,0615	0,0574
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0035	0,0031
Taxa média	30.06.18	30.06.17
Bath (THB)	0,1079	0,0916
Dinar Kwait (KWD)	11,3936	10,4424
Dirham (AED)	0,9325	0,8654
Dolar Cingapura (SGD)	2,5808	2,2638
Dolar EUA (US\$ ou USD)	3,4247	3,1783
Euro (€ ou EUR)	4,1414	3,4437
Forint Hungria (HUF)	0,0132	0,0111
Iene (JPY)	0,0315	0,0283
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,7102	4,0031
Lira Turca (TRY)	0,8377	0,8747
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,1599	0,2025
Peso Chileno (CLP)	0,0056	0,0048
Peso Uruguaio (UYU)	0,1171	0,1121
Rande África (ZAR)	0,2783	0,2407
Renminbi Iuan China (CNY)	0,5379	0,4625
Rial Arábia Saudita (SAR)	0,9132	0,8476
Rial Catar (QAR)	0,9408	0,8716
Rial Omã (OMR)	8,8974	8,2616
Ringgit Malásia (MYR)	0,8702	0,7248
Rublo Russia (RUB)	0,0576	0,0549
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0032	0,0028

Notas Explicativas



4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro e Documentos Estratégicos (“Política de Risco”) e diretrizes a ela subordinadas.

A Política de Risco está sob gestão do Conselho de Administração, Comitê de Gestão de Risco Financeiro e Gerência de Riscos, todos com papéis e responsabilidades claros e definidos, dos quais se pode destacar:

- O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação da Política de Risco, além de definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas. A atual Política de Risco foi revisada e aprovada e está em vigor até 26.11.19;
- O Comitê de Gestão de Risco Financeiro, órgão formalmente constituído e subordinado à Diretoria Executiva, é responsável pela execução da Política de Risco por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de *hedge* e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco; e
- A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento, avaliação e comunicação dos riscos financeiros assumidos pela Companhia.

Ainda destaca-se da Política de Riscos que a contratação de derivativos é exclusiva para fins de *hedge* além da vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos. Determina ainda que operações individuais de *hedge (notional)* estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

4.2 Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, aplicações financeiras, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

i. Risco de crédito em contas a receber

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente com uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco, no entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco contratando apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução

Notas Explicativas



ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base no IFRS 9 (nota 3.2).

ii. Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos está limitado a contrapartes com notas de crédito consideradas Grau de Investimento. A concentração do risco é monitorada constantemente conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 30.06.18, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, HSBC e J.P. Morgan Chase Bank.

A Companhia também detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Citibank, ING Bank, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Rabobank.

4.3 Administração do capital e riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez na medida em que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da Companhia em suas iniciativas de negócios, sem que haja comprometimento na capacidade de honrar os compromissos e obrigações.

Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 30.06.18, o endividamento consolidado de longo prazo representava 64,6% (74,3% em 31.12.17) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 3,2 anos.

Notas Explicativas



A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

	Consolidado			
	30.06.18			
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(1.308.980)	(10.848.780)	(12.157.760)	(11.101.349)
Endividamento em moeda nacional	(6.164.156)	(4.162.874)	(10.327.030)	(9.343.029)
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(750.536)	-	(750.536)	(299.491)
Endividamento bruto	(8.223.672)	(15.011.654)	(23.235.326)	(20.743.869)
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	6.164.315	285.554	6.449.869	6.808.064
Instrumentos financeiros derivativos ativos	135.292	-	135.292	90.536
Caixa restrito	523.080	430.777	953.857	535.624
Endividamento líquido	(1.400.985)	(14.295.323)	(15.696.308)	(13.309.645)

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Controladora							
	30.06.18							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 6 meses	2019	2020	2021	2022	2023 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	10.511.610	11.652.458	2.024.086	6.133.656	722.192	507.911	609.341	1.655.272
Bonds BRF	4.566.637	5.372.993	51.516	164.951	164.951	164.951	2.860.648	1.965.976
Fornecedores	4.605.896	4.605.896	4.605.896	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	749.738	749.738	749.738	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	254.275	358.407	63.918	75.693	52.184	29.419	23.612	113.581
Arrendamento mercantil operacional	-	502.284	205.897	119.963	38.304	29.398	25.625	83.097
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	126.863	108.159	97.046	11.113	-	-	-	-
Derivativos commodities - Grão de Soja (NDF)	9.596	9.596	6.163	3.433	-	-	-	-
Derivativos commodities - Milho (NDF)	5.275	5.275	5.275	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (NDF)	7.064	7.064	5.939	1.125	-	-	-	-
Derivativos commodities - Óleo de Soja (NDF)	9.910	9.910	7.675	2.235	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	238.656	191.791	164.392	27.399	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (Opções)	1.090	924	924	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	1.138	1.138	1.138	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	510	4.665	4.665	-	-	-	-	-
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	320.513	325.380	216.920	108.460	-	-	-	-

Notas Explicativas



	Consolidado							
	30.06.18							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 6 meses	2019	2020	2021	2022	2023 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	12.672.858	13.975.378	2.538.187	6.331.855	1.627.337	527.919	1.294.808	1.655.272
<i>Bonds</i> BRF	4.566.637	5.372.993	51.516	164.951	164.951	164.951	2.860.648	1.965.976
<i>Bonds</i> BFF	340.803	380.122	12.034	24.069	344.019	-	-	-
<i>Bonds</i> BRF GmbH	1.902.820	2.640.743	41.932	83.864	83.864	83.864	83.864	2.263.355
<i>Bonds</i> Quickfood	119.058	125.513	7.536	43.012	32.332	24.952	17.681	-
<i>Bonds</i> SHB	2.882.614	3.716.027	68.681	137.363	137.363	137.363	137.363	3.097.894
Fornecedores	6.236.282	6.236.282	6.236.282	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	824.374	824.374	824.374	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	267.739	379.907	78.988	78.401	53.366	29.901	25.670	113.581
Arrendamento mercantil operacional	-	554.534	242.822	128.958	42.959	30.106	26.061	83.628
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio (<i>Swap</i>)	2.580	9.228	8.282	946	-	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	134.749	115.648	104.535	11.113	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Milho (NDF)	5.275	5.275	5.275	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Farelo de Soja (NDF)	7.064	7.064	5.939	1.125	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Óleo de Soja (NDF)	9.910	9.910	7.675	2.235	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Grão de Soja (NDF)	9.596	9.596	6.163	3.433	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	257.355	205.491	171.507	33.984	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Farelo de Soja (Opções)	1.090	924	924	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> (Futuro)	1.138	1.138	1.138	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	510	4.665	4.665	-	-	-	-	-
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (<i>Swap</i>)	320.513	325.380	216.920	108.460	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	756	703	703	-	-	-	-	-

4.4 Administração de riscos de mercado

a. Riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“*LIBOR*”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Certificado de Depósito Interbancário (“*CDI*”) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“*IPCA*”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR*, *CDI* e *IPCA* o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras, a Companhia mantém predominantemente suas operações no mercado interno pós-fixadas ao Certificado de Depósito Interbancário (“*CDI*”) e no mercado externo pré-fixadas em moeda Dólar dos EUA (“*USD*”).

Notas Explicativas



Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição de taxa de juros de balanço em 30.06.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							30.06.18
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional		Valor justo (R\$)
Controladas							
<i>Swap</i> de juros	01.02.19	Dívida	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	75.000	USD	(1.304)
<i>Swap</i> de juros	01.02.19	Dívida	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	75.000	USD	(1.275)
Total Consolidado							(2.579)

							30.06.18
Instrumentos derivativos não designados	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional		Valor justo (R\$)
Controladora e Consolidado							
<i>Swap</i> de juros	02.04.19	Dívida	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	95,00% do CDI	250.000	BRL	12.114
<i>Swap</i> de juros	02.04.19	Dívida	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	93,54% do CDI	248.960	BRL	12.552
							24.666

b. Riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos e receitas ou aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em duas dimensões: exposição de balanço e exposição de resultado operacional.

i. Exposição de balanço patrimonial

A Política de Risco para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia, por meio do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão.

Dentre as variações de moedas mais relevantes que podem impactar as demonstrações financeiras da companhia, destacam-se: Baht, Dinar Kwait, Dirhan, Dólar dos EUA, Euro, Iene, Libra Esterlina, Lira Turca, Peso Argentino, Rial da Arábia Saudita, Rial do Catar e Rublo.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o resultado da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais:

	Consolidado	
	30.06.18	31.12.17
Caixa e equivalentes de caixa	80.565	278.147
Contas a receber de clientes	673.156	862.197
Fornecedores	(899.866)	31.446
Empréstimos e financiamentos	(7.111.675)	(6.136.406)
<i>Hedge</i>	3.700.069	3.049.698
Investimentos líquidos	2.601.091	1.985.689
Outros ativos e passivos líquidos	(3.723)	(15.378)
Exposição em Resultado	(960.383)	55.393

A linha de investimentos líquidos é composta pelos *hedges* naturais decorrentes de ativos e passivos de Companhias no exterior que possuem moeda funcional Real.

A exposição líquida em Resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

Exposição Cambial líquida	30.06.18		31.12.17	
	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$
Pesos Argentinos	1.852.962	246.444	1.066.311	187.138
Euros	25.366	114.226	(41.024)	(162.835)
Libras Esterlinas	(49.902)	(253.945)	2.931	13.106
lenes	1.409.646	49.098	1.309.736	38.506
Rublos	1.455.330	89.532	1.334.278	76.601
Liras Turcas	(423.920)	(356.263)	(391.238)	(342.411)
Dólares	(220.311)	(849.475)	74.150	245.289
Total		(960.383)		55.393

Adicionalmente, a Companhia possui uma exposição cambial que afeta o patrimônio líquido no montante equivalente a R\$5.222.980 em 30.06.18 (R\$5.519.344 em 31.12.17). Esta exposição não contempla os resultados dos instrumentos de *hedge accounting*, que apresentam efeito temporário no patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 30.06.18 não são designados como *hedge accounting* e estão demonstrados na tabela abaixo:

Notas Explicativas



							30.06.18
Instrumentos derivativos não designados							Valor justo (R\$)
	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média		
Controladora							
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	3º Tri. 2018	100.000 USD	3,8826		2.079
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	BRL	3º Tri. 2018	550.000 EUR	4,5359		27.196
Futuros - B3	USD	BRL	08.2018	167.000 USD	3,8328		3.836
Swap de moedas	US\$ + 2,67% a.a.	110,91% do CDI	04.2019	50.000 USD	-		29.607
							62.718
Controladas							
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	USD	3º Tri. 2018	100.000 EUR	1,1684		2.465
<i>Collar</i>	TRY	USD	3º Tri. 2018	50.000 USD	5,0250		33
Total Consolidado							65.216

ii. Exposição de resultado operacional

A Política de Risco para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial em 30.06.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							30.06.18
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos							Valor justo (R\$)
	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	
Controladora							
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2018	215.000 USD	3,5720	(66.174)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2018	160.000 USD	3,7152	(31.124)
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2018	2.278 USD	3,2778	(1.392)
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. 2018	14.325 USD	3,6235	(4.216)
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	32.562 USD	3,6147	(10.324)
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	16.505 USD	3,6581	(4.998)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em EUR	BRL	EUR	3º Tri. 2018	40.000 EUR	4,3665	(6.168)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em GBP	BRL	GBP	3º Tri. 2018	10.000 GBP	4,8880	(2.099)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2018	480.000 USD	3,5379	(141.465)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2018	190.000 USD	3,6421	(43.724)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	60.000 USD	3,4774	(23.943)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	60.000 USD	3,7682	(10.758)
							(346.385)
Controladas							
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2018	20.000 USD	3,4814	(7.887)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2018	10.000 USD	3,5060	(3.544)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2018	15.000 USD	3,5287	(5.189)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	25.000 USD	3,5172	(9.080)
Total Consolidado							(372.085)
							30.06.18
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos não derivativos							Valor justo (1)
	Proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	
Controladora e Consolidado							
Pré-pagamento de exportação - PPE	Exportações em USD	-	USD	07.2018 a 02.2019	133.333 USD	1,8758	514.107
Bond BRF SA BRFSBZ5	Exportações em USD	-	USD	06.2022	118.662 USD	2,0213	559.097
Bond BRF SA BRFSBZ3	Exportações em USD	-	USD	05.2023	150.000 USD	2,0387	578.370
							1.651.574

(1) Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período ou das datas de revogações parciais. Este montante demonstra o total que pode impactar o patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas



c. Risco de preços de *commodities*

No curso normal de seus negócios, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, grão, farelo e óleo de soja, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição a risco de *commodities* em 30.06.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							30.06.18	
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos							Taxa média (US\$/Ton)	Valor justo (R\$)
	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade				
Controladora e Consolidado								
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	3º tri. de 2018	73.981 ton		133,06	(2.274)	
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	42.993 ton		133,72	(1.809)	
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	1º tri. de 2019	6.000 ton		144,56	(1.125)	
<i>Collar - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	19.958 ton		141,14	(241)	
<i>Collar - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	9.979 ton		161,41	(1.257)	
<i>Call - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	25.946 ton		161,41	408	
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	3º tri. de 2018	12.000 ton		378,25	(2.772)	
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	44.982 ton		345,47	(3.391)	
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	1º tri. de 2019	17.000 ton		356,46	(1.834)	
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	2º tri. de 2019	14.001 ton		361,05	(1.599)	
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	3º tri. de 2018	49.994 ton		157,63	(3.103)	
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	4º tri. de 2018	100.004 ton		151,79	(2.172)	
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Óleo de Soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º tri. de 2018	14.521 ton		719,62	(4.057)	
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Óleo de Soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	14.502 ton		721,30	(3.618)	
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Óleo de Soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	1º tri. de 2019	9.999 ton		726,42	(2.235)	
								(31.079)

							30.06.18	
<i>Hedge</i> de valor justo - Instrumentos derivativos							Taxa média (US\$/Ton)	Valor justo
	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade				
Controladora e Consolidado								
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	3º tri. de 2018	6.000 ton		379,75	1.396	
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	4º tri. de 2018	39.524 ton		164,91	2.858	
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º tri. de 2019	237.681 ton		164,24	12.963	
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º tri. de 2019	102.782 ton		166,78	4.990	
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	3º tri. de 2018	3.450 ton		157,97	62	
<i>Futuros de milho - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	3º tri. de 2018	209.115 ton		-	(1.046)	
<i>Futuros de milho - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	4º tri. de 2018	20.547 ton		-	(92)	
								21.131

d. Risco de preços de ação

Em 16.08.17 a Companhia alienou ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria e contratou um instrumento de *Total Return Swap* em valores equivalentes, com vencimento em 05.02.19 sem possibilidade de renovação. Por meio deste instrumento a Companhia receberá ou pagará a variação do preço de sua ação (BRFS3) em

Notas Explicativas



contrapartida ao pagamento de juros indexados ao CDI. Este instrumento não se qualifica para contabilidade de *hedge* e, portanto, não foi designado como tal. Adicionalmente, existem aplicações financeiras dadas em garantia à contraparte com relação a este swap, conforme demonstrado na nota 14.

A posição em *Total Return Swap* da Companhia em 30.06.18 está demonstrada abaixo:

					30.06.18
					Valor justo
Instrumentos derivativos não designados	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional	(R\$)
Controladora e Consolidado					
<i>Swap de ações (Total Return Swap)</i>	02.2019	BRFS3	110,00% do CDI	510.091 R\$	(320.513)
					(320.513)

4.5 Contabilidade de hedge

4.5.1 Relações designadas

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para instrumentos financeiros derivativos e não derivativos que se qualificam para relações de *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de valor justo, em concordância com as determinações de sua Política de Risco. Para todas as relações, o índice de *hedge*, que representa a proporção do objeto que é protegida pelo instrumento, é de 100%.

A Companhia efetua a designação formal de suas relações de *hedge accounting* de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 763/16 e com sua Política de Risco. As relações utilizadas pela Companhia em 30.06.18 assim como seus efeitos estão descritas a seguir:

i. *Hedge* de fluxo de caixa - exportações em moeda estrangeira

As exportações futuras são altamente prováveis e qualificam-se como objeto de *hedge* na medida em que a Companhia tem expectativa de manter suas vendas em moedas estrangeiras para os períodos futuros, baseando-se tanto em vendas já contratadas quanto em histórico de exportações.

Os instrumentos derivativos e não derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.b.ii) possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as exportações. A principal fonte de inefetividade nesta relação é o possível descasamento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as vendas. No entanto, este descasamento está limitado ao período dentro do mês de designação e não se espera que comprometa a relação de *hedge*.

ii. *Hedge* de fluxo de caixa - *commodities*

As compras futuras de *commodities* são altamente prováveis e qualificam-se como objeto de *hedge* na medida em que estes insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. A exposição tem como base tanto compras já contratadas quanto o histórico mensal de compras realizadas.

Notas Explicativas



Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. A principal fonte de inefetividade nesta relação é a sazonalidade das compras, que em situações atípicas pode atrasar ou antecipar os pedidos. Não se espera que estas inefetividades comprometam a relação de *hedge*.

iii. *Hedge de valor justo - commodities*

A Companhia possui contratos junto a fornecedores para compra futura a preço fixo. Estes contratos configuram-se como compromissos firmes, os quais a Companhia designa como objeto de *hedge* de valor justo.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. Não existem fontes de inefetividade relevantes que possam comprometer a relação de *hedge*.

4.5.2 Ganhos e perdas com instrumentos de *hedge accounting*

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados, são registrados como componente de outros resultados abrangentes. Para os instrumentos de *hedge* de valor justo de compromisso firme, os ganhos e perdas são registrados nos estoques, rubrica na qual será registrado o objeto quando ocorrer seu reconhecimento.

						Controladora
						30.06.18
	Juros		Hedge de fluxo de caixa		Hedge de valor justo	Total
			Moedas	Commodities	Commodities	
	Derivativos	Derivativos	Não derivativos	Derivativos	Derivativos	
Valor justo no início do período	(2.452)	(160.816)	(1.679.461)	(8.748)	1.761	(1.849.716)
Liquidação	820	221.545	220.882	(6.933)	23.480	459.794
Estoques	-	-	-	-	(24.927)	(24.927)
Outros Resultados Abrangentes	2.194	(162.980)	(110.393)	(26.112)	-	(297.291)
Resultado operacional	-	(153.937)	(43.182)	10.714	20.818	(165.587)
Resultado financeiro	(562)	(90.194)	(39.420)	-	-	(130.176)
Valor justo no final do período	-	(346.382)	(1.651.574)	(31.079)	21.132	(2.007.903)

						Consolidado
						30.06.18
	Juros		Hedge de fluxo de caixa		Hedge de valor justo	Total
			Moedas	Commodities	Commodities	
	Derivativos	Derivativos	Não derivativos	Derivativos	Derivativos	
Valor justo no início do período	(13.299)	(161.049)	(1.679.461)	(8.748)	1.761	(1.860.796)
Liquidação	4.987	293.011	261.923	(6.933)	23.480	576.468
Estoques	-	-	-	-	(24.927)	(24.927)
Outros Resultados Abrangentes	6.295	(188.672)	(110.393)	(26.112)	-	(318.882)
Resultado operacional	-	(223.227)	(84.223)	10.714	20.818	(275.918)
Resultado financeiro	(562)	(92.146)	(39.420)	-	-	(132.128)
Valor justo no final do período	(2.579)	(372.083)	(1.651.574)	(31.079)	21.132	(2.036.183)

Notas Explicativas



4.6 Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são: a volatilidade nos preços de commodities, nos preços de ações e nas taxas de câmbio. Atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da Companhia uma vez que a Administração optou por manter a taxas fixas parte considerável de suas dívidas.

Os cenários abaixo estão em concordância com a Instrução CVM nº 475/08 e apresentam os possíveis impactos dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados. O montante das exportações e compras utilizadas corresponde ao valor *notional* dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge*.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 30.06.18. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados caso a realidade se mostre diferente das premissas utilizadas. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Notas Explicativas



		3,8558	3,4702	2,8919	4,8198	5,7837
Paridade - R\$ x US\$		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento		Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	(107.057)	70.568	337.006	(551.119)	(995.182)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	(182.229)	73.306	508.706	(984.749)	(1.794.467)
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(263.999)	(212.589)	(135.473)	(392.526)	(521.052)
Bonds	Depreciação do R\$	(490.250)	(386.660)	(231.274)	(749.227)	(1.008.204)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	1.027.777	464.938	(431.420)	2.598.560	4.176.542
Custo (objeto)	Apreciação do R\$	15.758	(9.563)	(47.545)	79.061	142.363
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra	Apreciação do R\$	(2.680)	(41.238)	(99.075)	93.715	190.110
Compra de Futuro - B3	Apreciação do R\$	3.846	(60.545)	(157.133)	164.826	325.806
Efeito líquido:		1.166	(101.783)	(256.208)	258.541	515.916
		4,5032	4,0529	3,3774	5,6290	6,7548
Paridade - R\$ x EUR		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento		Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	(5.468)	12.545	39.564	(50.500)	(95.532)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	5.468	(12.545)	(39.564)	50.500	95.532
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra EUR x USD	Depreciação do R\$	(174)	(45.205)	(112.753)	112.406	224.986
NDF - Compra	Depreciação do R\$	(17.980)	(265.656)	(637.170)	601.210	1.220.400
Efeito líquido:		(18.154)	(310.861)	(749.923)	713.616	1.445.386
		5,0889	4,5800	3,8167	6,3611	7,6334
Paridade - R\$ x GBP		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento		Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	(2.009)	3.080	10.713	(14.731)	(27.454)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	2.009	(3.080)	(10.713)	14.731	27.454
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
		149,07	134,16	111,80	186,34	223,61
Paridade cotação CBOT - Milho - US\$/Ton		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento		Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Venda de milho	Aumento preço milho	23.451	45.490	78.549	(31.648)	(86.746)
NDF - Compra de milho	Queda preço milho	(2.697)	(11.319)	(24.252)	18.857	40.411
Custo (objeto)	Queda preço milho	(20.754)	(34.171)	(54.297)	12.791	46.335
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
		129,93	116,94	97,45	162,41	194,89
Paridade cotação CBOT - Farelo de soja - US\$/Ton		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento		Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Compra de farelo de soja	Queda preço farelo de soja	(1.860)	(8.021)	(17.262)	13.542	28.944
Opções de farelo de soja	Queda preço farelo de soja	(793)	(3.144)	(6.751)	2.322	16.137
Custo (objeto)	Aumento preço farelo de soja	2.653	11.165	24.013	(15.864)	(45.081)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
		325,82	293,24	244,36	407,27	488,73
Paridade cotação CBOT - Soja - US\$/Ton		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento		Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Venda de soja	Aumento preço soja	1.248	2.001	3.132	(637)	(2.521)
NDF - Compra de soja	Queda preço soja	(9.745)	(20.798)	(37.378)	17.888	45.521
Custo (objeto)	Aumento preço soja	8.497	18.797	34.246	(17.251)	(43.000)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
		656,13	590,51	492,09	820,16	984,19
Paridade cotação CBOT - Óleo de Soja - US\$/Ton		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento		Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Compra de Óleo de soja	Queda preço Óleo de soja	(9.910)	(19.782)	(34.590)	14.770	39.450
Custo (objeto)	Aumento preço Óleo de soja	9.910	19.782	34.590	(14.770)	(39.450)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
		18,00	16,20	13,50	22,50	27,00
Paridade cotação Ações BRFS3 - R\$		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento		Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Não designados como hedge accounting						
Swap de ações	Queda preço ação	(320.513)	(342.355)	(375.118)	(265.909)	(211.305)
Efeito líquido:		(320.513)	(342.355)	(375.118)	(265.909)	(211.305)

Notas Explicativas



4.7 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora				
	30.06.18				
	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes			Valor Justo pelo Resultado	Total
	Custo Amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
Ativos					
Caixa e Bancos	38.274	-	-	-	38.274
Equivalentes de Caixa	-	-	-	3.600.914	3.600.914
Aplicações financeiras	85.039	95.330	-	157.905	338.274
Caixa restrito	931.818	-	-	-	931.818
Contas a receber	5.736.940	-	-	-	5.736.940
Títulos a receber	212.609	-	-	-	212.609
Derivativos não designados	-	-	-	87.894	87.894
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	43.259	43.259
Passivos					
Fornecedores	(4.605.896)	-	-	-	(4.605.896)
Fornecedores Risco sacado	(749.738)	-	-	-	(749.738)
Empréstimos e financiamentos	(15.078.247)	-	-	-	(15.078.247)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(254.275)	-	-	-	(254.275)
Derivativos não designados	-	-	-	(321.023)	(321.023)
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	(399.592)	(399.592)
	(13.683.476)	95.330	-	3.169.357	(10.418.789)

⁽¹⁾ Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

	Controladora				
	31.12.17				
	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes			Valor Justo pelo Resultado	Total
	Custo Amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
Ativos					
Caixa e Bancos	146.331	-	-	-	146.331
Equivalentes de Caixa	-	-	-	3.438.370	3.438.370
Aplicações financeiras	82.418	276.900	-	166.322	525.640
Caixa restrito	516.598	-	-	-	516.598
Contas a receber	7.331.532	-	-	-	7.331.532
Títulos a receber	223.239	-	-	-	223.239
Outras contas a receber	28.897	-	-	-	28.897
Derivativos não designados	-	-	-	25.432	25.432
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	23.700	23.700
Passivos					
Fornecedores	(4.635.382)	-	-	-	(4.635.382)
Fornecedores Risco sacado	(648.914)	-	-	-	(648.914)
Empréstimos e financiamentos	(13.546.738)	-	-	-	(13.546.738)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(226.477)	-	-	-	(226.477)
Derivativos não designados	-	-	-	(88.664)	(88.664)
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	(193.955)	(193.955)
	(10.728.496)	276.900	-	3.371.205	(7.080.391)

⁽¹⁾ Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

Notas Explicativas



Consolidado					
30.06.18					
	Custo Amortizado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		Valor Justo pelo Resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
Ativos					
Caixa e Bancos	1.664.019	-	-	-	1.664.019
Equivalentes de Caixa	-	-	-	4.083.767	4.083.767
Aplicações financeiras	339.698	139.255	15.998	207.132	702.083
Caixa restrito	953.857	-	-	-	953.857
Contas a receber	3.757.793	-	-	-	3.757.793
Títulos a receber	217.512	-	-	-	217.512
Derivativos não designados	-	-	-	91.148	91.148
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	44.144	44.144
Passivos					
Fornecedores	(6.236.282)	-	-	-	(6.236.282)
Fornecedores Risco sacado	(824.374)	-	-	-	(824.374)
Empréstimos e financiamentos	(22.484.790)	-	-	-	(22.484.790)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(267.739)	-	-	-	(267.739)
Derivativos não designados	-	-	-	(321.779)	(321.779)
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	(428.757)	(428.757)
	(22.880.306)	139.255	15.998	3.675.655	(19.049.398)

⁽¹⁾ Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques

Consolidado					
31.12.17					
	Custo Amortizado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		Valor Justo pelo Resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
Ativos					
Caixa e Bancos	1.670.117	-	-	-	1.670.117
Equivalentes de Caixa	-	-	-	4.340.712	4.340.712
Aplicações financeiras	256.978	328.816	15.447	195.994	797.235
Caixa restrito	535.624	-	-	-	535.624
Contas a receber	3.925.282	-	-	-	3.925.282
Títulos a receber	229.521	-	-	-	229.521
Outras contas a receber	28.897	-	-	-	28.897
Derivativos não designados	-	-	-	63.081	63.081
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	27.455	27.455
Passivos					
Fornecedores	(6.445.486)	-	-	-	(6.445.486)
Fornecedores Risco sacado	(715.189)	-	-	-	(715.189)
Empréstimos e financiamentos	(20.444.378)	-	-	-	(20.444.378)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(232.575)	-	-	-	(232.575)
Derivativos não designados	-	-	-	(90.701)	(90.701)
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	(208.790)	(208.790)
	(21.191.209)	328.816	15.447	4.327.751	(16.519.195)

⁽¹⁾ Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

Notas Explicativas



4.8 Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com a Deliberação CVM nº 699/12 o valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender dos inputs utilizados na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- Nível 1 — Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, *credit linked notes*, contas remuneradas, overnights, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- Nível 2 — Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os inputs são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e Black & Scholes. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Para o período de seis meses findo em 30.06.18, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	30.06.18			Controladora 31.12.17		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
	Ativos financeiros					
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes						
Ações	95.330	-	95.330	276.900	-	276.900
Valor Justo pelo Resultado						
Conta remunerada e <i>Overnight</i>	62.872	-	62.872	108.148	-	108.148
Certificado de depósito bancário	-	3.534.496	3.534.496	-	3.324.888	3.324.888
Letras financeiras do tesouro	157.905	-	157.905	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	3.546	-	3.546	5.334	-	5.334
Derivativos	-	131.153	131.153	-	49.132	49.132
Passivos financeiros						
Valor Justo pelo Resultado						
Derivativos	-	(720.615)	(720.615)	-	(282.619)	(282.619)
	319.653	2.945.034	3.264.687	556.704	3.091.401	3.648.105

Notas Explicativas



	Consolidado					
	30.06.18			31.12.17		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes						
<i>Credit linked notes</i>	15.998	-	15.998	15.447	-	15.447
Ações	139.255	-	139.255	328.816	-	328.816
Valor Justo pelo Resultado						
Conta remunerada e <i>Overnight</i>	379.438	-	379.438	649.618	-	649.618
Depósito a prazo	45.407	-	45.407	157.974	-	157.974
Certificado de depósito bancário	-	3.655.376	3.655.376	-	3.527.786	3.527.786
Letras financeiras do tesouro	157.905	-	157.905	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	52.773	-	52.773	35.006	-	35.006
Derivativos	-	135.292	135.292	-	90.536	90.536
Passivos financeiros						
Valor Justo pelo Resultado						
Derivativos	-	(750.536)	(750.536)	-	(299.491)	(299.491)
	790.776	3.040.132	3.830.908	1.353.183	3.318.831	4.672.014

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos instrumentos financeiros abaixo foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo.

		Controladora e Consolidado			
		30.06.18		31.12.17	
		Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<i>Bonds</i> BRF					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(447.777)	(456.221)	(369.627)	(406.699)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.874.710)	(1.701.063)	(1.608.257)	(1.578.661)
BRF SA BRFSBZ7	2018	-	-	(503.802)	(502.363)
BRF SA BRFSBZ2	2022	(2.244.150)	(2.168.694)	(1.997.537)	(1.974.482)
Controladora		(4.566.637)	(4.325.978)	(4.479.223)	(4.462.205)
<i>Bonds</i> BFF					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(340.803)	(347.139)	(292.211)	(299.883)
<i>Bonds</i> BRF - SHB					
BRF SA BRFSBZ4	2024	(2.882.614)	(2.555.562)	(2.465.396)	(2.427.849)
<i>Bonds</i> BRF GmbH					
BRF SA BRFSBZ4	2026	(1.902.820)	(1.624.208)	(1.628.927)	(1.553.088)
<i>Bonds</i> Quickfood					
Quickfood	2022	(119.058)	(119.058)	(167.966)	(167.966)
Consolidado		(9.811.932)	(8.971.945)	(9.033.723)	(8.910.991)

Notas Explicativas



5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

As informações por segmento são elaboradas considerando 5 segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Cone Sul, Internacional, Halal (antes denominado One Foods) e Outros Segmentos, que observam primariamente as regiões de negócios da Companhia.

Esses segmentos compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- Aves: produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e outros: produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- Outras vendas: comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos está subdividido em:

- Ingredientes: comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes) e *health care* (saúde e bem-estar).
- Outros segmentos: comercialização de produtos agropecuários.

Notas Explicativas



As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017
Receita líquida de vendas				
Brasil				
In-natura	932.098	1.901.199	830.690	1.684.621
Aves	740.290	1.510.653	640.935	1.304.223
Suínos e outros	191.808	390.546	189.755	380.398
Processados	2.746.931	5.519.544	2.699.386	5.494.852
Outras vendas	4.158	8.292	4.046	8.329
	3.683.187	7.429.035	3.534.122	7.187.802
Halal				
In-natura	1.712.588	3.199.307	1.345.183	2.499.856
Aves	1.702.214	3.182.044	1.334.765	2.478.186
Outros	10.374	17.263	10.418	21.670
Processados	312.797	594.513	191.942	353.645
Outras vendas	78.302	148.045	37.438	37.438
	2.103.687	3.941.865	1.574.563	2.890.939
Internacional				
In-natura	1.090.957	2.278.394	1.417.640	2.810.132
Aves	923.632	1.891.113	1.125.223	2.165.591
Suínos e outros	167.325	387.281	292.417	644.541
Processados	522.920	1.116.633	657.396	1.325.378
Outras vendas	29.530	72.085	69.764	122.313
	1.643.407	3.467.112	2.144.800	4.257.823
Cone Sul				
In-natura	226.131	460.355	189.518	368.658
Aves	69.313	150.738	51.476	96.793
Suínos e outros ⁽¹⁾	156.818	309.617	138.042	271.865
Processados	325.334	664.503	347.684	684.161
Outras vendas	23.305	41.896	22.152	33.388
	574.770	1.166.754	559.354	1.086.207
Outros segmentos				
Ingredientes	98.790	206.755	82.339	82.339
Outras vendas	77.232	172.585	131.446	330.963
	176.022	379.340	213.785	413.302
	8.181.073	16.384.106	8.026.624	15.836.073

⁽¹⁾ Em 30.06.17, os montantes referentes a cortes de bovinos *in-natura* foram realocados de Outros Segmentos.

Notas Explicativas



Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais são apresentados a seguir:

	Consolidado			
	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017
Brasil	(56.113)	99.277	214.252	521.553
Halal	(6.287)	50.266	(50.870)	(95.122)
Internacional	(190.741)	(108.729)	86.156	42.166
Cone Sul	(21.448)	(37.894)	(11.394)	(27.368)
Outros segmentos	16.531	53.034	43.010	12.420
Ingredientes	20.676	49.092	17.624	17.624
Outras vendas	(4.145)	3.942	25.386	(5.204)
Sub total	(258.058)	55.954	281.154	453.649
Corporate	(520.897)	(539.326)	(171.952)	(276.246)
	(778.955)	(483.372)	109.202	177.403

(1) Para comparabilidade das informações vide nota 3.3.

Os itens apresentados acima como Corporate referem-se a eventos relevantes não atribuíveis ao curso normal de seus negócios e tampouco relacionados aos segmentos operacionais. No período de três e seis meses findos em 30.06.18 os principais eventos classificados nesta rubrica foram R\$300.346 originados por gastos com a Operação Trapaça (nota 1.3), R\$143.941 referentes ao plano de reestruturação operacional (nota 1.5) e R\$75.099 relacionados à greve dos caminhoneiros (nota 1.6). Para o período de seis meses findos em 30.06.17, os principais eventos foram R\$157.502 de gastos oriundos da Operação Carne Fraca e R\$35.320 referente ao ajuste de preço na transação com a Lactalis decorrente da alienação do segmento de lácteos. Já no período de três meses findos em 30.06.17 o principal evento foi R\$117.694 de gastos oriundos da Operação Carne Fraca.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos períodos findos em 30.06.18 e 30.06.17.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, os quais correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Halal	1.485.725	1.388.084	380.507	389.207	1.866.232	1.777.291
Internacional	1.488.891	1.345.423	25.103	24.498	1.513.994	1.369.921
Cone Sul	240.272	307.223	192.282	253.727	432.554	560.950
	4.366.386	4.192.228	1.580.370	1.649.910	5.946.756	5.842.138

Notas Explicativas



As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	874	13.462	702.039	525.058
Reais	-	36.277	123.022	40.078	135.013
Euro	-	909	6.021	223.663	181.756
Outras moedas	-	214	3.826	698.239	828.290
		38.274	146.331	1.664.019	1.670.117
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	3,44%	3.546	5.334	3.546	5.334
Conta remunerada	2,56%	1.771	4.038	1.771	4.038
Certificado de depósito bancário	6,01%	3.534.496	3.324.888	3.655.376	3.527.786
		3.539.813	3.334.260	3.660.693	3.537.158
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	-	-	-	-	66.247
Overnight	0,50%	61.101	104.110	377.667	645.580
Outras moedas					
Depósito a prazo	2,12%	-	-	45.407	91.727
		61.101	104.110	423.074	803.554
		3.639.188	3.584.701	5.747.786	6.010.829

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Credit linked note ^(a)	1,58	US\$	3,85%	-	-	15.998	15.447
Ações ^(b)	-	R\$ e HKD	-	95.330	276.900	139.255	328.816
				95.330	276.900	155.253	344.263
Valor justo por meio do resultado							
Letras financeiras do tesouro ^(c)	1,87	R\$	6,40%	157.905	166.322	157.905	166.322
Fundos de investimentos ^(d)	0,40	ARS	25,00%	-	-	49.227	29.672
				157.905	166.322	207.132	195.994
Custo amortizado							
Sovereign bonds e outros ^(c)	4,08	AOA e R\$	3,82% a 6,40%	85.039	82.418	339.698	256.978
				85.039	82.418	339.698	256.978
				338.274	525.640	702.083	797.235
Total circulante				157.905	166.322	416.529	228.430
Total não circulante ⁽²⁾				180.369	359.318	285.554	568.805

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Vencimento no prazo máximo até 01.03.20.

Notas Explicativas

(a) O *credit linked note* é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que remunera juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

(b) Está composto conforme apresentado abaixo:

Companhia	Ticker	Quantidade de Ações		Valor da ação		Valor total	
		30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Minerva	BEEF3	15.204.100	26.000.000	6,27	10,65	95.330	276.900
Cofco Meat	1610	77.583.000	77.583.000	HKD1,15 / R\$0,56	HKD1,58 / R\$0,67	HKD89.220 / R\$43.925	HKD122.581 / R\$51.916

(c) Está representado por Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”), denominadas em Reais e remuneradas à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e títulos do governo angolano, denominados em Kwanzas.

(d) O fundo em moeda estrangeira está representado basicamente por títulos públicos e privados.

A perda não realizada em aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$95.143 líquido dos efeitos de impostos de R\$40.222 (perda de R\$56.259 líquido dos efeitos de impostos de R\$22.984 em 31.12.17).

Adicionalmente, em 30.06.18, do total de aplicações financeiras, R\$95.194 (R\$16.196 em 31.12.17) foram dados em garantia, sem restrição de uso, de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano, negociados na B3.

Notas Explicativas



8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Contas a receber				
Terceiros no país	1.365.176	1.618.579	1.373.238	1.622.769
Partes relacionadas no país	1.446.436	831.962	2.274	2.583
Terceiros no exterior	401.849	337.222	2.855.632	2.753.998
Partes relacionadas no exterior	2.986.719	4.962.508	75.648	27.215
	6.200.180	7.750.271	4.306.792	4.406.565
(-) Ajuste a valor presente	(6.969)	(11.261)	(10.041)	(13.728)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(456.271)	(407.478)	(538.958)	(467.555)
	5.736.940	7.331.532	3.757.793	3.925.282
Circulante	5.731.955	7.325.588	3.751.909	3.919.022
Não circulante	4.985	5.944	5.884	6.260
Títulos a receber	247.133	254.303	252.036	260.585
(-) Ajuste a valor presente	(564)	(313)	(564)	(313)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(33.960)	(30.751)	(33.960)	(30.751)
	212.609	223.239	217.512	229.521
Circulante	102.232	107.434	107.040	113.127
Não circulante ⁽¹⁾	110.377	115.805	110.472	116.394

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 2,96 anos.

Parte do saldo de partes relacionadas no exterior na controladora está vinculado a operação Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17 (nota 19.2).

							30.06.18	
							Controladora	Consolidado
Operação	Data Início	Vencimento do CRA	Taxa	Valor principal	Valor atualizado	Valor atualizado		
CRA 2018 - 1ª Emissão	29.09.2015	01.10.2018	96,9% CDI	1.000.000	1.030.015	1.030.015		
CRA 2019 - 2ª Emissão	19.04.2016	19.04.2019	96,5% CDI	1.000.000	1.041.821	1.041.821		
CRA 2020 - 3ª Emissão	16.12.2016	16.12.2020	96,0% CDI	780.000	-	789.630		
CRA 2023 - 3ª Emissão	16.12.2016	18.12.2023	IPCA + 5,90%	720.000	741.069	741.069		
				<u>3.500.000</u>	<u>2.812.905</u>	<u>3.602.535</u>		

Em 30.06.18, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis da venda de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$198.380.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas com a controladora estão divulgadas na nota 28. O saldo consolidado refere-se a operações com a coligada UP!, no mercado interno e com a controlada em conjunto SATS BRF, no mercado externo.

Notas Explicativas

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.18</u>	<u>30.06.18</u>
Saldo no início do período	(407.478)	(467.555)
Adoção Inicial IFRS 9	(2.644)	(12.612)
Provisão	(16.175)	(32.139)
Baixas	12.960	18.235
Variação cambial	(42.934)	(44.887)
Saldo no final do período	(456.271)	(538.958)

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.18</u>	<u>31.12.17</u>	<u>30.06.18</u>	<u>31.12.17</u>
Valores a vencer	5.714.563	7.287.311	3.218.704	3.272.086
Vencidos				
01 a 60 dias	33.861	48.894	383.783	364.336
61 a 90 dias	4.211	10.022	45.746	98.937
91 a 120 dias	3.087	10.065	35.199	33.650
121 a 180 dias	5.261	7.925	35.128	74.633
181 a 360 dias	20.954	16.478	90.299	170.771
Acima de 360 dias	418.243	369.576	497.933	392.152
(-) Ajuste a valor presente	(6.969)	(11.261)	(10.041)	(13.728)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(456.271)	(407.478)	(538.958)	(467.555)
	<u>5.736.940</u>	<u>7.331.532</u>	<u>3.757.793</u>	<u>3.925.282</u>

9. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.18</u>	<u>31.12.17</u>	<u>30.06.18</u>	<u>31.12.17</u>
Produtos acabados	1.309.796	1.309.298	3.072.412	2.986.521
Produtos em elaboração	116.909	107.037	167.546	154.976
Matérias-primas	717.638	846.257	944.476	1.086.304
Materiais de embalagens	64.698	56.369	97.380	86.998
Materiais secundários	328.184	272.638	362.432	321.105
Almoxarifado	136.446	147.776	238.626	239.757
Importações em andamento	107.628	91.678	138.378	103.904
Outros	31.378	20.845	7.138	11.414
(-) Ajuste a valor presente	(35.231)	(34.114)	(42.059)	(42.811)
	<u>2.777.446</u>	<u>2.817.784</u>	<u>4.986.329</u>	<u>4.948.168</u>

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no período de seis meses findo em 30.06.18 totalizaram R\$10.382.238 na controladora e R\$14.186.769 no consolidado (R\$10.499.399 na controladora e R\$12.977.591 no consolidado no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.06.18 totalizaram R\$5.406.213 na controladora e R\$5.720.312 no consolidado, (R\$5.015.043 na controladora e R\$6.544.089 no consolidado no mesmo período do ano anterior). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques, apresentadas na tabela abaixo:

Notas Explicativas



	Controladora			
	Provisão para ajuste a valor realizável	Provisão para deteriorados	Provisão para obsolescência	Total
				30.06.18
Saldo no início do período	(209.681)	(41.098)	(6.370)	(257.149)
Adições	(202.487)	(50.778)	(5.594)	(258.859)
Reversões	32.063	-	-	32.063
Baixas	93.584	42.483	1.983	138.050
Saldo no final do período	(286.521)	(49.393)	(9.981)	(345.895)
	Consolidado			
	Provisão para ajuste a valor realizável	Provisão para deteriorados	Provisão para obsolescência	Total
				30.06.18
Saldo no início do período	(253.720)	(66.394)	(6.914)	(327.028)
Adições	(221.300)	(72.082)	(6.864)	(300.246)
Reversões	54.311	-	-	54.311
Baixas	109.064	71.010	2.215	182.289
Variação cambial	370	(328)	86	128
Saldo no final do período	(311.275)	(67.794)	(11.477)	(390.546)

No ano de 2018, a movimentação das provisões acima apresentada contempla os impactos referentes à Operação Trapaça (nota 1.3) e Reestruturação operacional (nota 1.5), e para o ano de 2017 contempla os registros relacionados à Operação Carne Fraca (nota 1.2).

Em 30.06.18 e 31.12.17, não há estoques dados em garantia.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Animais vivos	1.273.471	1.261.556	1.510.218	1.510.480
Total circulante	1.273.471	1.261.556	1.510.218	1.510.480
Animais vivos	531.024	535.842	701.180	639.799
Florestas	240.816	237.718	269.664	263.855
Total não circulante	771.840	773.560	970.844	903.654
	2.045.311	2.035.116	2.481.062	2.414.134

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Não houve mudança na natureza de classificação dos ativos biológicos, apresentados em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17 (nota 11).

Notas Explicativas



As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

	30.06.18		Controladora	
			31.12.17	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	93.096	387.507	116.134	461.881
Suínos imaturos	3.962	885.964	3.903	799.675
Total circulante	97.058	1.273.471	120.037	1.261.556
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	4.350	74.768	4.776	89.488
Aves maduras	7.661	149.500	7.669	145.937
Suínos imaturos	198	66.991	191	59.292
Suínos maduros	439	239.765	437	241.125
Total não circulante	12.648	531.024	13.073	535.842
	109.706	1.804.495	133.110	1.797.398
	30.06.18		Consolidado	
			31.12.17	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	179.218	610.962	199.337	699.947
Suínos imaturos	4.055	899.256	3.987	810.533
Total circulante	183.273	1.510.218	203.324	1.510.480
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	7.522	135.112	6.693	117.188
Aves maduras	12.293	248.063	11.113	208.633
Suínos imaturos	220	73.805	229	67.819
Suínos maduros	447	244.200	445	246.159
Total não circulante	20.482	701.180	18.480	639.799
	203.755	2.211.398	221.804	2.150.279

A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências fiscais/cíveis no valor de R\$63.770 na controladora e R\$64.544 no consolidado (R\$56.126 na controladora e no consolidado em 31.12.17).

10.1 Tabela de análise de sensibilidade

O valor justo dos animais e florestas são determinados por meio de dados não observáveis, utilizando as melhores práticas disponíveis nas circunstâncias de avaliação, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3, conforme previsto na Deliberação CVM nº 699/12.

Notas Explicativas



Impacto na mensuração do valor justo				
O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:				
Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Aumentar	
			Reduzir	
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados da madeira em pé Produtividade estimada por hectare Custo de colheita e transporte Taxa de desconto	Preços da madeira superior	Preços da madeira inferior
			Rendimentos por hectare superior	Rendimentos por hectare inferior
			Custos da colheita menor	Custos da colheita maior
			Taxa de desconto menor	Taxa de desconto maior
Animais vivos	Abordagem de custo	Custo da ração (milho, farelo de soja) Custo com mão-de-obra (integrado)	Custo com ração superior	Custos com ração inferior
			Custo com mão-de-obra superior	Custo com mão-de-obra inferior

11. TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO A RECUPERAR

Tributos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
ICMS	1.404.139	1.397.484	1.764.957	1.681.938
PIS e COFINS	273.703	323.456	403.101	430.165
IPI	803.675	781.779	808.160	791.226
INSS	298.616	280.415	298.662	280.442
Outros	46.958	50.150	160.514	123.805
(-) Provisão para realização	(138.506)	(138.423)	(167.419)	(160.503)
	2.688.585	2.694.861	3.267.975	3.147.073
Total circulante	381.103	468.715	710.450	728.918
Total não circulante	2.307.482	2.226.146	2.557.525	2.418.155
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				
Imposto de renda e contribuição social (IR/CS)	397.654	389.113	600.313	528.380
(-) Provisão para realização	(8.985)	(8.985)	(9.029)	(9.029)
	388.669	380.128	591.284	519.351
Total circulante	381.860	373.319	577.238	499.341
Total não circulante	6.809	6.809	14.046	20.010

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora					
	ICMS	PIS e COFINS	IR/CS	IPI	Outros	Total
						30.06.18
Saldo no início do período	(104.698)	(19.717)	(8.985)	(13.562)	(446)	(147.408)
Adições	(4.215)	-	-	-	(4)	(4.219)
Baixas	4.080	-	-	-	56	4.136
Saldo no final do período	(104.833)	(19.717)	(8.985)	(13.562)	(394)	(147.491)
	Consolidado					
	ICMS	PIS e COFINS	IR/CS	IPI	Outros	Total
						30.06.18
Saldo no início do período	(122.892)	(19.717)	(9.029)	(13.562)	(4.332)	(169.532)
Adições	(12.497)	-	-	-	(10)	(12.507)
Baixas	4.237	-	-	-	412	4.649
Variação cambial	-	-	-	-	942	942
Saldo no final do período	(131.152)	(19.717)	(9.029)	(13.562)	(2.988)	(176.448)

Notas Explicativas



12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

12.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.023.018	1.023.439	1.425.636	1.438.911
Base de cálculo negativa CSLL	400.068	400.219	400.281	401.404
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	325.862	376.953	347.789	397.955
Tributos com exigibilidade suspensa	18.497	12.345	18.497	12.345
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	133.901	116.085	133.908	116.086
Provisão para perda com imobilizado	1.959	2.768	1.959	6.286
Provisão para realização de créditos tributários	47.725	46.994	57.388	53.180
Provisão para outras obrigações	104.184	92.464	109.175	92.753
Provisão para ajuste dos estoques	118.362	87.289	124.725	98.601
Plano de benefícios a empregados	124.714	118.279	134.388	127.403
Perdas não realizadas de derivativos	116.526	80.387	116.526	80.387
Resultado não realizado nos estoques	-	-	2.464	4.443
Provisão para perdas - devedores diversos	6.561	13.340	6.879	13.664
Perdas não realizadas de valor justo	7.924	-	7.924	-
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	-	-	270.816	-
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	145.693	206.799	145.693	206.799
Combinação de negócios - Invicta	-	-	14.826	-
Outras adições temporárias	111.336	67.143	141.813	96.766
	2.686.330	2.644.504	3.460.687	3.146.983
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo	-	(36.170)	(2.424)	(38.495)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(317.885)	(301.805)	(317.885)	(301.805)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(719.244)	(684.704)	(719.225)	(694.240)
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	(11.581)	-	-	-
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	(716.970)	(727.098)	(716.970)	(727.098)
Combinação de negócios - AKF	-	-	(19.907)	(17.835)
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(2.860)	(4.470)
Combinação de negócios - Invicta	-	-	-	(30.926)
Combinação de negócios - demais empresas ⁽²⁾	-	-	(84.913)	(35.796)
Outras - variação cambial	-	-	(58.489)	(54.854)
Outras exclusões temporárias	-	(10.774)	-	(27.401)
	(1.765.680)	(1.760.551)	(1.922.673)	(1.932.920)
Total de impostos diferidos	920.650	883.953	1.538.014	1.214.063
Total do Ativo	920.650	883.953	1.684.638	1.369.366
Total do Passivo	-	-	(146.624)	(155.303)
	920.650	883.953	1.538.014	1.214.063

⁽¹⁾ O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal apurado na data de alocação do preço de compra. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

⁽²⁾ Passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios da Quickfood (marcas, relacionamento com clientes e mais valia de ativo imobilizado) e AFC (relacionamento com clientes).

Notas Explicativas



A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30.06.18	30.06.18
Saldo no início do período	883.953	1.214.063
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	(79.974)	182.180
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	113.562	120.399
IR/CS diferidos reconhecidos em combinações de negócios	-	(1.775)
Variação cambial sobre IR/CS diferidos constituídos em combinações de negócios	-	(7.555)
Outros	3.109	30.702
Saldo no final do período	920.650	1.538.014

12.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estes sejam liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2018	-	20.142
2019	40.025	60.207
2020	85.696	126.019
2021	86.833	127.156
2022	107.125	167.550
2023 a 2025	612.719	834.155
2026 em diante	490.688	490.688
	1.423.086	1.825.917

12.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

	Controladora				Consolidado			
	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(1.420.354)	(1.629.266)	(554.476)	(896.759)	(1.570.905)	(1.792.146)	(585.792)	(930.136)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Crédito (despesa) à alíquota nominal	482.920	553.950	188.522	304.898	534.108	609.330	199.169	316.246
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre								
Resultado de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	6.278	39.087	3.889	(96.622)	1.138	3.013	2.095	4.656
Variação cambial sobre investimentos no exterior	99.599	119.657	77.139	79.990	130.657	138.429	61.810	64.844
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	-	-	67.855	147.215	(9.486)	(114.766)
Ativo fiscal diferido não reconhecido ⁽¹⁾	(800.261)	(800.261)	-	-	(1.082.658)	(1.082.658)	-	-
Subvenções para investimentos	17.890	28.271	14.287	23.247	17.890	28.271	14.287	23.247
Novo Reintegra	855	2.241	-	-	966	2.589	-	-
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	45.075	(11.581)	107.314	142.321	344.701	270.816	157.186	192.193
Outras diferenças permanentes	(16.920)	(11.338)	(3.986)	(5.820)	(17.789)	(12.702)	(5.581)	(8.330)
	(164.564)	(79.974)	387.165	448.014	(3.132)	104.303	419.480	478.090
Imposto corrente	-	-	18.192	(16.051)	(47.757)	(77.877)	24.378	(63.912)
Imposto diferido	(164.564)	(79.974)	368.973	464.065	44.625	182.180	395.102	542.002

Notas Explicativas

- (1) Valor referente a prejuízos fiscais e base de cálculo negativa CSLL no montante de R\$2.353.708 na Controladora e R\$3.184.288 no Consolidado no período de seis meses findo em 30.06.18, para os quais não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos.

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017
Resultado contábil das subsidiárias no exterior, antes dos impostos	547.015	827.935	197.803	(232.967)
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(47.745)	(77.782)	(15.319)	(28.030)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	(36.995)	(21.314)	(6.235)	64.296

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos.

Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$3.471.643 em 30.06.18 (R\$3.182.430 em 31.12.17).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias integrais do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

13. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Total
				30.06.18
Saldo no início do período	292.517	348.248	35.967	676.732
Adições	7.566	74.380	1.897	83.843
Reversões	(946)	(17.254)	(933)	(19.133)
Baixas	(844)	(66.315)	(4.198)	(71.357)
Atualização monetária	8.691	5.230	546	14.467
Saldo no final do período	306.984	344.289	33.279	684.552

Notas Explicativas



	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais	
			e outras	Total
				30.06.18
Saldo no início do período	292.543	360.033	36.364	688.940
Adições	9.920	82.583	2.085	94.588
Reversões	(2.783)	(17.588)	(1.332)	(21.703)
Baixas	(844)	(66.525)	(4.198)	(71.567)
Atualização monetária	8.699	5.271	547	14.517
Varição cambial	(27)	(2.712)	-	(2.739)
Saldo no final do período	307.508	361.062	33.466	702.036

14. CAIXA RESTRITO

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Certificado de depósito bancário ⁽²⁾	1,76	R\$	6,70%	721.691	326.385	721.691	326.385
Certificados de títulos do tesouro nacional ⁽³⁾	1,68	R\$	18,94%	210.127	190.213	210.127	190.213
Depósito bancário ⁽⁴⁾	-	US\$	-	-	-	22.039	19.026
				931.818	516.598	953.857	535.624
Total circulante				501.041	108.795	523.080	127.821
Total não circulante				430.777	407.803	430.777	407.803

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Depósito dado em garantia pela alienação do segmento de lácteos ao Groupe Lactalis ("Parmalat"), com vencimento em 2021 e pela transação de *total return swap*, com vencimento em 2019 (nota 4.4.ii.d.).

(3) Certificados com vencimento em 2020 dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA") (nota 18).

(4) Depósito atrelado a operações no mercado internacional.

15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E CONTROLADOS EM CONJUNTO

15.1 Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Investimento em controladas e coligadas	5.467.447	4.797.461	65.661	54.088
Ágio Quickfood	121.577	162.183	-	-
Ágio SATS BRF	-	-	7.019	6.139
	5.589.024	4.959.644	72.680	60.227
Outros investimentos	1.107	1.108	8.568	7.968
	5.590.131	4.960.752	81.248	68.195

Notas Explicativas



16. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Custo	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências ⁽¹⁾	Saldo em 30.06.18	Controladora
Terrenos	-	490.073	55	(3.117)	(10.839)	476.172	
Edificações e benfeitorias	-	4.734.021	317	(8.573)	1.679.921	6.405.686	
Máquinas e equipamentos	-	6.620.016	44.196	(71.302)	317.458	6.910.368	
Instalações	-	1.840.046	64	(8.452)	(1.830.522)	1.136	
Móveis e utensílios	-	108.423	6	(866)	1.458	109.021	
Veículos	-	13.168	-	(73)	(6.818)	6.277	
Imobilizações em andamento	-	357.197	227.050	-	(274.395)	309.852	
Adiantamentos a fornecedores	-	257	1.478	-	(1.117)	618	
		14.163.201	273.166	(92.383)	(124.854)	14.219.130	
Depreciação							
Edificações e benfeitorias	3,04%	(1.515.130)	(69.643)	217	(578.093)	(2.162.649)	
Máquinas e equipamentos	5,95%	(2.791.283)	(202.349)	59.791	(60.246)	(2.994.087)	
Instalações	3,72%	(612.992)	(37.597)	6.337	644.141	(111)	
Móveis e utensílios	7,96%	(48.385)	(3.668)	680	300	(51.073)	
Veículos	19,94%	(5.919)	(319)	72	1.605	(4.561)	
		(4.973.709)	(313.576)	67.097	7.707	(5.212.481)	
		9.189.492	(40.410)	(25.286)	(117.147)	9.006.649	

⁽¹⁾ Refere-se à transferência de R\$ 86.497 para ativos intangíveis, R\$17.731 para ativos mantidos para venda e R\$12.919 para ativos biológicos.

Notas Explicativas



	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado					
		Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências (1)	Varição cambial	Saldo em 30.06.18
Custo							
Terrenos	-	706.218	364	(3.117)	(32.241)	9.421	680.645
Edificações e benfeitorias	-	6.102.831	2.727	(12.087)	1.667.534	29.663	7.790.668
Máquinas e equipamentos	-	8.881.223	63.557	(88.178)	325.994	(20.250)	9.162.346
Instalações	-	2.175.032	97	(9.164)	(1.819.556)	14.675	361.084
Móveis e utensílios	-	171.482	1.828	(2.310)	1.528	3.421	175.949
Veículos	-	28.508	89	(803)	(10.265)	3.992	21.521
Imobilizações em andamento	-	453.946	293.072	-	(326.208)	(6.212)	414.598
Adiantamentos a fornecedores	-	13.643	954	-	(1.117)	11	13.491
		18.532.883	362.688	(115.659)	(194.331)	34.721	18.620.302
Depreciação							
Edificações e benfeitorias	3,02%	(1.872.565)	(94.307)	1.347	(576.555)	(15.472)	(2.557.552)
Máquinas e equipamentos	5,93%	(3.656.477)	(278.380)	71.102	(56.458)	(22.027)	(3.942.240)
Instalações	3,78%	(724.477)	(46.921)	6.978	644.141	(151)	(120.430)
Móveis e utensílios	8,06%	(77.745)	(6.688)	1.097	910	(1.445)	(83.871)
Veículos	19,99%	(11.036)	(1.403)	545	(1.375)	245	(13.024)
		(6.342.300)	(427.699)	81.069	10.663	(38.850)	(6.717.117)
		12.190.583	(65.011)	(34.590)	(183.668)	(4.129)	11.903.185

(1) Refere-se à transferência de R\$ 105.987 para ativos intangíveis, R\$60.373 para ativos mantidos para venda e R\$ 17.308 para ativos biológicos.

Notas Explicativas



A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Custo				
Edificações e benfeitorias	128.657	119.772	148.122	138.171
Máquinas e equipamentos	605.868	603.457	702.355	699.989
Instalações	74.048	65.837	82.405	74.048
Móveis e utensílios	16.769	15.007	25.421	22.724
Veículos	3.961	4.059	5.156	5.262
Outros	42.744	52.506	50.830	60.003
	872.047	860.638	1.014.289	1.000.197

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de seis meses findo em 30.06.18 foi de R\$8.481 na controladora e R\$14.030 no consolidado (R\$19.706 na controladora e R\$21.028 no mesmo período do ano anterior) e no período de três meses findo em 30.06.18 foi de R\$3.932 na controladora e R\$6.711 no consolidado (R\$8.701 na controladora e R\$8.980 no consolidado no mesmo período do ano anterior).

A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 6,63% a.a. na controladora e 15,77% no consolidado, a qual é impactada principalmente pelas operações no Cone Sul (7,71% a.a. na controladora e 8,59% no consolidado em 30.06.17).

Em 30.06.18, exceto pelo contrato de “*built to suit*” mencionado na nota 22.2, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	Controladora		Consolidado	
		30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Fiscal	231.540	238.837	250.027	329.969
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.220.304	1.184.999	1.226.612	1.290.431
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.957.373	2.072.362	1.957.682	2.318.729
Instalações	Financeiro/Fiscal	580.267	540.561	580.590	540.891
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	19.759	20.940	19.760	21.930
Veículos	Financeiro/Fiscal	1.799	851	1.799	1.469
Outros	Financeiro/Fiscal	-	-	-	429
		4.011.042	4.058.550	4.036.470	4.503.848

Notas Explicativas**17. INTANGÍVEL**

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)					Controladora	
		Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 30.06.18	
Custo							
Acordo de não concorrência	-	29.876	23.139	-	-	53.015	
Ágio	-	1.542.929	-	-	-	1.542.929	
Ava	-	49.368	-	-	-	49.368	
Eleva Alimentos	-	503.558	-	-	-	503.558	
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	656	
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	16.751	
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	7.636	
Sadia	-	964.960	-	-	-	964.960	
Fidelização de integrados	-	15.022	-	-	-	15.022	
Marcas	-	1.173.000	-	-	-	1.173.000	
Patentes	-	6.100	-	-	(130)	5.970	
Software	-	453.289	-	(119.590)	86.681	420.380	
		3.220.216	23.139	(119.590)	86.551	3.210.316	
Amortização							
Acordo de não concorrência	48,54%	(14.915)	(9.276)	-	-	(24.191)	
Fidelização de integrados	12,50%	(9.588)	(981)	-	-	(10.569)	
Patentes	20,00%	(4.228)	(497)	-	-	(4.725)	
Software	28,55%	(252.169)	(57.384)	119.585	(54)	(190.022)	
		(280.900)	(68.138)	119.585	(54)	(229.507)	
		2.939.316	(44.999)	(5)	86.497	2.980.809	

Notas Explicativas



Consolidado							
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências	Variação cambial	Saldos em 30.06.18
Custo							
Acordo de não concorrência	-	62.043	23.139	-	-	1.399	86.581
Ágio	-	4.192.228	-	-	-	174.158	4.366.386
AKF	-	131.494	-	-	-	21.617	153.111
Alimentos Calchaquí	-	157.908	-	-	-	(38.241)	119.667
Ava	-	49.368	-	-	-	-	49.368
Avex	-	16.026	-	-	-	(3.881)	12.145
Banvit Bandirma Vitaminli	-	193.750	-	-	-	(7.704)	186.046
BRF AFC	-	131.922	-	-	-	21.286	153.208
BRF Holland B.V.	-	25.979	-	-	-	3.494	29.473
BRF Invicta	-	131.926	-	-	-	18.219	150.145
Dánica	-	4.079	-	-	-	(988)	3.091
Eclipse Holding Cooperatief	-	1.315	-	-	-	(318)	997
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	-	808.140
Federal Foods LLC	-	63.843	-	-	-	10.577	74.420
Federal Foods Qatar L.L.C	-	313.189	-	-	-	51.865	365.054
Grupo GFS	-	771.604	-	-	-	114.104	885.708
GQFE - Golden Quality Foods Europe	-	2.779	-	-	-	374	3.153
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	-	715	-	-	-	99	814
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	7.636
Quickfood	-	97.133	-	-	-	(23.523)	73.610
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	-	1.214.036
Universal Meats Ltd.	-	51.979	-	-	-	7.178	59.157
Cotas de importação	-	111.731	-	-	-	15.429	127.160
Fidelização de integrados	-	15.022	-	-	-	-	15.022
Marcas	-	1.649.910	-	-	-	(69.540)	1.580.370
Patentes	-	6.867	39	-	(130)	(103)	6.673
Relacionamento com clientes	-	1.220.801	-	-	-	85.107	1.305.908
Relacionamento com fornecedores	-	2.049	-	-	-	307	2.356
Software	-	516.308	892	(120.474)	105.883	1.993	504.602
		7.776.959	24.070	(120.474)	105.753	208.750	7.995.058
Amortização							
Acordo de não concorrência	37,83%	(23.501)	(12.471)	-	-	78	(35.894)
Cotas de importação	73,24%	(93.139)	(12.359)	-	-	(14.343)	(119.841)
Fidelização de integrados	13,15%	(9.590)	(981)	-	-	-	(10.571)
Patentes	20,00%	(4.886)	(504)	-	-	108	(5.282)
Relacionamento com clientes	7,60%	(154.530)	(49.927)	-	-	(20.134)	(224.591)
Relacionamento com fornecedores	5,00%	(102)	(55)	-	-	(21)	(178)
Software	27,41%	(293.575)	(63.250)	120.474	234	221	(235.896)
		(579.323)	(139.547)	120.474	234	(34.091)	(632.253)
		7.197.636	(115.477)	-	105.987	174.659	7.362.805

Durante o período de seis meses findo em 30.06.18, a Administração não identificou nenhum indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas



18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo 30.06.18		Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora	
				Circulante	Não Circulante						Circulante	Não Circulante
Capital de giro	6,95% (7,78% em 31.12.17)	6,95% (7,78% em 31.12.17)	0,7	1.701.393	717.764	377.100	(403.375)	(32.680)	92.894	-	1.461.324	923.894
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,51% do CDI / IFCB + 5,00% (96,51% do CDI / IFCB + 5,00% em 31.12.17)	7,11% (7,41% em 31.12.17)	1,9	2.115.857	697.048	-	-	(68.598)	100.863	-	1.076.870	1.693.770
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Sale/TULP+1,63% (Taxa fixa/Sale/TULP+1,48% em 31.12.17)	6,17% (6,78% em 31.12.17)	1,4	287.372	127.092	-	(160.018)	(11.943)	16.343	-	313.311	256.771
Bonds	(7,75% em 31.12.17)	(7,75% em 31.12.17)	-	-	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-	503.802	-
Linhas de crédito de exportação	104,62% do CDI (100,35% em 31.12.17)	7,64% (6,91% em 31.12.17)	2,2	1.922.451	1.584.399	1.621.124	-	(64.036)	60.524	-	39.198	1.850.000
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGRM + 4,90% (Taxa fixa / IGRM + 4,90% em 31.12.17)	11,83% (4,36% em 31.12.17)	1,7	1.847	256.610	-	-	(5.789)	14.880	-	3.532	245.634
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.17)	2,40% (2,40% em 31.12.17)	0,5	3.896	-	26.600	(26.280)	(193)	203	-	3.566	-
Moeda estrangeira				6.032.816	3.382.873	2.024.824	(1.069.673)	(192.614)	301.280	-	3.401.603	4.970.269
Bonds	3,55% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR LIBOR + 1,27% (LIBOR + 1,58% em 31.12.17) + v.c. US\$	3,55% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR 4,81% (4,04% em 31.12.17) + v.c. US\$	4,1	18.432	4.548.205	-	-	(128.759)	104.438	615.537	40.111	3.935.310
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 1,72% (LIBOR + 1,72% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	6,22% (6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	1,5	711.926	381.754	-	(266.315)	(36.369)	26.096	174.396	594.039	601.833
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	LIBOR + 1,72% (LIBOR + 1,72% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	6,22% (6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	0,9	2.081	160	-	(1.617)	(170)	455	-	2.614	959
				732.439	4.930.119	-	(267.932)	(165.296)	130.989	789.933	636.764	4.538.102
				6.765.255	8.312.992	2.024.824	(1.387.605)	(357.912)	432.269	789.933	4.038.367	9.508.371
												13.946.736

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas



Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV ⁽¹⁾	Circulante		Saldo 30.06.18	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Consolidado		
				Circulante	Não Circulante							Circulante	Não Circulante	
Capital de giro	6,91% (7,79% em 31.12.17)	6,91% em 31.12.17	0,7	1.823.103	717.765	2.540.868	430.260	(500.288)	(41.435)	86.948	-	1.631.469	923.894	2.555.363
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,51% de CDI / FCD + 5,90% (86,51% de CDI / FCD + 3,50% em 31.12.17)	7,11% em 31.12.17	1,9	2.125.487	1.477.048	3.602.535	-	-	(83.998)	124.881	-	1.097.882	2.473.770	3.571.652
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / Salic / TLP + 1,63% (6,79% em 31.12.17)	6,17% em 31.12.17	1,4	287.372	127.092	414.464	-	(160.018)	(11.943)	16.343	-	313.311	256.771	570.082
Bonds	(Taxa fixa / Salic / TLP + 1,48% em 31.12.17) (7,75% em 31.12.17)	7,75% em 31.12.17	-	-	-	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-	503.802	-	503.802
Linhas de crédito de exportação	104,62% de CDI (100,35% em 31.12.17)	7,66% em 31.12.17	2,2	1.922.451	1.584.359	3.506.810	1.621.124	-	(64.036)	60.524	-	38.198	1.850.000	1.889.198
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / GBP+ 4,90% (11,83% em 31.12.17)	11,83% em 31.12.17	1,7	1.847	256.610	258.457	-	-	(5.789)	14.880	-	3.532	245.834	249.386
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.17)	2,40% em 31.12.17	0,5	3.896	-	3.896	26.600	(26.290)	(193)	203	-	3.566	-	3.566
Moeda estrangeira				6.184.156	- 4.162.874	10.327.030	2.077.984	(1.186.566)	(236.769)	329.352	-	- 3.582.760	5.750.269	9.343.029
Bonds	4,14% (4,08% em 31.12.17) + v.c. US\$ EUR e ARS (LIBOR + 1,57% em 31.12.17) (LIBOR + 1,85% em 31.12.17) + v.c. US\$	4,14% em 31.12.17 + v.c. US\$ EUR e ARS 3,65% em 31.12.17 + v.c. US\$	4,9	88.624	9.723.308	9.811.932	-	(9.615)	(261.068)	248.863	1.303.831	105.080	8.424.841	8.529.921
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 1,73% (LIBOR + 1,73% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	6,22% em 31.12.17 + v.c. US\$ e outras moedas	2,4	714.965	1.057.232	1.772.197	8.395	(678.202)	(50.223)	38.990	302.509	963.502	1.197.226	2.150.728
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	31,71% (23,10% em 31.12.17) + v.c. ARS + v.c. US\$	31,71% em 31.12.17 + v.c. ARS + v.c. US\$	0,9	2.080	160	2.240	-	(1.617)	(170)	455	-	2.613	959	3.572
Capital de giro	18,19% (15,95% em 31.12.17) + v.c. TRY	18,19% em 31.12.17 + v.c. TRY	0,6	289.168	26.060	315.228	597.972	(403.103)	(3.103)	27.766	(72.192)	128.156	39.732	167.898
Capital de giro	18,19% (15,95% em 31.12.17) + v.c. TRY	18,19% em 31.12.17 + v.c. TRY	0,7	214.143	42.020	256.163	106.819	(106.252)	(10.009)	18.369	(2.004)	249.240	-	249.240
				1.308.980	10.848.780	12.157.760	713.186	(1.198.789)	(324.573)	334.443	1.532.144	9.662.798	11.101.349	20.444.378
				7.473.136	15.011.654	22.484.790	2.791.170	(2.385.355)	(561.342)	663.795	1.532.144	5.031.351	15.413.027	20.444.378

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas



As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela Companhia foram divulgadas detalhadamente na nota explicativa 19 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17.

Em 30.06.18, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos.

18.1 Linhas de crédito de exportação

São denominadas em Reais com pagamento de juros semestrais e pagamento de principal em parcelas ou amortização integral no vencimento e com prazo até 2023. Os recursos oriundos destas linhas são utilizados para financiar as atividades de exportação e de capital de giro da Companhia.

18.2 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.18</u>	<u>30.06.18</u>
2018	2.030.220	2.562.703
2019	5.532.923	5.746.750
2020	703.972	1.896.860
2021	404.059	436.834
2022	3.100.510	3.787.783
2023 em diante	3.306.563	8.053.860
	<u>15.078.247</u>	<u>22.484.790</u>

18.3 Garantias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.18</u>	31.12.17	<u>30.06.18</u>	31.12.17
Saldo de empréstimos e financiamentos	15.078.247	13.546.738	22.484.790	20.444.378
Garantias por hipotecas de bens	420.601	577.218	420.601	577.218
Vinculado ao FINEM-BNDES	342.547	462.842	342.547	462.842
Vinculado a incentivos fiscais e outros	78.054	114.376	78.054	114.376

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 30.06.18 totalizava o montante de R\$11.647 (R\$17.306 em 31.12.17) (vide nota 28.1).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 30.06.18 totalizava o montante de R\$55.239 (R\$87.062 em 31.12.17).

Notas Explicativas



Em 30.06.18, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$881.391 (R\$1.477.817 em 31.12.17) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,29% a.a. (1,09% a.a. em 31.12.17).

18.4 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.18</u>	<u>30.06.18</u>
2018	3.653.688	4.460.898
2019	1.386.253	1.730.391
2020	343.352	410.451
2021	202.246	224.746
2022	105.506	115.543
2023 em diante	128.257	178.428
	<u>5.819.302</u>	<u>7.120.457</u>

19. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.18</u>	31.12.17	<u>30.06.18</u>	31.12.17
Fornecedores nacionais				
Terceiros	3.756.662	4.018.460	4.233.683	4.451.090
Partes relacionadas	240.959	53.064	8.231	16.592
	<u>3.997.621</u>	4.071.524	<u>4.241.914</u>	4.467.682
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	647.707	605.078	2.041.138	2.030.596
Partes relacionadas	220	3.375	-	-
	<u>647.927</u>	608.453	<u>2.041.138</u>	2.030.596
(-) Ajuste a valor presente	<u>(39.652)</u>	(44.595)	<u>(46.770)</u>	(52.792)
	<u>4.605.896</u>	4.635.382	<u>6.236.282</u>	6.445.486

No período de seis meses findo em 30.06.18, o giro de contas a pagar aos fornecedores é de 91 dias (97 dias em 31.12.17).

Do saldo de fornecedores em 30.06.18, R\$1.579.396 na controladora e R\$1.780.134 no consolidado (R\$1.596.448 na controladora e R\$1.787.714 no consolidado em 31.12.17) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

Notas Explicativas

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 28. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno.

20. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	538.971	476.698	613.607	518.417
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	210.767	172.216	210.767	196.772
	749.738	648.914	824.374	715.189

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo ao mesmo gerenciar melhor suas necessidades de fluxo de caixa. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores alavancando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros.

A Companhia não identificou uma alteração substancial nas condições comerciais existentes com seus fornecedores.

Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais.

Em 30.06.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,54% e 0,77% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,57% e 0,84% a.m.).

Em 30.06.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,26% e 0,34% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,19% e 0,29% a.m.).

Notas Explicativas



21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	367	663	367	1.138
Contratos de opções de moedas	18.767	20.262	19.652	23.542
Contratos a termo de milho (NDF)	20.873	783	20.873	783
Contratos futuros de milho - B3	-	24	-	24
Contratos de opções de milho - B3	-	789	-	789
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	1.396	1.056	1.396	1.056
Contratos a termo de farelo de soja (NDF)	1.856	-	1.856	-
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	-	123	-	123
	43.259	23.700	44.144	27.455
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(126.863)	(5.846)	(134.749)	(6.769)
Contratos de opções de moedas	(238.656)	(22.851)	(257.355)	(25.916)
Contratos a termo de milho (NDF)	(5.275)	(4.593)	(5.275)	(4.593)
Contratos futuros de milho - B3	(1.138)	-	(1.138)	-
Contratos de opções de milho - B3	-	(554)	-	(554)
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	(9.596)	-	(9.596)	-
Contratos a termo de farelo de soja (NDF)	(7.064)	(3.015)	(7.064)	(3.015)
Contratos de opções de farelo de soja	(1.090)	(1.488)	(1.090)	(1.488)
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	(9.910)	(112)	(9.910)	(112)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	-	(155.496)	(2.580)	(166.343)
	(399.592)	(193.955)	(428.757)	(208.790)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	29.785	239	32.250	36.412
Contratos futuros de moeda - B3	3.836	-	3.836	-
Contratos de opções de moedas	-	-	789	1.476
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	54.273	25.193	54.273	25.193
	87.894	25.432	91.148	63.081
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(510)	(1.964)	(510)	(1.964)
Contratos futuros de moeda - B3	-	(249)	-	(249)
Contratos de opções de moedas	-	-	(756)	(2.037)
Contratos de troca de índices / moedas / ações (<i>Swap</i>)	(320.513)	(86.451)	(320.513)	(86.451)
	(321.023)	(88.664)	(321.779)	(90.701)
Ativo circulante	131.153	49.132	135.292	90.536
Passivo circulante	(720.615)	(282.619)	(750.536)	(299.491)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

Notas Explicativas**22. ARRENDAMENTO MERCANTIL**

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

22.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.18</u>	<u>30.06.18</u>
2018	205.897	242.822
2019	119.963	128.958
2020	38.304	42.959
2021	29.398	30.106
2022	25.625	26.061
2023 em diante	83.097	83.628
	<u>502.284</u>	<u>554.534</u>

Em 30.06.18, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$90.300 na controladora e R\$159.438 no consolidado (R\$84.847 na controladora e R\$155.450 no consolidado no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.06.18 totalizaram R\$42.090 na controladora e R\$79.681 no consolidado (R\$39.107 na controladora e R\$74.110 no consolidado no mesmo período do ano anterior).

Notas Explicativas



22.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.) ⁽¹⁾	Controladora		Consolidado	
		30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Custo					
Máquinas e equipamentos		116.273	91.923	127.110	98.138
Software		68.210	97.083	68.210	97.083
Veículos		-	-	207	269
Terrenos		-	-	1.075	1.419
Edificações		214.171	216.560	215.895	218.835
Instalações		14.492	14.692	14.492	14.692
		413.146	420.258	426.989	430.436
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	35,12%	(52.661)	(42.930)	(55.992)	(45.273)
Software	39,09%	(33.444)	(84.578)	(33.444)	(84.578)
Veículos	20,00%	-	-	(149)	(171)
Edificações	7,71%	(66.454)	(58.836)	(66.740)	(59.134)
Instalações	6,67%	(1.208)	(719)	(1.208)	(719)
		(153.767)	(187.063)	(157.533)	(189.875)
		259.379	233.195	269.456	240.561

⁽¹⁾ O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	Controladora		
	30.06.18		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2018	53.884	10.034	63.918
2019	56.119	19.574	75.693
2020	37.513	14.671	52.184
2021	20.992	8.427	29.419
2022	16.061	7.551	23.612
2023 em diante	69.706	43.875	113.581
	254.275	104.132	358.407

Notas Explicativas

	Consolidado		
	30.06.18		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2018	64.476	14.512	78.988
2019	57.093	21.308	78.401
2020	37.816	15.550	53.366
2021	21.219	8.682	29.901
2022	17.429	8.241	25.670
2023 em diante	69.706	43.875	113.581
	267.739	112.168	379.907

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

A Companhia firmou contrato na modalidade de “*built to suit*” cujo imóvel será construído por terceiro. O prazo de vigência do contrato será de 13 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com as cláusulas contratuais.

O valor presente das estimativas dos pagamentos futuros relativos a este contrato, são demonstradas abaixo:

	Controladora e Consolidado
	30.06.18
2019	9.423
2020	9.423
2021	9.423
2022	9.423
2023 em diante	84.806
	122.498

23. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras dos planos de opções concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17 (nota 24) e não sofreram alteração durante o período.

Notas Explicativas



Posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Opções outorgadas	Quantidade Opções em aberto	Outorga ⁽¹⁾ Valor justo da opção	Preço do exercício ⁽¹⁾	
	Início do exercício	Final do exercício				Na outorga	Atualizado IPCA
Plano I							
04.04.14	03.04.15	03.04.19	1.552.564	407.556	12,56	44,48	56,61
02.05.14	01.05.15	01.05.19	1.610.450	437.185	14,11	47,98	60,66
18.12.14	17.12.15	17.12.19	5.702.714	1.674.170	14,58	63,49	78,20
			<u>8.865.728</u>	<u>2.518.911</u>			
Plano II							
26.04.16	30.04.17	30.12.22	8.724.733	2.641.650	9,21	56,00	59,90
31.05.16	31.05.17	30.12.22	3.351.220	1.850.870	10,97	46,68	49,54
30.03.17	30.03.18	29.12.23	863.528	511.069	9,45	38,43	39,55
30.05.18	31.05.19	29.05.23	150.000	150.000	14,11	23,13	23,13
			<u>13.089.481</u>	<u>5.153.589</u>			
			<u>21.955.209</u>	<u>7.672.500</u>			

⁽¹⁾ Valores expressos em Reais.

Posição da opção outorgada em aberto de ações restritas é demonstrada a seguir:

Outorga	Data Prazo de aquisição de direito	Ações outorgadas	Quantidade Ações em aberto	Outorga ⁽¹⁾ Valor justo da ação
31.08.17	31.08.19	716.846	604.029	41,85
26.04.18	26.04.20	276.000	276.000	22,29
14.06.18	14.06.20	270.000	270.000	20,00
		<u>1.262.846</u>	<u>1.150.029</u>	

⁽¹⁾ Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no período de seis meses findo em 30.06.18, nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.17	12.872.189
Emitidas - Outorga de 2018	
Junho de 2018 (Ações Restritas)	270.000
Abril de 2018 (Ações Restritas)	276.000
Mai de 2018	150.000
Entrega antecipada:	
Entrega antecipada em Abril de 2018 (Ações Restritas)	(200.100)
Canceladas:	
Outorga de 2017	(415.144)
Outorga de 2017 (Ações Restritas)	(102.791)
Outorga de 2016	(2.185.740)
Outorga de 2014	(1.661.372)
Outorga de 2014	(75.645)
Outorga de 2013	(304.968)
Quantidade de opções em aberto em 30.06.18	8.622.429

Notas Explicativas



25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

25.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	Controladora				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes	Total
					30.06.18
Saldo no início do período	272.879	508.923	363.138	370.400	1.515.340
Adições	2.064	157.823	5.103	-	164.990
Reversões	(1.033)	(120.742)	(115.707)	(647)	(238.129)
Pagamentos	(3.475)	(138.832)	(13.189)	-	(155.496)
Atualização monetária	9.049	58.851	9.375	-	77.275
Saldo no final do período	279.484	466.023	248.720	369.753	1.363.980
Circulante					439.344
Não Circulante					924.636

	Consolidado				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes	Total
					30.06.18
Saldo no início do período	303.388	691.724	407.451	370.642	1.773.205
Adições	12.053	230.476	12.876	-	255.405
Reversões	(20.922)	(227.483)	(137.963)	(647)	(387.015)
Pagamentos	(3.475)	(151.223)	(13.351)	-	(168.049)
Atualização monetária	9.049	70.164	10.074	-	89.287
Variação cambial	(5.322)	(22.804)	(5.454)	(58)	(33.638)
Saldo no final do período	294.771	590.854	273.633	369.937	1.529.195
Circulante					460.013
Não Circulante					1.069.182

Notas Explicativas



25.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 30.06.18, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$13.966.444 (R\$13.278.353 em 31.12.17) das quais R\$369.937 (R\$370.642 em 31.12.17) foram registradas pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentadas na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.17 (nota 26.2).

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital social

Em 30.06.18, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

26.2 Composição do capital social por natureza

	Consolidado	
	30.06.18	31.12.17
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Ações em tesouraria	(1.133.601)	(1.333.701)
Ações em circulação	811.339.645	811.139.545

26.3 Movimentação das ações em circulação

	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	30.06.18	31.12.17
Ações no início do período	811.139.545	799.005.245
Venda de ações em tesouraria	200.100	12.134.300
Ações no final do período	811.339.645	811.139.545

Notas Explicativas



26.4 Ações em tesouraria

A Companhia possui 1.133.601 (1.333.701 em 31.12.17) ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$53,60 (cinquenta e três reais e sessenta centavos) por ação, com valor de mercado de R\$18,00 (dezoito reais) para cada ação correspondente ao montante total de R\$20.405, valor de mercado de R\$36,60 (trinta e seis reais e sessenta centavos para cada ação em correspondente ao valor total de R\$48.813 em 31.12.17).

	Consolidado	
	Quantidade de ações em Tesouraria	
	30.06.18	31.12.17
Ações em tesouraria no início do período	1.333.701	13.468.001
Venda de ações em tesouraria	(200.100)	(12.134.300)
Ações em tesouraria no final do período	1.133.601	1.333.701

27. PREJUÍZO POR AÇÃO

	Controladora			
	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017
Numerador básico				
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	(1.584.918)	(1.709.240)	(167.311)	(448.745)
Denominador básico				
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.284.062	811.211.404	799.005.245	799.005.245
Prejuízo líquido por ação básico - R\$	(1,95359)	(2,10702)	(0,20940)	(0,56163)
Numerador diluído				
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	(1.584.918)	(1.709.240)	(167.311)	(448.745)
Denominador diluído				
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.284.062	811.211.404	799.005.245	799.005.245
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	811.284.062	811.211.404	799.005.245	799.005.245
Prejuízo líquido por ação diluído - R\$	(1,95359)	(2,10702)	(0,20940)	(0,56163)

O resultado diluído é calculado considerando o número de ações potenciais (opções de ações). Entretanto, em virtude do prejuízo reportado no período findo em 30.06.18, e 30.06.17, o número de ações potenciais (opções de ações) possuem efeito não diluidor e, dessa forma não são consideradas no cálculo do prejuízo por ação diluído.

Notas Explicativas



28. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos baseadas em contrato, pactuados em condições de mercado ou comutativas.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independentemente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as Companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

Especificamente às transações de compra, venda e industrialização, as quais são comutativas entre a BRF S.A. e a SHB (subsidiária integral da One Foods), e, compartilhamento de custos, os preços são determinados com base em custo acrescido dos impactos tributários, de forma a preservar a cadeia de valor das Companhias.

Notas Explicativas



28.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17	30.06.18	31.12.17
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	(71)	(62)	-	-	30	31	(887)	(945)
A vex S.A.	147.417	107.018	-	-	-	-	-	-	-	25.468	25.468	-	-	-
Banvit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47	47	-	-	-
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Al Yasra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.103	1.804	-	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	-	-	27	27	-	-	(11.113)	-	1.205	1.205	-	-	(3.823)	(3.279)
BRF Foods GmbH - Branch	-	350	-	-	-	-	-	(52)	-	-	-	-	-	-
BRF Foods GmbH - LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	402	(1.657)	(1.422)
BRF Global GmbH	2.620.602	4.700.124	-	-	-	-	-	(3.048)	-	-	436	397	(3.665.855)	(4.793.195)
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	(17)	(15)	-	-	-	-	(1.588)	(1.355)
BRF Hong Kong	-	351	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Pet S.A.	241	76	438	438	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Thailand Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	212	-	-	-
Campo Austral	33.890	27.548	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal Foods	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78)	(67)
Federal Foods Catar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(135)	(116)
FFM Further	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	70	-	-
Highline International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.032)	(6.033)
One Foods Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	(33.648)	-	-	-	-	-	5.347	4.266	(869.135)	(754.402)
Quickfood S.A.	29.572	9.704	-	-	-	-	-	(83)	163.393	163.393	-	-	(23.289)	(29.399)
Sadia Alimentos S.A.	16.665	16.665	-	-	-	-	(132)	(115)	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	130.984	94.620	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	7.589	6.128	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A	1.443.921	829.303	-	-	-	-	(221.615)	(36.472)	-	201.383	294.663	(1.870)	(62.591)	(5)
UPI Alimentos Ltda.	2.274	2.583	-	-	-	-	(8.231)	(16.592)	-	2.544	5.107	-	-	-
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	698	697	-	-	-	-	-	-	191	178	-	-
Wellax Foods Logísticos C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edavila Consultoria Empresarial Eireli	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40)
Total	4.433.155	5.794.470	1.163	7.352	(33.648)	(241.179)	(56.439)	164.598	164.598	237.831	332.386	(4.575.349)	(5.652.849)	

(1) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as unidades produtivas no Brasil com subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Europa.

Notas Explicativas



	Receita de vendas				Resultado financeiro líquido				Compras			
	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017
Avex S.A.	19.875	38.447	7.997	29.528	-	-	-	-	(159)	(427)	(134)	(268)
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.695)	(108.293)	(59.184)	(68.853)
BRF Foods GmbH	-	-	-	2.748	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Global GmbH	1.079.799	2.215.715	1.343.474	2.862.018	(19.718)	(33.291)	(26.858)	(56.132)	-	-	-	-
BRF Hong Kong	-	-	176	351	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Pet S.A.	153	153	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Austral	2.456	5.475	10.717	16.923	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	(11.608)	(22.358)	(14.120)	(27.776)	-	-	-	-
Quickfood S.A.	9.204	19.869	10.130	32.159	-	-	-	-	(324)	(585)	(490)	(657)
Sadia Alimentos S.A.	-	-	118	1.754	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	19.342	53.300	30.662	63.679	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	7.227	10.337	3.151	6.276	-	-	-	-	-	-	-	-
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A	745.395	1.506.331	733.372	1.793.989	-	-	-	-	(506.925)	(1.013.953)	(432.010)	(1.017.129)
UPI Alimentos Ltda.	2.820	6.652	3.619	7.234	-	-	-	-	(27.236)	(63.665)	(50.892)	(101.404)
Corall Consultoria LTDA.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(910)	(910)
Edavila Consultoria Empresarial Eireli ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40)	(200)	(240)
Total	1.886.271	3.856.279	2.143.416	4.816.659	(31.326)	(55.649)	(40.978)	(83.908)	(588.339)	(1.186.963)	(543.823)	(1.189.464)

(1) Entidade na qual a BRF não tem participação acionária, porém possui relacionamento com os membros do Conselho de Administração e que presta serviços à Companhia de consultoria de marketing internacional e inovação.

Todas as Companhias listadas na nota 1.1, a qual descreve a relação com a BRF assim como a natureza das operações de cada entidade, são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos, PP-BIO, PR-SAD e SATS BRF, as quais são coligadas ou controladas em conjunto.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$2.523 (R\$3.749 em 31.12.17) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outros passivos o montante de R\$9.124 em 30.06.18 (R\$13.557 em 31.12.17) com esta entidade.

Notas Explicativas

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias controladas. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas na data de encerramento das demonstrações financeiras:

Credor	Contraparte		Moeda	Saldo 30.06.18	Taxa de juros (a.a.)
		Devedor			
BRF GmbH		BRF Global GmbH	US\$	1.210.902	4,2%
BRF GmbH		Federal Foods Qatar	US\$	529.242	2,5%
BRF GmbH		Perdigão International Ltd.	US\$	336.072	3,9%
Perdigão International Ltd.		BRF GmbH	US\$	249.752	5,2%
Sadia International Ltd.		Wellax Food Logistics	US\$	224.826	1,5%
BRF Invicta Food		BRF Invicta	GBP	208.663	1,8%
Perdigão International Ltd.		BRF Global GmbH	US\$	182.529	3,2%
BRF GmbH		BRF Global GmbH	EUR	168.966	0,9%
Qualy 5201 B.V.		BRF Holland B.V.	EUR	95.170	0,6%
BRF GmbH		BRF Foods LLC	US\$	81.967	2,5%
BRF Holland B.V.		BRF B.V.	EUR	51.613	0,0%
Wellax Food Logistics		BRF GmbH	US\$	26.996	3,9%
BRF Foods GmbH		One Foods Holdings	US\$	21.874	2,7%
BRF GmbH		BRF Hong Kong	US\$	12.137	3,6%
BRF GmbH		Sadia International Ltd.	US\$	5.901	5,2%
Golden Quality Foods Europe		BRF Holland B.V.	EUR	5.348	0,6%
Perdigão International Ltd.		BRF Foods LLC	US\$	4.794	1,0%
BRF GmbH		BFF International	US\$	3.937	4,8%
Invicta Food Product		BRF Wrexam	GBP	3.517	1,8%
BRF Holland B.V.		BRF Wrexam	GBP	2.953	3,0%
Wellax Food Logistics		BRF Foods LLC	US\$	2.620	7,0%
Golden Quality Foods Netherlands		BRF Holland B.V.	EUR	2.387	0,6%
BRF GmbH		BRF Austria GmbH	US\$	935	4,0%
Campo Austral S.A.		Buenos Aires Fortune S.A.	ARS	873	20,0%
Invicta Foods Limited		Invicta Food Group Limited	GBP	460	1,0%
Eclipse Holding Cooperatief		Eclipse LATAM Holdings	EUR	338	20,0%
Avex S.A.		Buenos Aires Fortune S.A.	ARS	80	20,0%
Campo Austral S.A.		Itega	ARS	32	20,0%

28.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da Fundação Attílio Francisco Xavier Fontana (“FAF”) e no período de seis meses findo em 30.06.18, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$8.462 (R\$7.678 no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.06.18 foi de R\$4.231 (R\$4.040 no mesmo período do ano anterior). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

28.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 18.2.

Notas Explicativas



28.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria estatutária e o chefe da auditoria interna.

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrado a seguir:

	Consolidado			
	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017
Remuneração e participação nos resultados	13.346	24.865	7.334	14.170
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	16	20	59	117
Previdência privada	112	234	114	281
Benefícios de pós-emprego	55	78	45	49
Benefícios de desligamento	2.422	5.444	1.423	2.263
Remuneração baseada em ações	1.749	3.672	3.967	8.773
	17.700	34.313	12.942	25.653

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos que também são parte integrante do pessoal-chave da Administração, receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$20.521 no período de seis meses findo em 30.06.18 (R\$8.586 no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.06.18 R\$10.156 (R\$4.564 no mesmo período do ano anterior).

Notas Explicativas



29. RECEITAS

	Controladora				Consolidado			
	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017
Receita bruta de vendas								
Brasil	4.643.635	9.367.227	4.518.677	9.184.708	4.643.623	9.367.217	4.518.679	9.182.774
Halal	531.444	1.300.242	536.329	1.684.421	2.283.649	4.286.943	1.767.903	3.251.969
Internacional	901.519	2.070.538	1.532.636	3.262.190	1.741.254	3.641.310	2.261.874	4.454.482
Cone Sul	112.660	222.494	83.908	195.498	656.815	1.335.582	653.095	1.273.175
Outros segmentos	396.953	584.794	405.482	578.999	208.533	433.150	239.870	458.785
	6.586.211	13.545.295	7.077.032	14.905.816	9.533.874	19.064.202	9.441.421	18.621.185
Deduções da receita bruta								
Brasil	(960.445)	(1.938.191)	(984.535)	(1.993.308)	(960.436)	(1.938.182)	(984.557)	(1.994.972)
Halal	(10.699)	(44.771)	(10.310)	(131.408)	(179.962)	(345.078)	(193.340)	(361.030)
Internacional	(19.516)	(36.723)	(35.942)	(51.757)	(97.847)	(174.198)	(117.074)	(196.659)
Cone Sul	(259)	(375)	(1.214)	(1.046)	(82.045)	(168.828)	(93.741)	(186.968)
Outros segmentos	(21.444)	(40.898)	(46.467)	(77.192)	(32.511)	(53.810)	(26.085)	(45.483)
	(1.012.363)	(2.060.958)	(1.078.468)	(2.254.711)	(1.352.801)	(2.680.096)	(1.414.797)	(2.785.112)
Receita líquida de vendas								
Brasil	3.683.190	7.429.036	3.534.142	7.191.400	3.683.187	7.429.035	3.534.122	7.187.802
Halal	520.745	1.255.471	526.019	1.553.013	2.103.687	3.941.865	1.574.563	2.890.939
Internacional	882.003	2.033.815	1.496.694	3.210.433	1.643.407	3.467.112	2.144.800	4.257.823
Cone Sul	112.401	222.119	82.694	194.452	574.770	1.166.754	559.354	1.086.207
Outros segmentos	375.509	543.896	359.015	501.807	176.022	379.340	213.785	413.302
	5.573.848	11.484.337	5.998.564	12.651.105	8.181.073	16.384.106	8.026.624	15.836.073

30. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos. O total de gastos incorridos pela Companhia no período de seis meses findo em 30.06.18 foi de R\$27.059 (R\$19.416 no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.06.18 foi de R\$11.319 (R\$9.781 no mesmo período do ano anterior).

Notas Explicativas



31. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017
Receitas								
Recuperação de despesas ⁽¹⁾	23.640	37.205	13.969	59.321	25.010	39.443	14.002	59.546
Gratificações e incentivo de curto prazo	(2.431)	46.263	(48)	(3.609)	(712)	32.398	(4.265)	(12.094)
Reversão de provisões	814	11.379	176	6.733	814	11.379	176	6.733
Venda de sucata	2.860	5.181	2.527	4.906	3.737	6.972	3.610	7.171
Reversão de provisão de perda de créditos de liquidação duvidosa	3.801	1.811	-	-	3.574	883	-	-
Outras	5.023	13.003	6.494	10.837	16.075	30.063	12.074	20.881
	33.707	114.842	23.118	78.188	48.498	121.138	25.597	82.237
Despesas								
Gastos oriundos da Operação Trapaça ⁽²⁾	(30.918)	(43.737)	(23.885)	(63.253)	(30.918)	(43.737)	(34.298)	(74.106)
Custos provenientes da alienação de negócios	-	(27.848)	-	(35.319)	-	(27.848)	-	(35.319)
Reestruturação	(17.028)	(17.028)	-	-	(17.028)	(17.028)	-	-
Outros benefícios a empregados	(7.446)	(14.893)	(14.362)	(28.728)	(7.544)	(16.010)	(15.442)	(30.771)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(9.622)	(6.996)	(1.554)	(8.553)	(12.845)	(10.448)	(230)	(4.557)
Perdas com sinistro	(560)	(5.274)	(5.900)	(13.707)	(2.011)	(8.318)	(7.699)	(15.937)
Operações descontinuadas	(1.467)	(5.845)	(14.265)	(27.830)	(1.545)	(5.956)	(14.355)	(27.931)
Provisão de perda de créditos	-	-	(767)	(6.116)	-	-	(1.806)	(7.079)
Provisão para riscos cíveis e tributários	(10.629)	(1.629)	(38.248)	(51.319)	(11.936)	9.842	(42.187)	(56.641)
Outras	(4.973)	(12.379)	(12.035)	(25.572)	(14.482)	(30.624)	(14.767)	(33.148)
	(82.643)	(135.629)	(111.016)	(260.397)	(98.309)	(150.127)	(130.784)	(285.489)
	(48.936)	(20.787)	(87.898)	(182.209)	(49.811)	(28.989)	(105.187)	(203.252)

⁽¹⁾ O saldo acumulado em 2018 refere-se principalmente a créditos extemporâneos no montante de R\$29.409.

⁽²⁾ Em 2018, os gastos são oriundos da Operação Trapaça (nota 1.3) e em 2017 os gastos são oriundos da Operação Carne Fraca (nota 1.2).

Notas Explicativas



32. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017
Receitas financeiras								
Varição cambial sobre ativos líquidos no exterior ⁽¹⁾	-	-	-	-	394.026	417.691	185.124	194.176
Varição cambial sobre outros ativos	26.688	29.966	4.317	-	348.009	206.789	-	-
Juros sobre ativos	29.281	165.115	32.175	92.264	37.250	174.746	33.089	95.496
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	26.410	58.992	70.612	130.424	34.816	77.418	76.832	145.898
Juros de ativos financeiros classificados como								
Custo amortizado	22.271	38.841	12.565	33.839	31.130	53.105	12.565	33.839
Valor justo pelo resultado	2.430	5.010	5.363	11.347	2.430	5.572	5.371	11.600
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	152	298	2.962	7.468
Varição cambial sobre aplicações financeiras	5.181	2.408	75.913	75.801	29.059	24.570	12.909	-
Ganhos com operações de derivativos, líquidos	462.802	248.532	73.898	-	141.161	-	172.360	-
Varição cambial sobre outros passivos	-	-	-	-	-	-	237.894	89.585
Receitas financeiras sobre fornecedores	-	-	790	1.733	-	-	622	2.784
	575.063	548.864	275.633	345.408	1.018.033	960.189	739.728	580.846
Despesas financeiras								
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(495.172)	(571.291)	(369.272)	(311.708)	(991.245)	(1.043.912)	(325.123)	(168.428)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(207.763)	(410.927)	(273.136)	(538.120)	(337.187)	(651.841)	(374.787)	(728.805)
Ajuste a valor presente	(54.941)	(113.417)	(52.824)	(118.775)	(72.975)	(150.106)	(67.130)	(145.278)
Varição cambial sobre outros passivos	(644.687)	(666.655)	(267.176)	(95.213)	(258.065)	(101.792)	-	-
Despesas financeiras sobre fornecedores	(35.234)	(88.686)	-	-	(38.734)	(97.698)	-	-
Juros sobre passivos	(38.988)	(65.953)	(145.303)	(189.449)	(26.263)	(53.078)	(146.492)	(193.075)
Perdas com operações de derivativos, líquidos	-	-	-	(162.128)	-	(16.065)	-	(61.890)
Varição cambial sobre outros ativos	-	-	-	(16.185)	-	-	(397.702)	(203.520)
Varição cambial sobre aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	(19.671)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(31.327)	(55.649)	(40.978)	(83.908)	-	-	-	-
Outras	(26.354)	(51.346)	(37.035)	(59.174)	(85.514)	(154.471)	(123.488)	(167.718)
	(1.534.466)	(2.023.924)	(1.185.724)	(1.574.660)	(1.809.983)	(2.268.963)	(1.434.722)	(1.688.385)
	(959.403)	(1.475.060)	(910.091)	(1.229.252)	(791.950)	(1.308.774)	(694.994)	(1.107.539)

(1) Referem-se aos ganhos e perdas na conversão de ativos e passivos reportados pelas subsidiárias da Companhia cuja moeda funcional é o Real.

Notas Explicativas



33. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora				Consolidado			
	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Junho de 2018	Abril a Junho de 2017	Janeiro a Junho de 2017
Custos dos produtos vendidos								
Matéria-prima e insumos ⁽¹⁾	3.988.923	7.517.659	3.520.836	7.571.844	5.534.184	10.186.805	4.498.590	8.982.362
Depreciação	278.257	553.827	283.758	556.352	389.244	764.161	367.482	712.951
Amortização	15.041	29.216	12.033	22.972	20.369	39.594	18.317	34.657
Salários e benefícios a empregados	736.874	1.453.030	795.391	1.544.942	1.045.667	2.061.481	1.072.581	2.063.075
Outros	387.118	828.506	403.025	803.289	530.848	1.134.728	587.119	1.184.546
	5.406.213	10.382.238	5.015.043	10.499.399	7.520.312	14.186.769	6.544.089	12.977.591
Despesas com vendas								
Depreciação	16.336	32.420	15.463	30.019	17.727	35.171	16.555	32.029
Amortização	10.827	21.229	8.363	15.925	17.494	34.165	14.392	27.650
Salários e benefícios a empregados	226.938	448.418	219.421	432.884	299.993	599.380	303.411	592.214
Gastos logísticos diretos e indiretos ⁽²⁾	332.685	664.167	305.524	616.771	580.627	1.141.606	539.052	1.055.943
Outros	229.398	396.874	155.580	348.672	310.176	527.901	242.571	481.266
	816.184	1.563.108	704.351	1.444.271	1.226.017	2.338.223	1.115.981	2.189.102
Despesas administrativas								
Depreciação	4.315	8.677	4.279	8.653	6.739	19.599	6.187	12.110
Amortização	9.376	17.693	7.308	14.539	28.820	65.788	32.998	64.271
Salário e benefícios a empregados	32.730	54.413	24.467	47.914	82.767	147.722	66.891	131.645
Honorários	7.691	13.682	5.020	10.460	9.370	16.673	6.472	13.478
Outros	14.024	28.664	22.355	38.434	29.340	40.439	35.870	57.230
	68.136	123.129	63.429	120.000	157.036	290.221	148.418	278.734
Perdas pela não recuperabilidade de ativos								
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	6.733	16.175	10.548	23.817	10.199	32.139	9.908	23.685
	6.733	16.175	10.548	23.817	10.199	32.139	9.908	23.685
Outras despesas operacionais ⁽³⁾								
Depreciação	9.159	17.667	9.093	17.428	9.898	18.886	9.971	19.738
Outros	73.484	117.962	101.923	242.969	88.411	131.241	120.813	265.751
	82.643	135.629	111.016	260.397	98.309	150.127	130.784	285.489

(1) Para os períodos de seis e três meses findos em 30.06.18, incluem gastos no valor de R\$246.003 oriundos da Operação Trapaça (nota 1.3), R\$126.913 oriundos do plano de reestruturação operacional (nota 1.5) e R\$62.676 oriundos da paralização da greve dos caminhoneiros (nota 1.6). Para os períodos de seis e três meses findos em 30.06.17, incluem gastos no valor de R\$81.582 na controladora e R\$83.397 no consolidado oriundos da operação Carne Fraca.

(2) Para os períodos de seis e três meses findos em 30.06.18, incluem gastos no valor de R\$12.424 oriundos da paralização da greve dos caminhoneiros (nota 1.6).

(3) A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 31.

Notas Explicativas



34. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

IFRS 16 - Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do IFRS 16 – Arrendamentos, o qual substitui o IAS 17 – Arrendamentos, que será vigente para exercícios iniciados em 01.01.19. A adoção deste pronunciamento introduz um modelo único de contabilização dos arrendamentos, para o arrendatário, de forma que deverá ser reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo que representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao arrendamento. Estão isentos desse tratamento os ativos com prazo do contrato inferior a 12 meses e de baixo valor. Em 21.12.17, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 787/17 que corresponde a este IFRS.

A Companhia está avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas, mas ainda não concluiu o processo. A Companhia entende que o impacto real dependerá das condições econômicas no momento da adoção, como por exemplo: (i) a taxa de endividamento da Companhia; (ii) carteira de contratos vigentes; e (iii) possíveis renovações.

35. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA OU EQUIVALENTES DE CAIXA

As seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o período findo em 30.06.18 foram:

- (i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: para o período de seis meses findo em 30.06.18 totalizaram R\$8.481 na controladora e R\$14.030 no consolidado (R\$19.706 na controladora e R\$21.028 no consolidado no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.06.18 totalizaram R\$3.932 na controladora e R\$6.711 no consolidado (R\$8.701 na controladora e R\$8.980 no consolidado no mesmo período do ano anterior); e
- (ii) Adição de arrendamento mercantil financeiro: para o período de seis meses findo em 30.06.18 totalizaram R\$35.094 na controladora e R\$40.692 no consolidado (R\$85.701 na controladora e R\$90.006 no consolidado no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.06.18 totalizaram R\$6.836 na controladora e R\$7.486 no consolidado (R\$79.562 na controladora e R\$80.537 no consolidado no mesmo período do ano anterior).

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

36.1 Simplificação da Estrutura Organizacional

Em 20.07.18, em continuidade ao divulgado na nota 1.5, no que se refere a simplificação da estrutura organizacional, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação e a eleição de novos executivos para as seguintes posições: (i) Sidney Manzano, assume em 13.08.18, a Vice-Presidência de Mercado Brasil, em substituição

Notas Explicativas



ao Alexandre Almeida, que deixa a Companhia, (ii) Vinícius Guimarães Barbosa, assume em 01.08.18, a Vice-Presidência de Operações e (iii) Bruno Ferla, atual consultor da Diretoria Jurídica da Companhia, assume, a partir de 01.08.18, a Vice-Presidência Institucional, Jurídica e de *Compliance*.

36.2 Refinanciamento de linhas de crédito

Em 20.07.18, o Conselho de Administração da BRF aprovou o refinanciamento das linhas de crédito atualmente vigentes junto ao Banco do Brasil. O montante total envolvido nesta operação, entre rolagens e novas captações, é de aproximadamente R\$3.200.000 e prazos de até 3 anos.

Somando o valor divulgado através de Comunicado ao Mercado em 02.07.18, de aproximadamente R\$1.100.000 com o Banco Bradesco, a Companhia atingirá o montante de aproximadamente R\$4.300.000 em dívidas refinanciadas em julho de 2018, endereçando a maior parte do volume vincendo no presente ano e parte relevante do montante a vencer em 2019.

Notas Explicativas**37. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 09.08.18.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Não Independente)

Pedro Pullen Parente

Vice-Presidente (Independente)

Augusto Marques da Cruz Filho

Membro (Independente)

Francisco Petros O. L. Papathanasiadis

Membro (Não Independente)

Walter Malieni Júnior

Membro (Independente)

Flávia Buarque de Almeida

Membro (Independente)

Roberto Rodrigues

Membro (Independente)

José Luiz Osório

Membro (Independente)

Roberto Antonio Mendes

Membro (Independente)

Dan Ioschpe

Membro (Independente)

Luiz Fernando Furlan

CONSELHO FISCAL

Presidente

Atílio Guaspari

Membro Efetivo

Marcus Vinicius D. Severini

Membro Efetivo

André Vicentini

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador (Independente)

Francisco Petros O. L. Papathanasiadis

Membro (Não Independente)

Walter Malieni Júnior

Membro (Independente)

Roberto Antonio Mendes

Membro Externo e Especialista Financeiro

Fernando Maida Dall'Acqua

Membro Externo

Sérgio Ricardo Silva Rosa

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global

Pedro Pullen Parente

Diretor Vice-Presidente Executivo Global,
Finanças e de Relações com Investidores

Lorival Nogueira Luz Júnior

Diretor Vice-Presidente Brasil

Alexandre Moreira Martins de Almeida

Diretor Vice-Presidente de Gestão e Informação

Andelaney Carvalho dos Santos

Marcos Roberto Badollato
Diretor de Controladoria

Jolair Nieblas Cavichini
Contador – CRC 1SP257406/O-5

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



No período de seis meses findo em 30.06.18, a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, atingiu 5,69x. Contudo, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 29.06.18, a expectativa da Administração é a de que o índice atinja 4,35x ao final de 2018 e 3,00x ao final de 2019 mediante a execução do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira. No presente momento, não há qualquer atualização de premissa do referido Plano que altere a expectativa ora divulgada.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)**

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

Acionistas	30.06.18		31.12.17	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	93.336.366	11,49	92.716.266	11,41
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	86.569.552	10,66	86.605.452	10,66
Tarpon	50.023.642	6,16	59.014.607	7,26
Aberdeen ⁽¹⁾	40.748.226	5,02	40.748.226	5,02
Administradores				
Conselho de Administração	6.310.783	0,78	41.220.470	5,07
Diretoria	205.300	0,03	157.546	0,02
Ações em tesouraria	1.133.601	0,14	1.333.701	0,16
Outros	534.145.776	65,72	490.676.978	60,40
	812.473.246	100,00	812.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da BRF S.A.

Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para as notas 1.2, 1.3 e 1.4 às informações contábeis intermediárias, que divulgam informações sobre os eventos, as medidas tomadas pela Companhia e os atuais e potenciais desdobramentos no âmbito das operações Carne Fraca e Trapaça, tais como a instauração do Processo Administrativo de Responsabilização pela Controladoria Geral da União, que visa apurar eventuais responsabilidades administrativas conexas aos fatos objeto da ação penal relacionada a operação Carne Fraca, e a ação coletiva nos Estados Unidos. Considerando o estágio atual desses temas, a Companhia não é capaz de prever ou mensurar de forma confiável a extensão dos impactos financeiros e não-financeiros decorrentes dos desdobramentos dessas operações e, conseqüentemente, o registro de potenciais perdas adicionais as quais poderão ter um efeito material adverso em sua condição financeira, nos seus resultados e no seu fluxo de caixa em períodos futuros. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Guilherme Nunes

Contador CRC 1SP195631/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) do período de seis meses findo em 30.06.18;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.18 encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 09 de agosto de 2018.

Francisco Petros O. L. Papathanasiadis

Coordenador (Independente)

Walter Malieni Júnior

Membro (Não Independente)

Roberto Antonio Mendes

Membro (Independente)

Fernando Maida Dall`Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Membro Externo

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) do período de seis meses findo em 30.06.18;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.18 encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 09 de agosto de 2018.

Francisco Petros O. L. Papathanasiadis

Coordenador (Independente)

Walter Malieni Júnior

Membro (Não Independente)

Roberto Antonio Mendes

Membro (Independente)

Fernando Maida Dall`Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Membro Externo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.18; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.18.

São Paulo, 09 de agosto de 2018.

Pedro Pullen Parente
Diretor Presidente Global

Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Vice-Presidente Executivo Global, Finanças e de Relações com Investidores

Alexandre Moreira Martins de Almeida
Diretor Vice-Presidente Brasil

Andelaney Carvalho dos Santos
Diretor Vice-Presidente de Gestão e Informação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.18; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.18.

São Paulo, 09 de agosto de 2018.

Pedro Pullen Parente

Diretor Presidente Global

Lorival Nogueira Luz Júnior

Diretor Vice-Presidente Executivo Global, Finanças e de Relações com Investidores

Alexandre Moreira Martins de Almeida

Diretor Vice-Presidente Brasil

Andelaney Carvalho dos Santos

Diretor Vice-Presidente de Gestão e Informação